UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA
REDE NORDESTE DE BIOTECNOLOGIA

FRANCISCO TAIÃ GOMES BEZERRA

TRANSCRITOS RELACIONADOS COM A MATURAÇÃO OOCITÁRIA EM BOVINOS: EXPRESSÃO EM OÓCITOS DE FOLÍCULOS PRÉ-ANTRAIS E ANTRAIS E EFEITOS *IN VITRO* DE EGF E PROGESTERONA

SOBRAL
2020

FRANCISCO TAIÃ GOMES BEZERRA

TRANSCRITOS RELACIONADOS COM A MATURAÇÃO OOCITÁRIA EM BOVINOS: EXPRESSÃO EM OÓCITOS DE FOLÍCULOS PRÉ-ANTRAIS E ANTRAIS E EFEITOS *IN VITRO* DE EGF E PROGESTERONA

Tese de Doutorado submetida à avaliação da banca examinadora do Programa de Pós-Graduaçã em Biotecnologia da Rede Nordeste de Biotecnologia da Universidade Federal do Ceará como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Biotecnologia. Área de concentração: Biotecnologia em Agropecuária.

Orientador: Prof. Dr. José Roberto Viana Silva

SOBRAL

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B469t Bezerra, Francisco Taiã Gomes.
Transcritos relacionado com a maturação oocitária em bovinos: expressão de oócitos e folículos pré-antrais e antrais e efeitos in vitro de EGF e progesterona / Francisco Taiã Gomes Bezerra. – 2020.
155 f. : il. color.

Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (Rede Nordeste de Biotecnologia), Fortaleza, 2020.
Orientação: Prof. Dr. José Roberto Viana Silva.

1. Crescimento de oócitos. 2. Pré-maturação de oócitos. 3. Maturação de oócitos. 4. Estoque de RNAm. I. Título.

CDD 660.6

FRANCISCO TAIÃ GOMES BEZERRA

TRANSCRITOS RELACIONADOS COM A MATURAÇÃO OOCITÁRIA EM BOVINOS: EXPRESSÃO EM OÓCITOS DE FOLÍCULOS PRÉ-ANTRAIS E ANTRAIS E EFEITOS *IN VITRO* DE EGF E PROGESTERONA

Tese de Doutorado submetida à avaliação da banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Rede Nordeste de Biotecnologia da Universidade Federal do Ceará como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Biotecnologia. Área de concentração: Biotecnologia em Saúde.

Aprovada em: 30/04/2020

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Dr. José Roberto Viana Silva (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

_____

Prof. Dra. Maria Helena Tavares de Matos
Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF)

_____

Prof. Dra. Ana Paula Ribeiro Rodrigues
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

_____

Prof. Dr. Alexandre Rodrigues da Silva
Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

_____

Prof. Dr. Mirna Marques Bezerra Brayner
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Deus.
Aos meus pais, Jocélio e Aparecida.
Minha tia, Francisca Rodrigues.
Meus irmãos, Taisa e Tércio.
Minha esposa, Lizandra Albuquerque.
Com amor, dedico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, acima de tudo, por sua presença constante em minha vida e por revelar-se a mim em todos os momentos. Agradeço ao Criador por me dar discernimento para entender a sua palavra, por me fazer forte quando estou fraco, por guiar meu caminho me colocando sempre no lugar certo e ao lado das pessoas certas. Obrigado Senhor por me mostrar que *TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE!*

Aos meus amados pais, Jocélio Aguiar Bezerra e Maria Aparecida Gomes Bezerra, pelo amor, cuidado e apoio constante e incondicional, pela educação e valores ensinados e por serem o espelho com o qual tive por base os princípios dignos de um bom cidadão. Obrigado por cada palavra de incentivo, por cada olhar que muitas vezes falaram mais que mil palavras.

Aos meus irmãos, Taisa Maria Gomes Bezerra e Tércio Gomes Bezerra, e também à tia, Francisca Rodrigues de Paula, por todo amparo e proteção que me encerram, pela força e otimismo que me transmitem, pelo companheirismo, admiração e principalmente pelo enorme carinho e amor que nos une, fortalecendo nossos laços familiares todos os dias.

A minha esposa, Lizandra Albuquerque da Silva, pela compreensão, apoio, carinho, paciência, amor incondicional, sem os quais não teria conseguido vencer essa fase da minha vida. Obrigado por sempre me fazer acreditar que sou capaz, por me transmitir a confiança necessária para realização dos meus sonhos, e especialmente por fazer dos meus sonhos "os nossos sonhos". Eu amo você.

Agradeço a toda minha família e amigos, que de forma direta ou indireta me apoiaram, e mostraram que eu sempre posso contar com vocês. Eu não seria o mesmo sem as orações de vocês.

Ao meu orientador, Prof. Dr. José Roberto Viana Silva, pela oportunidade de trabalhar em sua equipe e pelo exemplo de profissional e de pessoa. Agradeço à contribuição dada a minha formação profissional durante o período de mestrado e doutorado. Sou grato por sua dedicação à ciência, pelos conhecimentos transmitidos, confiança, amizade e ética.

Aos Professores e amigos, Dr. Anderson Weiny Barbalho Silva e Dra. Ana Liza Batista, pelo exemplo de profissionais e ser humano. Agradeço por todas as discussões e sugestões, por toda dedicação e apoio dado à realização deste trabalho.

A equipe do laboratório de Cultivo de Células e Tecidos: Lais, Bianca, Laryssa, Pedro, Venancia, Francisco, Erlandia, Efigenia, Igo e demais colaboradores pela oportunidade

de trabalhar com vocês e de compartilhar a amizade, carinho e apoio constante e, principalmente, por me proporcionarem a virtude do trabalho em equipe. Sem vocês, esse sonho teria sido difícil de ser concretizado. Vocês tornam os dias difíceis de trabalho mais agradáveis.

À Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), à Universidade Federal do Ceará (UFC) e ao Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, pela oportunidade de realização de um Curso de Doutorado de nível reconhecido e de qualidade e seriedade inquestionáveis.

Ao Núcleo de Biotecnologia de Sobral (NUBIS), pela disponibilidade de equipamentos e todo o apoio técnico necessário à realização de minha pós-graduação.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio financeiro para as pesquisas e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa de estudos durante a realização do Curso de Mestrado, fundamentais para a concretização de minhas atividades de pesquisa.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGB) da UFC, pela capacitação profissional que me concederam.

Agradeço também a todos os funcionários da UFC, pelo carinho com que cuidam da Universidade, contribuindo para o sucesso do PPGB.

Aos professores, gestores e à instituição FIED, por colaborar com momentos que despertam mais ainda o meu amor pela docência e me ensinarem valores que levarei ao longo da construção dessa caminhada.

Agradeço, enfim, a todas as pessoas que contribuíram direta ou indiretamente, para a efetivação deste sonho.

“Tudo o que fizerem, sem em palavra seja em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças ao Pai.” Colossences 3:17

RESUMO

Durante o crescimento, sob influencia de hormônios e fatores de crescimento, como a Progesterona (P4) e o Fator de Crescimento Epidermal (EGF), os oócitos sintetizam grandes quantidades de RNAm que se acumulam para formar um grande estoque de RNAm materno, dentre esses, estão o fator de crescimento e diferenciação 9 (GDF9), a quinase cMOS, a ribonuclease específica poli (a) (PARN), o fator de iniciação da tradução (eIF4E), a ciclina B1 (CCNB1) e a histona com ligante específico para oócito (H1FOO). Dessa forma, os objetivos deste estudo foram: (1) avaliar os níveis de RNAm para eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 e CCNB1 em oócitos de folículos secundários e antrais em diferentes estágios de desenvolvimento e (2) avaliar a influência de fator de crescimento epidermal (EGF) e progesterona (P4) no crescimento, retomada da meiose e nos níveis dos referidos transcritos em oócitos de folículos antrais pequenos e médios após pré-maturação e maturação *in vitro*. Para este fim, oócitos frescos derivados de folículos secundários bovinos, bem como de folículos antrais pequenos, médios e grandes foram coletados para análise dos níveis de RNAm para os transcritos citados acima. Além disso, oócitos de folículos secundários cultivados por 18 dias ou de complexos cumulus oócito (CCO) de folículos antrais após crescimento e pré-maturação também foram coletados para análise dos níveis de RNAm. Em seguida, CCOs derivados de folículos antrais pequenos e médios foram cultivados em meio contendo EGF (10 ng / mL), P4 (100 µM) ou ambos. Durante o cultivo, foram avaliadas a taxa de crescimento, a retomada da meiose e os níveis de RNAm acima citados. Os níveis de RNAm em oócitos de folículos secundários e antrais foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis. O percentual de oócitos em VG foi analisado pelo teste Mann Whitney. Os resultados mostraram que os níveis de RNAm para H1FOO, GDF9, CCNB1 e PARN foram maiores em oócitos de folículos antrais pequenos, médios e grandes do que em oócitos folículos secundários. O cultivo *in vitro* folículos secundários aumentou significativamente os níveis todos os transcritos estudados. A pré-maturação de oócitos de folículos antrais pequenos aumentou os níveis de RNAm para GDF9, PARN e eIF4E. Além disso, níveis mais altos de cMOS e H1FOO foram identificados em oócitos de folículos antrais médios pré-maturados. Adicionalmente, EGF e P4 influenciaram o crescimento de oócitos submetidos à pré-maturação *in vitro* e a expressão de transcritos em oócitos de folículos antrais pequenos e médios. EGF ou P4 também aumentou os níveis de RNAm do cMOS ($P<0,05$), enquanto que tanto o EGF como a P4 aumentaram os níveis de mRNA para os níveis de H1FOO. Em conclusão, o crescimento folicular está associado a um aumento na expressão de H1FOO, GDF9, CCNB1 e PARN. O cultivo *in vitro* de folículos secundários, pré-maturação e a

maturação dos oócitos dos folículos antrais aumentam a expressão de eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 e CCNB1. Além disso, P4 sozinho ou associado ao EGF aumentam a expressão de RNAm para cMOS, CCNB1 e H1FOO.

Palavras-chave: Crescimento de oócitos. Pré-maturação de oócitos. Maturação de oócitos. Estoque de RNAm.

ABSTRACT

During growth, under the influence of hormones and growth factors, such as Progesterone (P4) and Epidermal Growth Factor (EGF), oocytes synthesize large amounts of mRNA that are accumulated to form a large stock of maternal mRNA, are the growth factor and differentiation 9 (GDF9), a cMOS kinase, a specific poly (a) ribonuclease (PARN), the translation initiation factor (eIF4E), a cyclin B1 (CCNB1) and a history with specific oocyte ligand (H1FOO). Thus, the objectives of this study were: (1) to evaluate the levels of mRNA for eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 and CCNB1 in oocytes of secondary and antral follicles at different stages of development and (2) to evaluate the factor factor epidermal growth (EGF) and progesterone (P4) without growth, resuming the mean and levels of levels transcribed in oocytes of small and medium antral follicles after pre-maturation and in vitro maturation. For this purpose, fresh oocytes derived from secondary bovine follicles, as well as small, medium and large antral follicles were collected to analyze the levels of mRNA for transcripts mentioned above. In addition, secondary follicles grown for 18 days or the cumulus oocyte complex (CCO) of antral follicles after growth and pre-maturation were also collected for analysis of mRNA levels. Then, the CCOs derived from small and medium antral follicles were cultured in medium containing EGF (10 ng / mL), P4 (100 µM) or both. During cultivation, growth rates were evaluated, taken from the average and levels of mRNA mentioned above. The levels of mRNA in oocytes from secondary and anal follicles were analyzed by the Kruskal-Wallis test. The percentage of oocytes in the VG was analyzed using the Mann Whitney test. The results showed that mRNA levels for H1FOO, GDF9, CCNB1 and PARN were higher in oocytes of small, medium and large antral follicles than in secondary follicle oocytes. The cultivation of secondary follicles in vitro significantly increased the levels of all studied transcripts. Pre-maturation of oocytes from small antral follicles increased the levels of mRNA for GDF9, PARN and eIF4E. In addition, higher levels of cMOS and H1FOO were identified in oocytes from pre-matured middle antral follicles. Additionally, EGF and P4 influenced the growth of oocytes submitted to in vitro pre-maturation and the expression of transcripts in oocytes of small and medium antral follicles. EGF or P4 also increased cMOS mRNA levels ($P < 0.05$), while both EGF and P4 increased mRNA levels to H1FOO levels. In conclusion, follicular growth is associated with an increase in the expression of H1FOO, GDF9, CCNB1 and PARN. In vitro culture of secondary follicles, pre-maturation and oocyte maturation of antral follicles increase the expression of eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 and CCNB1. In addition, P4 alone or associated with EGF increases mRNA expression for cMOS, CCNB1 and H1FOO.

Keywords: Oocyte growth. Oocyte pre-maturation. Oocyte maturation. mRNA stock

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AI	Anáfase I
AMPc/cAMP	Adenosina monofosfato cíclico
CCO	Complexo Cumulus Oócito
CGP	Células germinativas primordiais
OD	Oócito desnudo
EGF	Fator de crescimento epidermal
ERK-1	Sinal Extracellular Regulado – 1
ERK -2	Sinal Extracellular Regulado – 2
FIV	Fertilização *in vitro*
FSH	Hormônio folículo estimulante
FSHr	Receptor do hormônio folículo estimulante
GVBD	Quebra da Vesícula Germinativa
GPR-3	Proteina-G acoplado ao receptor -3
HCl	Ácido Clorídrico
IGF-1	Fator de crescimento semelhante à insulina – 1
IGFPB	Proteína ligadora de IGF
IBMX	3-Isobutil-1-methilxantina
IU	Unidades Internacionais
KD	Quilodalton
LH	Hormônio Luteinizante
LHr	Receptor do Hormônio Luteinizante
M	Molar

MAPK	Proteina Quinase Ativada por Mitógeno
MI	Metáfase I
MII	Metáfase II
P4	Progesterona
RNA	Ácido ribonucleico
RNAm	Ácido ribonucléico mensageiro
RVG	Ruptura da vesícula germinativa
SAS	Software de Análise Estatística
SD	Desvio Padrão
TI	Telófase I
VG/GV	Vesícula germinativa
XIAP	X-ligação inibidor de apoptose

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento, os folículos ovarianos sofrem constantes modificações em sua morfologia, tendo como principais características o crescimento do oócito, a proliferação e a diferenciação das células da granulosa e da teca, bem como o aparecimento da cavidade antral (GREEN & SHIKANOV, 2016). Essas modificações são influenciadas pela ação de vários hormônios e fatores de crescimento, como a Progesterona (P4) e o Fator de Crescimento Epidermal (EGF), que atuam no controle do crescimento de oócitos e folículos ovarianos (HUANG *et al.,* 2013). Durante o crescimento, os oócitos sintetizam grandes quantidades de RNAm que se acumulam para formar um grande estoque de RNAm materno, dentre esses, estão o fator de crescimento e diferenciação 9 (GDF9), a quinase cMOS, a ribonuclease específica poli (a) (PARN), o fator de iniciação da tradução (eIF4E), a ciclina B1 (CCNB1) e a histona com ligante específico para oócito (H1FOO). Quando os oócitos atingem o tamanho máximo, a redução do nível de AMPc no interior do oócito (KAWAMURA *et al.,* 2011) induz alterações na morfologia nuclear resultando na condensação da cromatina (VIEUX & CLARKE, 2018) e consequente retomada da meiose.

Estudos demonstraram que o uso de substâncias que mantenham altas concentrações de AMPc no interior do oócito, como a cilostamida (BILODEAU-GOESEELS, 2012; ALBUZ *et al.,* 2010; SHU *et al.,* 2008) tem contribuído para o bloqueio da retomada da meiose *in vitro*. Os efeitos de cilostamida no desenvolvimento *in vitro* tem sido descrito em humanos (SHU *et al.,* 2008; VANHOUTTE et al., 2009; VANHOUTTE *et al.,* 2009), bovinos (LUCIANO *et al.,* 2011; ALBUZ *et al.,* 2010), ovinos (ROSE *et al.,* 2013) e camundongos (NOGUEIRA *et al.,* 2003; VANHOUTTE et al., 2009; ALBUZ *et al.,* 2010; JEE *et al.,* 2009).

Dessa forma, esse através desse estudo será possível avaliar se a adição de fatores de crescimento (EGF) e hormônios (P4), tem impactos positivos na expressão de RNAs mensageiros para proteínas que regulam o estoque citoplasmático dos RNAs, bem como com os níveis de RNAs mensageiros estocados no oócito.

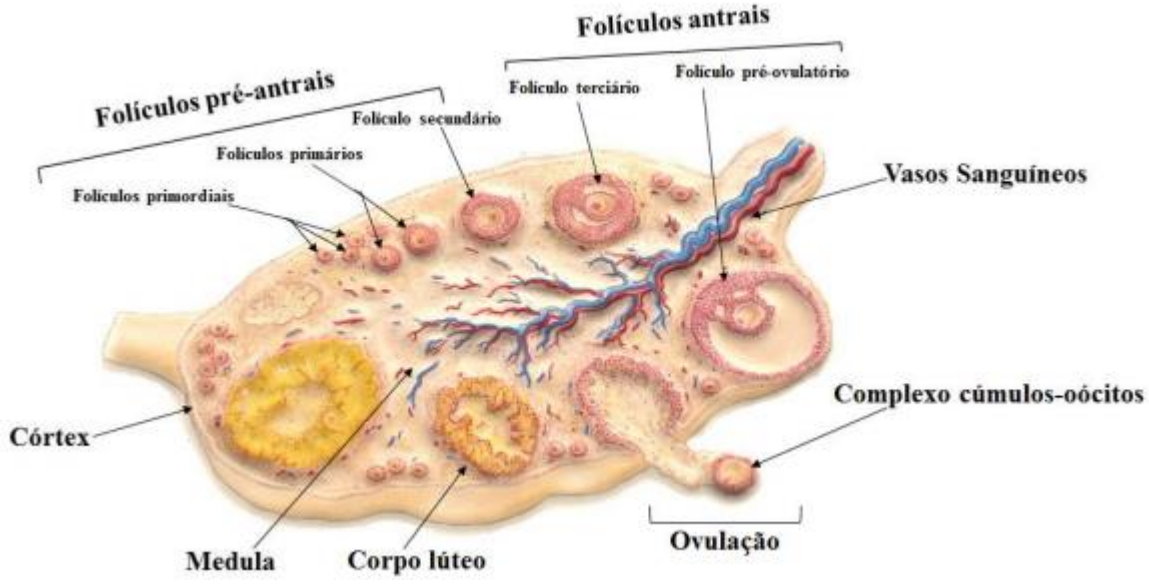
Para um melhor entendimento da importância deste trabalho, segue uma revisão de literatura onde serão abordados aspectos relacionados aos folículos ovarianos pré-antrais, maturação oocitária *in vitro* e estoque de RNAs durante a maturação oocitária.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 O ovário

O ovário mamífero é um órgão composto por vários tipos de células, incluindo oócitos, células da granulosa, da teca, do estroma e do epitélio da superfície ovariana. O ovário apresenta a região cortical, onde estão os folículos ovarianos e a região vascularizada, que está localizada na porção mais interna do ovário na maioria das espécies e constituída por tecido conjuntivo, nervos, vasos sanguíneos e linfáticos responsáveis pela nutrição e sustentação do ovário (PORRAS-GÓMEZ e MORENO-MENDONZA, 2017). Além dos nutrientes e hormônios provenientes da corrente sanguínea, fatores produzidos pelos diferentes tipos celulares contribuem para a formação de um sistema bastante complexo que regula as funções do ovário, ou seja, a produção de gametas e hormônios (ERICKSON e SHIMASAKI *et al*., 2003). Estas funções são exercidas pela interação de dois fenômenos que ocorrem no ovário, a oogênese e a foliculogênese; estes correspondem a processos biológicos complexos e coordenados que requerem uma série de eventos que induzem as mudanças morfológicas e funcionais dentro do folículo, conduzindo a diferenciação de células e o desenvolvimento dos oócitos (BONNET *et al*., 2008). A figura 1 demonstra a organização do ovário mamífero.

Figura 1. Organização do ovário mamífero: região cortical e medular.



Fonte: Pessoa (2013., com adaptações).

2.2. Avanços no cultivo *in vitro* de folículos pré-antrais e na compreensão da folículogênese inicial

Na última década, houve um progresso substancial na elucidação de fatores que regulam o crescimento e desenvolvimento de oócitos e folículos, bem como a maturação dos oócitos, através do estudo das ações de um grande número de proteínas expressas ao longo da oogênese, em particular durante os estágios iniciais da folículogênese (SANCHEZ e SMITHZ, 2012).

O uso de técnicas de biologia molecular juntamente com sistemas de cultivo *in vitro* de foliculos pré-antrais e/ou maturação de oócitos *in vitro*, por exemplo, permitiu o estudo da influência de uma série de fatores (como hormônios, proteínas recombinantes e/ou fatores de crescimento) no desenvolvimento folicular, sobrevivência, produção de esteróides, crescimento e maturação de oócitos. Além disso, o cultivo de células da granulosa e o co-cultivo de oócitos com células da granulosa tornaram-se modelos aceitos para estudar a interação entre oócitos e suas células somáticas circundantes, fornecendo um foco sobre o potencial dos oócitos para regular uma variedade de funções de células da granulosa (SANCHEZ e SMITHZ, 2012).

Na tentativa de entender esses mecanismos para folículos primordiais, primários e secundários, a expressão e quantificação de RNAm para fatores de crescimento local e citocinas e seus receptores têm recebido crescente atenção nos últimos anos (SILVA *et al.*, 2010). A esse respeito, diferentes estudos foram realizados com cabras (SARAIVA *et al*., 2010; FROTA *et al*., 2011a; FROTA *et al*., 2011b; FROTA *et al*., 2011c; COSTA *et al*., 2012; LEITAO *et al.*, 2014), ovelhas (SILVA *et al.*, 2010; ROSSI *et al.*, 2015) e vacas (VASCONCELOS *et al.*, 2012; SILVA et al., 2013; PASSOS *et al.*, 2013*;* REBOUÇAS *et al.*, 2013; PASSOS *et al.*, 2016; PAULINO *et al.*, 2019; CAVALCANTE *et al.*, 2019) como modelos animais.

No tocante à espécie bovina, estudos realizados nos últimos anos têm contribuído para se compreender o papel de hormônios e fatores de crescimento durante o cultivo *in vitro* de folículos pré-antrais. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de um sistema *in vitro* de cultivo capaz de promover o crescimento e desenvolvimento de folículos pré-antrais até o estágio de folículo antral. Dentre esses, no estudo realizado por VASCONCELOS *et al.* (2012), demonstrou-se que a adição de FSH e/ou GDF-9 ao meio de cultura promove o crescimento *in vitro* de folículos pré-antrais. O GDF-9 é um regulador importante da

proliferação e diferenciação de vários tipos celulares (DIJK *et al.*, 2000). Apesar de FSH e/ou GDF-9 não interagirem sinergicamente neste processo, a adição de GDF-9 estimulou a formação do antro folicular, aumentou a expressão das proteínas versican e perlecan no fluido antral e, como resultado de uma interação positiva com FSH, aumentou a expressão *in vitro* de outras proteínas do líquido antral, como versican e HAS2.

Nessa mesma categoria folicular, também se avaliou o efeito de FSH em combinação com a ativina-A, uma glicoproteína importante para o desenvolvimento dos folículos ovarianos em mamíferos (SILVA et al., 2013), e demonstrou-se que que ativina-A é importante para o início do desenvolvimento folicular (até 6 dias), mas reduz a estimulação do efeito do FSH nos folículos pré-antrais bovinos após 18 dias de cultivo *in vitro* (SILVA et al., 2013). Silva et al. (2013) também demonstrou que após 18 dias de cultivo *in vitro*, a combinação de ativina-A e FSH reduz os níveis de RNAm para ActR-IB, ActR-IIB, FSH-R e PCNA, sugerindo que o FSH isolado ou associado a ativina-A diminui a sensibilidade dos folículos à ativina-A.

Por outro lado, identificou-se que a associação de FSH e BMP-15 ao meio de cultivo promoveram o crescimento folicular e a formação de antro, e mantiveram a viabilidade folicular durante o cultivo (PASSOS *et al.*, 2013). Outros trabalhos já demonstraram a importância de BMPs para o controle da oogênese e foliculogênese em espécies de mamíferos. BMP-2 e -4 modulam a produção hormonal de células da granulosa e teca contribuindo para o crescimento folicular (ROSSI *et al.*,, 2015; ROSSI *et al.*, 2016). BMP-5, -6, -7 e -8 atuam no desenvolvimento folicular e contribuições da BMP-15 ao oócito e maturação folicular (ROSSI *et al.*,, 2015).

Além de ativina-A e BMPs, sabe-se que o sistema IGF está envolvido no crescimento e diferenciação de folículos ovarianos (SILVA *et al.*, 2009). O sistema IGF inclui dois ligantes, IGF1 (IGF-I) e IGF2 (IGF-II), dois receptores (IGF1R e IGF2R) e uma família de proteínas de ligação a IGF de alta afinidade (IGFBP-1, IGFBP-2. IGFBP-3, IGFBP-4, IGFBP-5 e IGFBP-6) (LE ROITH *et al.*, 2001). Em ovários bovinos, IGFBP-2 e IGFBP-5 são sintetizados localmente na parede folicular por células da granulosa e IGFBP-4 e IGFBP-6 nas células da teca (ARMSTRONG *et al*., 1998).

Nosso grupo de pesquisa demonstrou que IGFs, seus receptores e IGFBPs apresentam expressão variável em folículos pré-antrais. Após 12 dias de cultivo de folículos pré-antrais do tamanho de 0,2 mm, os níveis de RNAm para IGF1, IGF1R, IGFBP-3, IGFBP-5 e IGFBP-6 foram reduzido quando folículos atingiram um diâmetro de 0,5 mm. Quando comparado

com folículos frescos de 0,5 mm, folículos cultivados do mesmo tamanho mostram redução na sua expressão de IGFBP-1, IGFBP-2, IGFBP- 3 e IGFBP-6 (REBOUÇAS *et al.*, 2013).

As citocinas também exercem um papel importante na regulação do desenvolvimento folicular ovariano (SHIMIZU *et al.,* 2012). As interleucinas (ILs) são citocinas pró-inflamatórias participam ativamente do processo de ovulação (FIELD *et al.,* 2014). PASSOS *et al.* (2016) demonstrou que o crescimento de folículos secundários para pequenos folículos antrais é seguido por um aumento nos níveis de RNAm para IL-1β e IL-1RA. Além disso, com o crescimento de folículo antral pequeno para grande, verificou-se um aumento na expressão de IL-1 β, IL-1RA e IL-1RII. *In vitro*, a IL-1b a (10 e 50 ng / mL) promove ativação de folículos primordiais e desenvolvimento folicular após 6 dias de cultivo.

Recentes estudos demonstraram que o fator de crescimento epidermal (EGF) e progesterona (P4) são candidatos para melhorar a sobrevivência folicular e crescimento folicular *in vitro* (PAULINO *et al.*, 2019). Estes autores demonstraram que o EGF promove um crescimento folicular e melhora a expressão de RNAm para GDF9 e cMOS em folículos bovinos cultivados *in vitro*, enquanto a progesterona não influencia o crescimento folicular *in vitro*, mas aumenta a expressão de GDF9 e ciclina B1 em oócitos (PAULINO *et al.,* 2019). Apesar dos avanços obtidos com o cultivo de folículos pré-antrais bovinos, ainda não foram produzidos embriões a partir de oócitos de folículos cultivados *in vitro*. Isto mostra a importância de se estudar os níveis de RNAs mensageiros que são estocados nos oócitos, como por exemplo, GDF9, ciclina B1 e cMOS, e que tem um papel importante durante a maturação e desenvolvimento embrionário inicial.

2.3. Avanços na Maturação Oocitária *In vitro* em Bovinos

Mais recentemente, protocolos de pré-maturação e a descoberta de novos aditivos para meios de cultivo demonstraram o potencial de maximizar a competência oocitária e o desenvolvimento inicial de embriões (GILCHRIST *et al.,* 2011; BILODEAU-GOESEELS, 2012; BEZERRA *et al.,* 2016; DA ROSA *et al.,* 2017). Apesar disso, a eficiência da produção *in vitro* de embriões bovinos (PIV) permanece em torno de 40% em oócitos de doadores não superovulados, apesar do grande esforço feito para entender os efeitos das condições de cultivo, composição do meio e suplementação hormonal (MARINHO *et al.,* 2015). Embora bezerros vivos derivados de oócitos recuperados de folículos antrais pequenos tenham sido relatados, a baixa viabilidade de oócitos durante o crescimento *in vitro*, bem como a competência de desenvolvimento de oócitos cultivados *in vitro* permanecem problemáticas (HUANG *et al.,* 2013).

Por outro lado, estudos demonstraram que é possível aumentar a competência de desenvolvimento oocitário durante a MIV por meio de condições ideais de cultura e/ou aditivos apropriados com impacto na competência plena de desenvolvimento (SHABANKAREH *et al.,* 2015). Como a maioria dos RNAs / proteínas que suportam as fases iniciais da embriogênese são acumuladas durante o crescimento dos oócitos, conforme determinado em estudos com camundongos (BIASE *et al.,* 2014). Conhecer as mudanças na expressão gênica durante o crescimento e competência dos oócitos desempenhará um papel crucial no desenvolvimento de técnicas adequadas de reprodução assistida.

Acredita-se que a inibição ou atraso da maturação nuclear *in vitro* permite mais tempo para os oócitos realizarem o acumulo de moléculas importantes para o desenvolvimento embrionário inicial, o que poderia potencialmente melhorar a eficiência de produção *in vitro* de embriões (BILODEAU-GOESEELS, 2012). O reinício espontâneo da meiose ocorre principalmente devido a uma diminuição em concentração de adenosina monofosfato cíclico intraoócito (cAMP), que tem um papel importante no controle da maturação de oócitos de mamíferos (THOMAS et al., 2002; LUCIANO et al., 2011).

A Cilostamida é um inibidor de PDE3 específico do oócito (humano (VANHOUTTE et al., 2009, 2009a; SHU et al., 2008); bovino (ALBUZ et al., 2010; LUCIANO et al., 2011); ovino (ROSE et al., 2013) e murino (NOGUEIRA et al., 2003a; VANHOUTTE et al., 2009; JEE et al., 2009; ALBUZ et al., 2010) e sua eficiência depende das espécies e do tempo de incubação do CCO. BEZERRA et al. (2016) demonstrou que Cilostamida na concentração de

10 μM e metades foliculares interagem e são eficazes para prevenir a retomada meiótica de oócitos e manter os níveis de AMPc elevados em CCOs bovinos cultivados por 12h.

Outros estudos demonstraram que a inibição de PDE3 sustenta a parada meiótica e a junção de gap de oócitos de bovinos em crescimento *in vitro* (ALAM *et al*., 2018). A presença de junções gap funcionalmente abertas, mediando a comunicação entre células oocitárias e cumulus, é responsável por manter a cromatina sem condensação (GV0). Quando essa comunicação é interrompida, a cromatina condensa-se rapidamente e a síntese de RNA cessa repentinamente (LUCIANO *et al.*, 2011).

Esses autores também observaram que o prolongamento do acoplamento da junção de gap durante a cultura de oócitos antes de sua maturação *in vitro* aumenta a capacidade dos oócitos de pequenos folículos antrais de sofrer meiose. Assim, uma interação complexa de eventos de sinalização autócrina e parácrina entre o oócito e suas células cumulus e granulosa circundantes é responsável por manter a sincronia altamente regulada da maturação *in vivo* e é fundamental para a aquisição da competência de desenvolvimento do oócito (SILVESTRE *et al.*, 2012).

Várias substâncias, como IL1β e TNFα, podem influenciar o crescimento de oócitos e armazenamento de transcritos *in vitro* (LIMA et al., 2018). Sabe-se que IL-1 e seus receptores são expressos em diferentes compartimentos (oócitos e granulosa) de folículos antrais bovinos e que 10 ng / ml de IL1β estimula o desenvolvimento folicular inicial (PASSOS et al., 2016). O TNFα e seus receptores também são expressos em folículos antrais bovinos e foi demonstrado que TNFα manteve a ultraestrutura de células do cumulus durante o cultivo *in vitro* de CCOs bovino (SILVA et al., 2017a). LIMA et al. (2018) demonstraram que o TNFα e a IL1β promovem o crescimento *in vitro* de oócitos durante um período de cultivo de 48 horas. No entanto, os oócitos não atingiram o tamanho mínimo para garantir a competência oocitária. Portanto, esse crescimento não estava vinculado a um aumento da taxa de maturação de oócitos de folículos antrais pequenos. Além disso, essas citocinas não influenciaram a expressão de RNAm para GDF-9, c-Mos, CCNB1 e H1FOO nos oócitos.

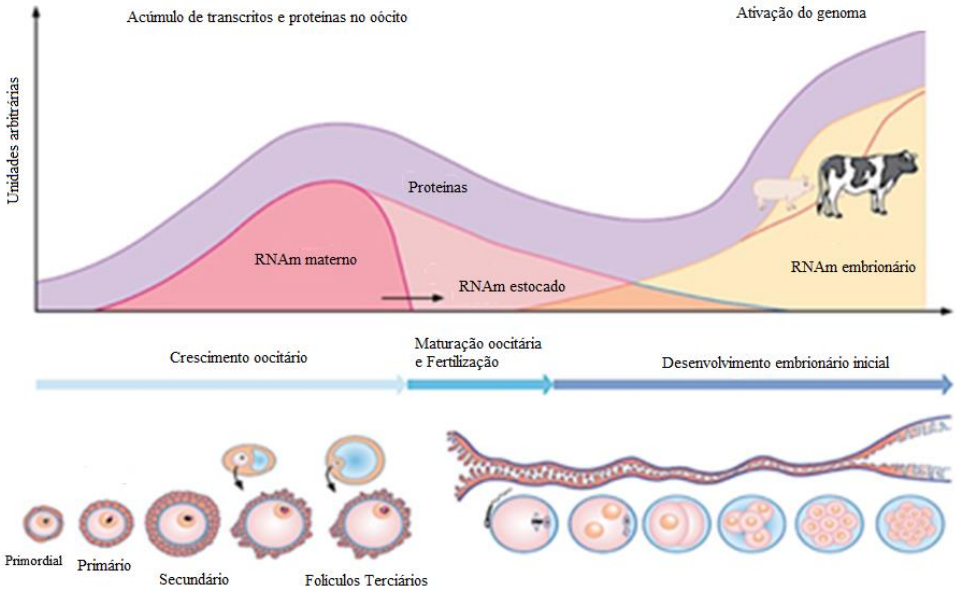
2.4. RNAs mensageiros estocados durante crescimento oocitário

MAMO et al. (2011) descreveram as mudanças globais do perfil transcriptômico que ocorrem durante a maturação meiótica de oócitos bovinos imaturos e após a maturação *in vitro*. Estes autores indentificaram um grande número de diferentes genes em oócitos bovinos,

dos quais aproximadamente 75% foram mais expressos em oócitos imaturos, reforçando a ideia de que a maioria dos transcritos é acumulada quando os oócitos se encontram no estágio de vesícula germinativa.

Estes transcritos irão coordenar o subsequente desenvolvimento oocitário até a ativação do genoma embrionário. Sabe-se que alguns RNAm são traduzidos em oócitos entre a metáfase I (MI) e MII, enquanto outros são traduzidos durante a fertilização ou durante os estágios iniciais da embriogênese. A figura 2 demonstra o acúmulo de transcritos e proteínas durante o crescimento oocitário e desenvolvimento embrionário inicial.

Figura 2. Acúmulo de transcritos e proteínas durante o crescimento oocitário e desenvolvimento embrionário inicial



Fonte: BOBE *et al.(*2006)

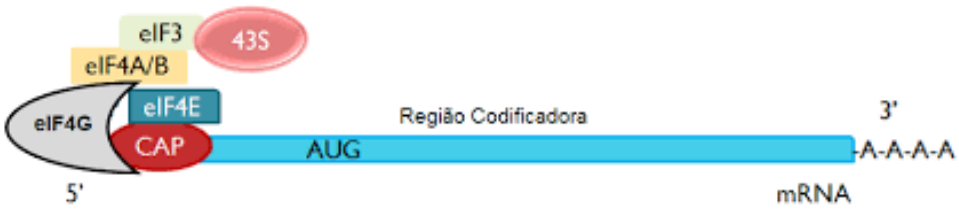
Durante o período de bloqueio meiótico, apesar da aparente quiescência, os oócitos aumentam expressivamente de volume e sofrem importantes transformações citoesqueléticas e moleculares, que conferem potencial para suportar os demais estágios de desenvolvimento. Tais transformações envolvem não somente a diferenciação e o deslocamento de organelas citoplasmáticas, mas, principalmente, a transcrição e o estoque de RNAm, que serão mobilizados em momentos específicos para síntese proteica (BREVINI-GANDOLFI E GANDOLFI, 2001; SIRARD *et al.*, 2006).

Concomitantemente, as células da granulosa se proliferam, diferenciam-se e estabelecem comunicação com os oócitos por meio das junções GAP, com transferência bidirecional de fatores de baixo peso molecular, constituindo o complexo cumulus-oócito. A possibilidade de transcrição gênica durante o estágio diplóteno da prófase I confere aos oócitos capacidade de síntese e de estoque de transcritos essenciais para suportar todo o processo de maturação oocitária até a embriogênese inicial (BREVINI-GANDOLFI E GANDOLFI, 2001).

BIASE et al. (2014) demonstraram ainda que o potencial de desenvolvimento embrionário e a qualidade dos blastocistos são determinados pela adequada concentração oocitária de mRNA. Embora o completo mecanismo implicado nesse processo ainda não esteja totalmente desvendado, sabe-se que a redução em comprimento da cauda poli-A determina a inatividade traducional e a estabilidade do RNAm, garantindo seu estoque citoplasmático (VASSALI E STUTZ, 1995). Deste modo, a qualquer momento, conforme a necessidade celular, ocorre a readenilação e consequente tradução dos transcritos estocados (HUARTE *et al.*, 1992).

Durante a maturação meiótica de oócitos bovinos, o fator de iniciação da tradução, eIF4E gradualmente se torna fosforilado. Essa fosforilação substancial começa no momento da ruptura da vesícula germinativa (RVG) e continua até o estágio de MII. O início da fosforilação do eIF4E ocorre paralelamente a um aumento significativo na síntese protéica global (TOMEK et al., 2002). Uma vez no citoplasma, o CBC (complexo de ligação-cap) nuclear é substituído por eIF4F, compreendendo fatores de iniciação da tradução eucariótica eIF4E, eIF4G e eIF4A. O eIF4F liga a subunidade ribossômica 40S via eIF3. O eIF4F se associa ao PABP, criando um estrutura pseudo-circular que favorece a tradução eficiente e protege o RNAm da degradação (MAQUAT *et al.*, 2010).

Figura 3. Cascata de sinalização de eIF para início da tradução.



Fonte: Machado (2014).

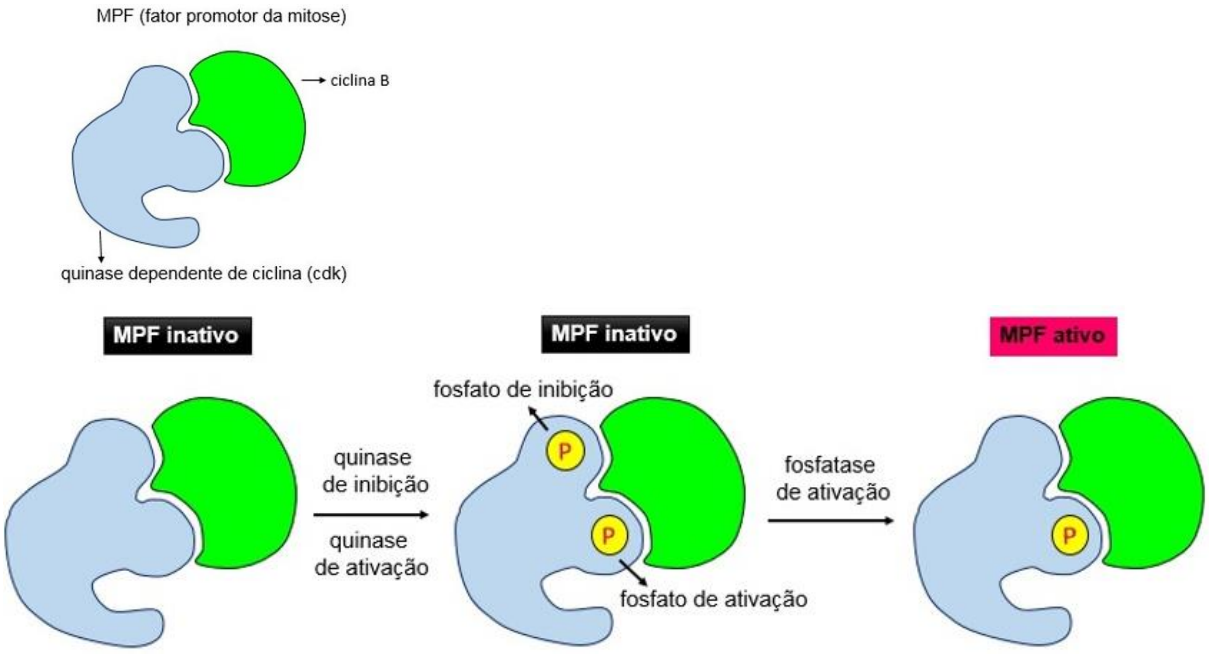
PARN (ribonuclease poli (A)) é uma enzima responsável pela poliadenilação (COPELAND & WORMINGTON, 2001; KORNER et al., 1998) e, apesar de outras enzimas estarem ativas, PARN é o mais ativo, a cauda poli (A) originalmente adquirida no núcleo é agora reduzida, para cerca de 20-40 bases. Em outras palavras, a poliadenilação é controlada pela presença ou ausência de PARN, e não pelo recrutamento de outra polimerase poli (A) (RICHTER, 2011).

Adicionalmente, genes envolvidos no processo de transcrição e tradução nos oócitos são muito importantes para os oócitos em desenvolvimento (BEZERRA *et al.*, 2019). Entre esses transcritos, está o ligante específico de oócitos histona (H1FOO) localizada nos cromossomos dos oócitos durante o processo de maturação meiótica (YAN *et al*., 2015). H1FOO é sintetizado e se acumula durante oogênese, e sua presença é mantida até estágio do embrião inicial, segue a degradação (FU *et al*., 2003; TANAKA *et al.*, 2005).

O fator Maturação de oócitos Mos (cMOS) é uma cinase expressa exclusivamente em células germinativas, estudos mostram um papel importante na maturação de oócitos (MCPHERRON, 2015), uma vez que a via cMOS-MAPK1 / 3 é importante para manutenção da parada da MII (PHILLIPS *et al*., 2002).

Ciclina B1 (CCNB1) é a unidade reguladora do fator de promoção da maturação (MPF) e desempenha um papel importante na maturação de oócitos (WU *et al*., 1997). De acordo com DE VANTERY *et al.* (1996), CCNB1 é preferencialmente armazenada como RNAm em oócitos imaturos e só é traduzida com a retomada da meiose, uma vez que a associação da ciclina B1 com a proteína p34cdc2 é necessária para a ativação do MPF e, consequentemente, a transição do G2 / Fase M.

Figura 4. Ativação do Fator Promotor da Meiose (MPF)



Fonte: https://i1.wp.com/www.ciclocelular.com.br/wp-content/uploads/2015/06/ativacao-do-mpf.jpg?ssl=1 (com adaptações).

2.5 Fator de crescimento epidermal (EGF) e Progesterona (P4) na maturação oocitária

A família do fator de crescimento epidermal (EGF) compreende 11 proteínas, incluindo EGF, fator de crescimento semelhante ao EGF de ligação à heparina (HB-EGF), fator de crescimento transformador-α (TGFα), epígeno (EPGN), neuregulinas 1 a 4 (NRG1-4), anfiregulina (AREG), epiregulina (EREG) e betacelulina (BTC), todos com propriedades estruturais e propriedades funcionais (SCHNEIDER E WOLF, 2009) que exercem influência nos mais variados eventos biológicos relacionados à fisiologia ovariana em mamíferos, como proliferação de células da granulosa, esteroidogênese e maturação de oócitos (PEREIRA *et al.*, 2018).

Os fatores de crescimento pertencentes à família EGF podem se ligar a diferentes tipos de receptores transmembranares. Estudos recentes não apenas implicaram sinalização peptídica do tipo EGF em células da granulosa e do cúmulus, essenciais para a maturação meiótica do oócito, mas também forneceram informações sobre como essa rede de sinalização coordena a maturação citoplasmática do oócito e, portanto, influencia a capacidade de desenvolvimento do oócito (CONTI *et al.*, 2006).

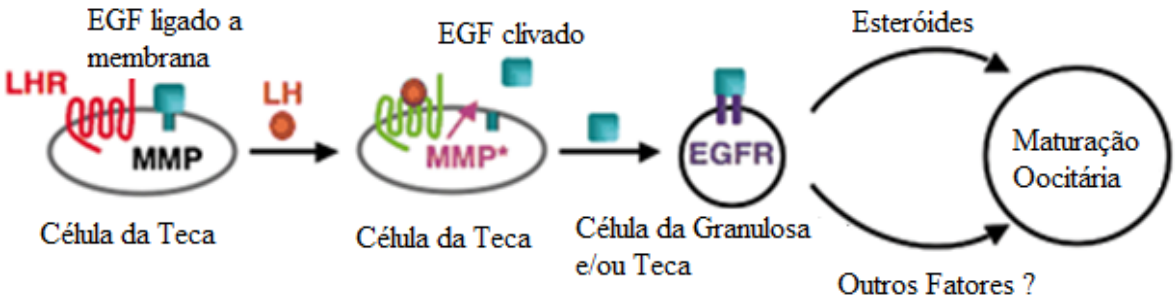
A ativação dos receptores EGFR com seu ligante EGF, presente na superfície celular, promove sua dimerização, que é acompanhada pela fosforilação dos resíduos de tirosina, responsáveis pelo início da transdução de sinal e pela cascata de eventos intracelulares, bem como pelo recrutamento de várias enzimas e proteínas responsável pela proliferação e sobrevivência celular (CONTI *et al.*, 2006).

O EGF pode atuar de várias maneiras no folículo ovariano, tais como: estimulação da mitose das células da granulosa e teca (CELESTINO *et al*., 2009), indução do crescimento de oócitos (GALL et al., 2004), preservação da viabilidade folicular (CELESTINO *et al.*, 2009), produção de esteróides (JAMNONGJIT *et al.*, 2005), expansão de células cumulus (BOLAMBA *et al.*,2006) e desempenhando um papel preponderante nas atividades nucleares e maturação citoplasmática (HATOYA *et al.*, 2009; PEREIRA *et al.*, 2014).

Parte da função da rede EGF é induzir a expansão cumulus, um processo pelo qual as células cumulus secretam e montam uma matriz rica em ácido hialurônico que facilita a ovulação, penetração e fertilização espermática (RICHANI and GILCHRIST, 2018). Os

peptídeos do tipo EGF induzem a expressão temporal de RNAm a partir de genes necessários para a formação da matriz cumulus (Has2, Ptx3, Tnfaip6, Ptgs2) *in vitro* em folículos pré-ovulatórios e de células cumulus (ASHKENAZI *et al*., 2005; SHIMADA *et al.*, 2006; RICHANI and GILCHRIST, 2018), o que facilita a expansão cumulus.

Figura 5. Modelo para maturação de oócitos induzida por EGF



Fonte: Hatoya et al (2008).

A retomada meiótica de oócitos induzida por FSH e a expansão do cumulus *in vitro* são mediadas pelos peptídeos do tipo EGF (SHIMADA *et al.*, 2006; DOWNS E CHEN, 2008; PROCHAZKA *et al.*, 2011). A exposição do CCO a altos níveis de cAMP também induz a retomada meiótica por regulação positiva de peptídeos do tipo EGF (SHIMADA *et al*., 2006; DOWNS E CHEN, 2008). Anfiregulina (AREG) exógeno, epiregulina (EREG) e EGF também induzem a retomada meiótica e a expansão cumulus de CCOs em uma ampla gama de espécies de mamíferos, incluindo humano (PROCHAZKA *et al.*, 2011; RICHANI *et al*., 2013).

A progesterona, por sua vez, é um hormônio essencial na oogênese e desempenha um papel no crescimento folicular, ovulação e luteinização (KIM *et al., 2017)*. P4 também é necessária para o apoio materno da sobrevivência e desenvolvimento do concepto durante a gravidez em mamíferos (KIM & GREENWALD, 1987; PELUSO, 2006).

Em bovinos, a P4 induz a transcrição de genes e afeta a competência oocitária, sinalizando através de receptores nucleares (PGRs) e de membrana (APARICIO *et al.*, 2011; O´SHEA *et al.*, 2012). Os COCs bovinos expressam receptores nucleares (PGR-A, PGR-B) e P4 ligados à membrana (mPRa, mPRb, componente da membrana do receptor de progesterona (PGRMC) 1 e PGRMC2) (APARICIO *et al.*, 2011). Além disso, a expressão

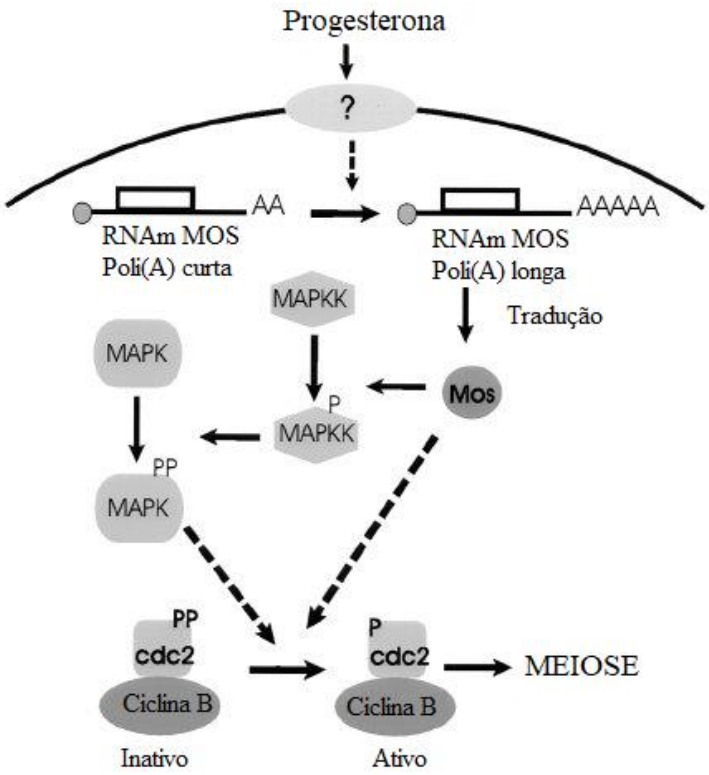
proteica desses receptores muda dinamicamente após a maturação *in vitro* em resposta a LH, FSH ou P4 (LUCIANO *et al.*, 2010).

Os efeitos da P4 no ovário são mediados indiretamente, via eixo hipotalâmico-hipofisário, ou diretamente, via interações com os seus receptores no ovário (SLOMCZYNSKA *et al.*, 2000). Existem duas formas funcionais de receptores para a P4: PRA e PRB (VALADEZ-COSMES *et al.*, 2016). Uma forma adicional desses receptores, o PRC, foi detectada em linhagens de células de câncer de mama e pode inibir a atividade dos outros dois receptores na presença de P4 (VALADEZ-COSMES *et al.*, 2016).

A presença dos PR foi demonstrada no ovário de mulheres (IWAI *et al.*, 1990), macacas (HILD-PETITO *et al.*, 1988), vacas (VAN DEN BROECK *et al.*, 2002; D´HAESELEER *et al.*, 2007), porcas (SLOMCZYNSKA *et al.*, 2000), coelhas (IWAI *et al.*, 1991), cadelas (VERMEIRSCH *et al.*, 2001) e camundongas (GAVA *et al.*, 2004). Em humanos e outros primatas, PRA e PRB são expressos igualmente nas CG de folículos pré-ovulatórios (SUZUKI *et al.*, 1994; DUFFY E STOUFFER, 1995; LUCIANO *et al.*, 2010).

Em bovinos, foi demonstrado que a quantidade de PR aumenta conforme o folículo se desenvolve, indicando que a P4 pode regular o crescimento folicular durante os estádios iniciais do desenvolvimento folicular (D´HAESELEER *et al.*, 2007). Também foi verificado que os PR atuam mediando os efeitos protetores da P4 contra a apoptose em células da granulosa de folículos pré-ovulatórios bovinos (VALADEZ-COSMES *et al.*, 2016). No entanto, em alguns casos, o efeito de fatores pró-apoptóticos supera o efeito protetor da P4, e a degeneração folicular acontece. A figura abaixo demonstra o mecanismo de atuação de progesterona, que influencia a poliadenilação de cMOS e fosforilação de quinases que irão ativar a ciclina B culminando na retomada da meiose.

Figura 6. Sinalização de progesterona e sua influência na retomada da meiose



Fonte: D´HAESELEER *et al.* (2007).

2.6 Características moleculares de oócitos e células somáticas de folículos em diferentes estágios de desenvolvimento que influenciam a maturação oocitária *in vitro* e a produção de embriões

ARTIGO 1

Molecular characteristics of oocytes and somatic cells of follicles at different sizes that influence in vitro oocyte maturation and embryo production

Artigo de revisão aceito para publicação em Domestic Animal Endocrinology (Qualis A1 / Fator de Impacto: 2,30)

Molecular characteristics of oocytes and somatic cells of follicles at different stages of development that influence *in-vitro* oocyte maturation and embryo production

F.T.G. Bezerra[A], A. M. P. Dau[B], R. Van Den Hurk[C], J.R.V. Silva[A]

[A] Biotehcnology Nucleus of Sobral., Federal University of Ceara, Sobral-CE, Brazil

[B] Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul, Rolante, RS, Brazil, [C]Department of Pathobiology, Faculty of Veterinary Medicine, Utrecht University, Utrecht, The Netherlands.

∗Corresponding author at Biotechnology Nucleus of Sobral (NUBIS), Federal University of Ceará, Sobral., Ceará, Brazil, Avenida Comandante Maurocelio Rocha Pontes, 100 - Derby, Sobral - CE, 62042-280. Tel. (88) 3611-8000

E-mail address: jrvsilva@ufc.br

Abstract

During the last 10-15 years, in-vitro research to predict antral follicle growth and oocyte maturation has delivered interesting advances in the knowledge of processes regulating follicle growth and developmental competence of oocytes. This review discusses the contribution of cumulus and mural granulosa cells in the process of oocyte maturation and cumulus expansion in cumulus oocyte complexes (COCs) from follicles of different sizes and shows that differences in gene expression in oocytes, granulosa and theca cells of small and large follicles impact the success of in-vitro blastocyst development. In addition, the molecular mechanisms by which COC metabolism and antioxidant defense provide oocyte

competence are highlighted. Furthermore, new insights and perspectives on molecular and cellular regulation of in-vitro oocyte maturation are emphasized.

Key-words: *oocyte, follicle size, meiotic competence, developmental competence, in-vitro culture*

1. **Introduction**

The study of *in vitro* maturation (IVM) of oocytes has provided evidence of molecular events related to oocyte competency and early embryo development. More recently, pre-maturation protocols and the discovery of new additives for culture media have demonstrated the potential to maximize oocyte competence and early embryo development [1,2,3,4] . However, the efficiency of bovine in-vitro embryo production (IVP) remains around 40% in oocytes from non-superovulated donors, despite extensive effort that has been made to understand the effects of culture conditions, media composition and hormone supplementation [5]. In goats and sheep, there are relatively few studies in this area, but the percentage of blastocysts ranges from 20% to 30% [6]. Part of the problem is due to the complexity of the molecular events, in which various hormones and growth factors are involved in the control of oocyte and follicle growth. It is also important to consider that bovine follicles ranging from 4.0 to 16.0 mm in diameter can be aspirated using the conventional ovum pick-up (OPU) system and, as a consequence, oocytes at different stages of cytoplasmic / molecular maturation are recovered and used for IVP [7]. Although live calves derived from oocytes recovered from small antral follicles have been reported by several research groups, the low viability of oocytes during in-vitro growth as well as the developmental competence of in-vitro grown (IVG) oocytes remain problematic [7,8,9]. The outcome of *in vitro* fertilization (IVF) of

oocytes recovered from small antral follicles can be an alternative to improve oocyte maturation and IVP of embryos [10], but the percentage of live births is still low [11]. On the other hand, studies have demonstrated that it is possible to increase developmental competence during IVM through optimal culture conditions and⁄or appropriate additives with impact on the establishment of epigenetic marks and acquisition of full developmental competency [12]. Since most of the RNAs/proteins that support the initial phases of embryogenesis are accumulated during oocyte growth, as determined from studies in the mouse [13], knowing the changes in gene expression during oocyte growth and competence will play a crucial role in the development of adequate assisted reproduction techniques.

In this sense, understanding the requirements of oocytes recovered from different sized follicles is very important to optimize IVM and IVF of oocytes, which can have an excellent impact on the number of embryos produced *in vitro*. The review highlights the progress made on *in vitro* maturation of oocytes and discusses the influence of oocyte and follicle sizes, as well as, the molecular characteristics associated with the acquisition of developmental competence during the IVM of oocytes from small and large antral follicles both at the cellular and molecular level.

2. **Influence of oocyte and follicle sizes on oocyte maturation**

It has been shown the size-specific follicle selection, rather than absolute culture time, seems to result in the identification of oocytes that will have the best meiotic and developmental outcomes *in vitro* [14]. Our review of the literature on this relationship is provided in Table 1. In cows, the relationship between follicle size and the quality of the enclosed oocyte has been clearly demonstrated [12,15]. Studies have reported that transcriptome analysis of oocytes from distinct follicle sizes can help to better understand the steps required for an oocyte to

acquire developmental competence [15]. Small antral follicles (1.0 - 3.0mm) have oocytes with a diameter of 100 to 110 µm and, at this size, the oocyte gradually achieves the capacity to undergo meiotic maturation, which includes a series of modulations of organelles and inclusions that are necessary for the oocyte to achieve developmental competence [16]. In this species, chromatin morphology of oocytes from small (0.5–2.0 mm) and medium-sized antral follicles (2.0–6.0 mm) have four discrete stages of germinal vesicle (GV), i.e., from GV0 to GV3, in which chromatin becomes progressively condensed [17,18]. The presence of functionally open gap junctions, mediating the communication between oocyte and cumulus cells, is responsible for keeping the chromatin uncondensed (GV0). When this communication is interrupted, the chromatin rapidly condenses and RNA synthesis suddenly ceases [19]. The GV2 and GV3 stages show the highest developmental capability [17]. These authors also remarked that the action of gap-junction communication on chromatin structure and function is mediated by cyclic AMP and that prolongation of gap junction coupling during oocyte culture before its in-vitro maturation enhances the ability of oocytes from small antral follicles to undergo meiosis [20]. Thus, a complex interplay of autocrine and paracrine signaling events between the oocyte and its surrounding cumulus and granulosa cells is responsible for maintaining the highly regulated synchrony of in-vivo maturation, and is critical for acquisition of oocyte developmental competence [20]. Figure 1 shows that reduced levels of cyclic AMP in bovine oocytes (>110µm) disrupt gap junctions among the encircling somatic cells, as well as between cumulus cells and oocyte [21, 22]. As a consequence, maturation promoting factor (MPF) destabilization triggers oocyte meiotic resumption. High levels of cyclic nucleotides in oocytes of ~100µm prevent destabilization of MPF and keep the oocyte at GV stage [22].

In caprine species, the ability of oocytes to complete meiotic maturation is acquired in 1.5 mm follicles [23]. Caprine oocytes gain the ability to assure embryo development until the

blastocyst stage in follicles larger than 2 mm, when most of them take on a GV3 configuration [23-24]. In sheep, studies have shown that about 48% of the oocytes obtained from small antral follicles (0.5–1.0 mm) are able to resume and complete meiotic maturation up to MII, when matured in co-culture with cumulus cells from medium-sized (3.0–4.0 mm) antral follicles [25]. Research reported that the integrity of cumulus cells is important to assure the developmental competence of ovine immature oocytes from antral follicles of 2.0 – 6.0 mm in diameter [26]. The low competence of development of *in vitro* cultured COCs collected from small antral follicles may be related to the inability of cumulus cells to secrete factors capable of activating signaling pathways that promote meiotic maturation in ovine species [27]. For example, other studies demonstrated that in rhesus macaques, specific concentration of amphiregulin (10 ng/ml) enhances nuclear maturation, but not cytoplasmic maturation in oocytes from small antral follicles (0.5 – 2.0 mm) [28].

In pigs, the ability of oocytes to complete meiotic maturation is acquired in antral follicles of about 2 mm in diameter [29,30] and the GV0 configuration of chromatin disappeared completely in follicles of about the same size [31]. Studies have shown that both equine chorionic gonadotrophin (eCG) and epidermal growth factor (EGF) decrease the effectiveness of gap junctional communication (GJC) during IVM of porcine COCs, which indicates that regulation of GJC between cumulus cells would then be specifically regulated during oocyte IVM [32]. In addition, porcine oocytes (113.0 µm) isolated from small antral follicles (1.2 – 1.5 mm) grew and acquired meiotic competence in medium supplemented with cyclic AMP and follicle stimulating hormone FSH after a 5-day culture period [33]. Studies showed that continuous high PKA activity is one of the primary causes of meiotic incompetence of oocytes (95-105 µm) from small porcine follicles (0.4 - 1.0 mm) and that this high PKA activity cannot simply be attributed to the cAMP concentration [34].

In human oocytes, gain of meiosis ability starts at the antral follicle stage, while its size reaches up to 100-120 μm [35]. Theoretically, antral follicles with diameter of 2.0-5.0 mm contain oocytes with nuclear and cytoplasmic competence [35]. However, the minimum size of follicles required for developmental competence in humans is estimated to be 5.0 - 7.0 mm in diameter [36]. It is possible that the selection of the dominant follicle induces changes in the remaining follicles that are detrimental for subsequent oocyte fertilization and embryonic development [37]. This information shows that oocyte competency is influenced by molecular events that are triggered in the different stages of follicular development. Table 1 presents the main changes in oocytes according to follicle size and species.

3. Gene expression in oocytes and granulosa cells from follicles of different sizes

It is well known that while the oocyte progresses in growth and development, it acquires maternal stores (mRNAs and proteins) which are essential to support the development of the embryo during the early cleavage stages [11]. Studies reported that in cattle, various mRNAs and miRNAs expressed in the oocyte and/or granulosa cells are involved in follicular recruitment, selection, dominance and atresia [38]. The interaction between mRNAs and miRNAs eventually determine ovarian follicle growth or atresia. Among them, FOXO1 and miR~183~96~182 cluster are novel molecular factors associated with ovarian follicle development. Higher expression of these miRNAs in granulosa cells of preovulatory follicles corresponds with lower expression of FOXO1 in dominant follicles and increased levels in subordinate follicles, suggesting that this gene has a role in follicle regression [38].

Evaluation of transcriptomes of oocytes from bovine follicles of different sizes (<3, 3-5, >5-8, and >8mm) showed very few differences between oocytes from small follicles (<3 versus 3-5mm), but various differences were detected in the levels of mRNA between oocytes from

larger follicles [15]. Changes in several genes involved in important functions, like transcriptional regulation (TAF2), chromatin remodeling (PPP1CB), energy production (SLC25A31), and transport of key molecules within the cell (NAGPA, CYHR1) were identified [15].

Higher abundance of TAF2 mRNA in oocytes with higher developmental competence suggests that it participates in post-fertilization activities perhaps involving embryonic genome activation [15]. The mitochondrial solute carrier family SLC25 is involved in the translocation of ATP and ADP across the inner mitochondrial membrane [39]. Several studies have correlated the oocyte ATP content and its developmental competence, both in humans [40] and bovine species [41,42,43,44]. NAGPA is a gene involved in the transport of hydrolases to lysosomes [45], a process that reflects the importance in translation and protein transport. Optimal control of protein degradation mechanisms likely ensures high developmental competence [15]. CYHR1 transcript abundance shows a constant decrease in oocytes as follicle size increases [46]. The products of CYHR1 gene may play a role during meiotic resumption in the bovine oocyte, possibly together with importins, which transports transcription and chromatin-remodeling factors into the nucleus [46]. In this way, depending on the size of the follicle, the abundance of transcripts stored in the oocytes has a crucial impact in the efficiency of oocyte maturation and early embryo development. Figure 2 presents the oocyte functions that are affected during follicular growth as well as genes related to these functions. Table 2 shows the role of genes, and their respective proteins, that are differentially expressed during follicular growth.

Within an antral follicle, the oocyte is surrounded by several layers of cumulus and mural granulosa cells. It is known that the characteristics of these cells vary according to the size of the follicle and this can directly affect the ability of the enclosed oocyte to undergo maturation. Studies reported the down-regulation of genes involved in cumulus expansion

(TNFAIP6, PTGS2 and PTX3) as well as of genes related to human oocyte maturation, including several EGF-like growth factors (EREG, AREG and BTC) in cumulus cells (CCs) from in-vitro matured oocytes in comparison with CCs from in-vivo matured oocytes [47]. These encircling somatic cells provide nutrients, survival factors, growth factors, and various signal molecules that are required for meiotic cell cycle progression from diplotene arrest to metaphase-II (M-II) arrest and to achieve meiotic competency in follicular oocytes [48]. Other studies showed that mouse oocytes are deficient in enzymes/pathways involved in synthesizing cholesterol and require cumulus cells to provide products of the cholesterol biosynthetic pathway [49]. Additionally, since oocytes are not able to take up L-alanine and to metabolize glucose for energy production, they obtain these amino acids and products of glycolysis from cumulus cells [50]. On the other hand, oocyte-derived bone morphogenetic protein 15 (BMP15) and growth differentiation factor 9 (GDF9) control cumulus cell metabolism, particularly glycolysis and cholesterol biosynthesis, by modulating the expression of enzymes required for cholesterol synthesis [49].

In the sheep model, a bidirectional talk within the follicle between the oocyte and its encircling granulosa cells determine the fate of both cell types. Analysis of the canonical pathways identified molecular events involved in these communications, including IGF1, VEGF, FGF, Notch and gap junction signaling pathways (CX43, CX37)[51]. Studies have demonstrated high expression of the IGFR1 gene in oocytes and high expression of the IGF-1 gene during oocyte-GC cross-talk [51]. In the same way, VEGFA was highly expressed in GCs while its receptor FLT1 was overexpressed in oocytes. The involvement of FGF2 in oocyte-GC dialog was also evidenced by the overexpression of FGF2 in oocytes and of FGFR1 and FGFR2 in granulosa cells (GCs) [51].

Peddinti et al. [52] reported that cumulus cells attached to oocytes from follicles with a diameter of 2.0–8.0 mm have higher expression of proteins involved in cell communication,

generation of precursor metabolites and energy than oocytes. Oocytes of small antral follicles are smaller in diameter and have thinner cumulus cell layers than those from medium antral follicles. Therefore, the gene expression profile of cumulus cells may be a valuable source of genetic markers for oocyte competence and thus may provide clues about how to improve assisted reproductive technologies in the future [53].

Hatzirodos et al. [54] showed that a large number of genes are expressed in the granulosa of antral follicles of different sizes, but small follicles have more genes that are variably expressed, particularly genes that are at least >2-fold more expressed in small follicles when compared to large follicles. These authors also reported that gene expression becomes less variable in large follicles. Genes related to developmental processes like those stimulated by KIT, IHH and MEST are most active in small follicles. Additionally, CNEPF, CCNE2, WNT2B genes undergo up-regulation in small follicles and down-regulation in large follicles, whereas the genes FRZB, CLDN11, AOX1, LTBP1, RARRES1 are up-regulated in large follicles and down-regulated in small follicles [54]. The main function of genes expressed in granulosa cells are shown in Table 2. In summary, somatic cells provide nutrients, growth factors, as well as regulate the expression of genes important for oocyte maturation and that this relationship is influenced by the characteristics of somatic cells which in turn are influenced by follicle size. Figure 3 presents changes in gene expression in oocyte and granulosa cell during antral follicle growth and in-vitro oocyte maturation.

4. Cellular and molecular organization in oocytes from follicles at different sizes

Oocyte cytoplasmic maturation comprises molecular changes, organelle reorganization and cytoskeletal component changes that contribute to acquisition of oocyte developmental competence [55]. In mammals, the number of mitochondria increases dramatically as the

oocyte grows. In cattle, a 45-fold increase in mitochondria occurs from the primordial germ cell to the preovulatory follicular stage [56], with a mean number of 260,000 mitochondrial copies in mature oocytes [57]. Mitochondrial respiration is a central determinant of developmental competence in mature and immature oocytes [58,59]. Therefore, the amount of mtDNA in the mature oocyte is a rate-limiting factor for the number of electron transport chain components formed. Human oocytes with high numbers of mitochondria are associated with high developmental competence [43]. On the other hand, others studies reported that the number of mtDNA copies in pigs mainly affects embryonic development potential, but has little effect on oocyte maturation and IVF [60]. It is accepted that the correct changes in the localization, morphology and biochemical properties of organelles and cytoskeleton must occur for the oocyte to acquire high developmental potency [61].

Studies conducted with the organelle reorganization in bovine oocytes during dominant follicle growth and regression and found that oocytes from follicles in the growing phase (<10 mm of diameter) display the least area of mitochondrial contact with lipid droplets, and a peripheral distribution of lipids [62]. Oocytes from follicles of 10.0-12.0 mm of diameter are similar to those from preovulatory phase follicles (≥17.0 mm of diameter): they have mitochondria in the peripheral region and increased contacts between mitochondria and lipid droplets compared to other phases [62]. Oocytes from regressing phase follicles (12.0 mm of diameter) are characterized by an increase in mitochondrial number, and an even distribution of mitochondria, and a greater percent lipid volume. Lipids and fatty acids constitute the main energetic source for protein synthesis during oocyte nuclear maturation and embryonic development [62]. Studies showed that genes involved in the cholesterol biosynthesis pathway (DHCR7, LDLR and VLDLR) are downregulated in in-vitro matured CCs in comparison with those in-vivo matured [51]. The data suggest that the IVM conditions alter

lipid metabolism in CCs, thus affecting their ability to provide the oocyte with lipid products and consequently guarantee oocyte nuclear maturation [53].

Based on previous studies, in all animals, oocytes must undergo a proper calcium response during fertilization in order for fertilization and subsequent development to proceed normally [63]. The oocyte-cell cycle progression to metaphase I (MI) and II (MII) stages is also related to transient fluctuation in cytosolic Ca2+. *In vitro*, extracellular Ca2+ performs a specific function for the initiation of meiotic resumption in caprine oocytes [64]. These results suggest that the occurrence of GVBD and cell cycle progression to the MI and MII stages is closely related to Ca2+, and that extracellular Ca2+ plays a specific role in initiating meiotic resumption in goat oocytes. Gonadotrophins and growth hormone (GH) cause an increase in Ca2+ concentration in cumulus cells of follicles from 2.0 to 6.0 mm in diameter, which is an important event during bovine meiotic maturation [20]. Studies suggest that STIM1, a transmembrane protein with a Ca2+ sensor domain located in the luminal space of the endoplasmic reticulum, is essential for normal fertilization, as it is involved in the maintenance of the long-lasting repetitive Ca2+ signal in mouse oocytes [65]. At fertilization, release in the cytosol is mediated by inositol 1,4,5 trisphosphate (IP3). It is believed that modifications of endoplasmic reticulum and IP3 receptors represent an increased sensitivity of mature oocytes to the mechanisms of release of Ca2+ that regulate a fertilization. Human oocytes display a similar pattern of changes in endoplasmic reticulum distribution and IP3 abundance [66]. These results show that at least one cytoplasmic change occurs during *in vitro* maturation of human oocytes that might be important for fertilization and subsequent embryonic development, but they suggest that a low developmental competence of *in vitro*-matured oocytes could be the result of deficiencies in the ability to release Ca2+ at fertilization. Therefore, during oocyte maturation, the endoplasmic reticulum undergoes significant changes in its distributions that are associated to an enhanced ability to release

Ca2+ [67]. In general, changes in the location, morphology and biochemical properties at the cellular and molecular level in oocytes of different follicular categories can explain these alterations and are related to the successful fertilization of the oocytes.

5. Influence of oocyte and follicle sizes on COC metabolism and oocyte antioxidant defense

Several studies have focused on the basic pattern of metabolism during follicle development and oocyte maturation and it is demonstrated that the antioxidant defense mechanism can impact the efficiency of oocyte maturation and early embryo development. Among the metabolic factors in mature porcine oocytes, low levels of intracellular reactive oxygen species (ROS) and high levels of intracellular glutathione (GSH) were demonstrated to be important for promoting oocyte maturation and supporting early embryonic development [68,69]. GSH is synthesized exclusively in the cytosol and becomes compartmentalized into separate redox pools in the endoplasmic reticulum, nucleus and mitochondria. GSH is synthesized during oocyte maturation, and its highest concentration is found at the MII stage, while it drops during the preimplantation development and reaches its lowest concentration at the blastocyst-stage [70]. In this same species, studies showed that oocytes from small follicles (1.0-2.0 mm of diameter) had a lower level of GSH than oocytes from medium follicles, indicating more incomplete cytoplasmic maturation [71].

Previous studies showed that bovine oocytes cultured in maturation medium supplemented with follicular fluid (FF) from large follicles (9.0-13.0 mm of diameter) had lower ROS levels and higher GSH levels [72]. Thus, it is speculated that higher superoxide dismutase (SOD) activity in the FF of large follicles might suggest a higher radical-scavenging activity, fewer ROS and a higher GSH level. It was also found that FF from large follicles improved

cytoplasmic maturation by increasing oocyte GSH levels [72]. However, the effects of glucose metabolism on the GSH and ROS content of porcine oocytes are not yet completely understood [69]. In this studyGSH levels inside cultured porcine oocytes decreased significantly when 200 μM of the pentose phosphate pathway (PPP) inhibitor dehydroepiandrosterone (DHEA) or 2μM of the glycolysis inhibitor iodoacetate (IA) were added to normal maturation medium, while DHEA also increased intracellular ROS levels. These results provide further evidence that the glucose metabolic pathway plays a role in the maintenance of high level of GSH and low level of ROS in oocytes.

Several studies have focused on human follicular fluid, a sample that is rather readily available and that represents the liquid milieu bathing and influencing the developing oocytes. Follicular fluid contains not only ROS but also antioxidants, with the total antioxidant capacity itself having been investigated as a predictive marker of successful IVF [73]. The beneficial effect of follicular fluid against oxidative damage may be in part due to an elevated activity of SOD isoenzymes, which act as important scavengers of free radicals [74]. Notably, a study in pig proposed a relationship between increased SOD activity in follicular fluid and an enhanced cytoplasmic maturation of the oocyte [74]. In contradiction, others studies documented that significantly higher SOD activities were found in human follicular fluid samples associated with oocytes that failed to become fertilized, emphasizing differences between species [75]. Presence of a minimal level of ROS can induce bovine oocytes to acquire developmental competence during IVM [76].

The basic pattern of metabolism during development and maturation of the oocyte is demonstrated as a dynamic process with the consumption of oxygen and the signaling of nutrients present in culture media; mainly glucose, pyruvate and lactate [77]. Induced-IVM systems that enhance oocyte quality, lead to increased lactate production by COCs over the course of IVM, suggesting stimulation of cumulus cell glycolysis [78]. Significantly, treating

COCs during pre-IVM with forskolin plus IBMX leads to intra-oocyte GSH accumulation in a pre-IVM duration-dependent manner, which is ablated when gap junctions are blocked [78,79]. This cAMP-mediated increase in GSH is associated with lower levels of H2O2, which suggests that a key benefit of cAMP-mediated IVM may be an improvement in the oocyte's antioxidant defenses, requiring GSH supplied by cumulus cells [79]. Cyclic AMP-modulated pre-IVM treatments also increase COC oxygen consumption and oocyte oxidative metabolism, associated with an increase in the oocyte redox ratio and a higher ATP:ADP ratio [78,80]. Glutathione ethyl ester (GEE) is a cell permeable GSH donor, that was shown to promote IVM or fertilization of bovine or macaque oocytes [81,82,83]. Therefore, activation of cAMP signaling pathways during oocyte maturation not only impacts on oocyte metabolism, but also on oocyte antioxidant defense, in a gap junction-dependent manner [79]. Taken together, the information described above provides evidence that there is a relationship between the production of molecules responsible for oocyte antioxidant defense and follicle / oocyte size in the effectiveness of this defense mechanism.

6. **Strategies to improve maturation rate of oocytes from antral follicles at different sizes**

The oocyte undergoes a remarkable long and complex journey within the follicle prior to reaching MII in a state that renders oocyte fully competent for fertilization, which is a process that relies on maternal control mechanisms established during oocyte maturation [84]. Studies have suggested that inhibition of spontaneous nuclear in-vitro maturation would allow more time for the oocytes to accumulate molecules. Thus, oocyte competence is acquired before IVM [1]. On the other hand, several studies demonstrated that it is possible to increase developmental competence during IVM through optimal culture conditions and⁄or appropriate

additives with impact on the establishment of epigenetic marks and acquisition of full developmental competency [21].

In pigs, studies have shown that oocytes from small *in vitro* grown antral follicles on medium containing cilostamide, a cAMP blocker, showed effective meiotic arrest, oocyte growth and better cumulus expansion [85]. Studies also reported that cilostamide and follicular hemisections inhibit premature meiotic maturation by maintaining cAMP concentration at an appropriate level in bovine COCs [3]. In ovine species, the combination of COC selection and prematuration with cilostamide and forskolin for 6 h improves both yield and quality of embryonic development [86]. In bovine oocytes derived from medium antral follicles, studies revealed that the inhibition of the EGFR pathway in the presence of FSH can effectively arrest bovine oocytes at GV stage during 15 h of culture *in vitro* without compromising their meiotic and developmental capacity [4]. This study shows that extending the duration of cAMP-mediated pre-IVM, to approximate a large part of the GV-GVBD interval, leads to improvements in subsequent oocyte quality. This adds to the growing body of evidence that cAMP-mediated pre-IVM/IVM has great benefit to the oocyte in terms of its capacity to support preimplantation embryo development [87]. Such IVM approaches are intended to better simulate *in vitro,* as close as possible, the natural process of oocyte maturation in vivo. A fundamental mode of action of cAMP-mediated pre-IVM systems appears to be the retention of CC-oocyte gap-junctional coupling during the critical first half of oocyte meiosis *in vitro*. This enhanced functional CC-oocyte coupling affects oocyte chromatin remodeling and transcription [19,88], oocyte metabolism [78,80], and accumulation of intra-oocyte GSH. In regard the human, it has been indicated that increase in time of hCG injection up to 38 h before oocyte retrieval results in more in-vivo matured oocytes with dispersed CC pattern, an increase in IVM rate and improved clinical outcome [89]. Thus, inhibition of the spontaneous

resumption of meiosis associated with the use of appropriate means may be a strategy for the acquisition of full developmental competent oocytes.

7. **Final considerations**

Since the first studies in the 1980s, significant advances in the development of methods for maturation of COCs from large follicles have been achieved. The relationship between the size of the follicle and the quality of the oocyte was clearly demonstrated in cows, so the follicle-size model helped to better understand the steps necessary for the oocyte to acquire competence. In other species, such as swine and sheep, several advances related to gene expression and to the process of molecular maturation were also achieved.. In addition, the maturation stage of granulosa cells is very important for the acquisition of competence of oocytes, especially in oocytes of small and medium-sized follicles, whose process of obtaining competence is limited. Further technological advances to optimize culture environments are needed to improve in-vitro maturation systems that can be effectively used in large animals for obtaining oocytes of higher competence, which may have impacts on the multiplication of genetically superior animals or on the treatment of ovarian diseases in humans.

Acknowledgments

We acknowledge *Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP* (Grant number: AEP-00128-00112.02.02.00/17) for the financial support. J.R.V. Silva is a CNPq researcher.

Declaration of Conflicting Interests

The authors declared no potential conflicts of interest with respect to the research, authorship, and/or publication of this article.

References

[1] Bilodeau-Goeseels S. Bovine oocyte meiotic inhibition before *in vitro* maturation & its value to *in vitro* embryo production: Does it improve developmental competence? Reprod Domest Anim 2012;47:687–693.

[2] Gilchrist RB, Zeng HT, Wang X, Richani D, Smitz J, Thompson JG. Reevaluation and evolution of the simulated physiological oocyte maturation system. Theriogenology 2015;84:656–657.

[3] Bezerra FTG, Silva AWB, Rissi VB, Rosa PA, Cesaro MP, Costa JJN, Gonçalves PBD, Silva JRV. Cilostamide & follicular hemisections inhibit oocyte meiosis resumption & regulate gene expression & cAMP levels in bovine cumulus-oocyte complexes. Liv Sci 2016;184:112–118.

[4] Da Rosa PRA, De Cesaro MP, Dau AMP, Duggavathi R, Bordignon V, Gonçalves PBD.. Reversible meiotic arrest of bovine oocytes by EGFR inhibition & follicular hemisections. Theriogenology 2017;99:53-62.

[5] Marinho LSR, Sanches BV, Rosa CO, Tannura JH, Rigo AG, Basso AC, Pontes JHF, Seneda MM. Pregnancy rates to fixed embryo transfer of vitrified IVP Bos indicus, Bos taurus or Bos indicus 3 Bos taurus embryos. Reprod Domest Anim 2015;50:807-11.

[6] Paramio MT, Izquierdo D. Current status of *in vitro* embryo production in sheep & goats. Reprod Domest Anim 2014;49:37–48.

[7] Huang W, Nagano M, Kang SS, Yanagawa Y, Takahashi Y. Effects of *in vitro* growth culture duration & prematuration culture on maturational & developmental competences of bovine oocytes derived from early antral follicles. Theriogenology 2013;80:793-9.

[8] Yamamoto K, Otoi T, Koyama N, Horikita N, Tachikawa S, Miyano T. Development to live young from bovine small oocytes after growth, maturation & fertilization *in vitro*. Theriogenology 1999;52:81–89.

[9] Senbon S, Miyano T. Bovine oocyt es in early ant ral follicles grow in serum- free media: effect of hypoxant hine on follicular morphology & oocyte growth. Zygote 2002;10:301-309.

[10] Yang Y, Kanno C, Sakaguchi K, Yanagawa Y, Katagiri S, Nagano M. Extension of the culture period for the *in vitro* growth of bovine oocytes in the presence of bone morphogenetic protein-4 increases oocyte diameter, but impairs subsequent developmental competence. Anim Sci J 2017;88:1686-1691.

[11] Sirard MA, Richard F, Blondin P, Robert C. Contribution of the oocyte to embryo quality. Theriogenology 2006;65:126-136.

[12] Shabankareh HK, Shahsavari MH, Hajarian H, Moghaddam G. *In vitro* developmental competence of bovine oocytes: Effect of corpus luteum and follicle size. Iran J Reprod Med 2015;13:615-622.

[13] Biase FH, Cao X, Zhong S. Cell fate inclination within 2-cell & 4-cell mouse embryos revealed by single-cell RNA sequencing. Genome Res 2014;24:1787-1796.

[14] Xiao S, Duncan FE, Bai L, Nguyen CT, Shea LD, Woodruff TK. Size-specific follicle selection improves mouse oocyte reproductive outcomes. Reproduction 2015;150:183–192.

[15] Labrecque R, Fournier E, Sirard MA. Transcriptome analysis of bovine oocytes from distinct follicle sizes: Insights from correlation network analysis. Mol. Reprod Dev 2016;83:558-569.

[16] Hyttel P, Greve T, Callesen H. Ultrastructural aspects of oocyte maturation & fertilization in cattle. J Reprod Fertil Suppl 1989;38:35–47.

[17] Lodde V, Modina S, Gabulsera C, Franciosi F, Lauria A, Luciano AM. Large-scale chromatin remodeling in germinal vesicle bovine oocytes: interplay with gap junction functionality & developmental competence. Mol Reprod Dev 2007;74: 740-749.

[18] Lodde V, Modina S, Maddox-Hyttel P, Franciosi F, Lauria A, Luciano AM. Oocyte morphology & transcriptional silencing in relation to chromatin remodeling during the final phases of bovine oocyte growth. Mol Reprod Dev 2008;75:915-924.

[19] Luciano AM, Franciose F, Modina SC, Lodde V. Gap junction mediated communications regulate chromatin remodeling during bovine oocyte growth & differentiation through cAMP-dependent mechanism(s). Biol Reprod 2011;85: 1252–1259.

[20] Silvestre F, Boni R, Fissore RA, Tosti E. Ca2þ signaling during maturation of cumulus-oocyte complex in mammals. Mol Reprod Dev 2012;78:744–756.

[21] Bernal-Ulloa SM, Heinzmann J, Herrmann D, Hadeler KG, Aldag P, Winkler S, Pache D, Baulain U, Lucas-Hahn A, Niemann H. Cyclic AMP affects oocyte maturation & embryo development in prepubertal & adult cattle. PLoS ONE 2016;11:e0150264.

[22] Jaffe LA, Egbert JR. Regulation of mammalian oocyte meiosis by intercellular communication within the ovarian follicle. Annual Review of Physiology 2017;79:237-260.

[23] De Smedt V, Crozet N, Gall L. Morphological & functional changes accompany in the activation of meiotic competence in ovarian goat oocytes. Reprod Biol 1994;269:128-139.

[24] Sui HS, Liu Y, Miao DQ, Yuan JH, Qiao TW, Luo MJ, Tan JH. Configurations of germinal vesicle (GV) chromatin in the goat differ from those of other species. Mol Reprod Dev 2005;71:227–236.

[25] Tan JH, Wang HL, Sun XS, Liu Y, Sui HS, Zhang J. Chromatin configurations in the germinal vesicle of mammalian oocytes. Mol Hum Reprod 2009;15:1–9.

[26] Guo BQ, Wu GQ, Wang YJ, Ma YLCR, Hong QH. Meiotic maturation & developmental capability of ovine oocytes at germinal vesicle stage following vitrification using different cryodevices. Cryobiology 2016;72:33-40.

[27] Cecconi S, Mauro A, Capacchietti G, Berardinelli P, Bernabo N, Di Vincenzo A R, Mattioli M, Barboni B. Meiotic maturation of incompetent prepubertal sheep oocytes is induced by paracrine factor(s) released by gonadotropin-stimulated oocyte–cumulus cell complexes & involves mitogen-activated protein kinase activation. Endocrinology 2008;149:100–107.

[28] Peluffo MC, Ting AY, Zamah AM, Conti M, Stouffer RL, Zelinski MB, Hennebold JD. Amphiregulin promotes the maturation of oocytes isolated from the small antral follicles of the rhesus macaque. Hum Reprod 2012;27:24-30.

[29] Motlik J, Crozet N, Fulka J. Meiotic competence *in vitro* of pig oocytes isolated from early antral follicles. J Reprod Fertil 1984b;72:323–328.

[30] Dieci C, Lodde V, Franciosi F, Lagutina I, Essaro I, Modina S, Albertini DF, Lazzari G, Galli C, Luciano AM. The effect of cilostamide on gap junction communication dynamics, chromatin remodeling, & competence acquisition in pig oocytes following parthenogenetic activation & nuclear transfer. Biol Reprod 2013;89:1-11.

[31] Sun XS, Liu Y, Yue KZ, Ma SF, Tan JH. Changes in germinal vesicle (GV) chromatin configurations during growth & maturation of porcine oocytes. Mol Reprod Dev 2004;69:228–234.

[32] Santiquet NW, Develle Y, Laroche A, Robert C, Richard FJ. Regulation of gap-junctional communication between cumulus cells during *in vitro* maturation in swine, a gap-FRAP study. Biol Reprod 2012;87:1–8.

[33] Cayo-Colca I, Yamagami Y, Phan T, Miyano T. A combination of FSH & dibutyryl cyclic AMP promote growth & acquisition of meiotic competence of oocytes from early porcine antral follicles. Theriogenology 2011;75:1602-1612.

[34] Nishimura T, Fujii W, Kano K, Sugiura K, Naito K. Analyses of the involvement of PKA regulation mechanism in meiotic incompetence of porcine growing oocytes. Biol Reprod 2012;87:53-62.

[35] Son WY, Chung JT, Dahan M. Comparison of fertilization & embryonic development in sibling in vivo matured oocytes retrieved from different sizes follicles from *in vitro* maturation cycles. J Assist Reprod Genet 2011;28:539-544.

[36] Trounson A, Anderiesz C, Jones G. Maturation of human oocytes *in vitro* & their developmental competence. Reproduction 2001;121:51-75.

[37] Fadini R, Dal canto MB, Mignini RM, Brambillasca F, Comi R, Fumagalli D, Lain M, Merola M, Milani R, De ponti E. Effect of different gonadotrophin priming on IVM of oocytes from women with normal ovaries: a prospective r&omized study. Reprod Biomed Online 2009;19:343–351.

[38] Zielak-Steciwko AE, Evans AC. Genomic portrait of ovarian follicle growth regulation in cattle. Reprod Biol 2016;16:197–202.

[39] Klingenberg M. The ADP & ATP transport in mitochondria & its carrier. Biochim Biophys Acta 2008;1778:1978-2021.

[40] Van Blerkom J, Davis P, Lee J. ATP content of human oocytes & develop-mental potential & outcome after *in vitro* fertilization & embryo transfer. Hum Reprod 1995;10:415–424.

[41] Stojkovic M, Machado SA, Stojkovic P, Zakhartchenko V, Hutzler P, Goncalves P B, Wolf E. Mitochondrial distribution & adenosine triphosphate content of bovine oocytes before & after *in vitro* maturation: Correlation with morphological criteria & developmental capacity after *in vitro* fertilization & culture. Biol Reprod 2001; 64:904-909.

[42] Tamassia M, Nuttinck F, May-Panloup P, Reynier P, Heyman Y, Charpigny G, Stojkovic M, Hiendleder S, Renard JP, Chastant-Maillard S. *In vitro* embryo production efficiency in cattle & its association with oocyte adenosine triphosphate content, quantity of mitochondrial DNA, & mitochondrial DNA haplogroup. Biol Reprod 2004;71:697-704.

[43] Nagano M, Katagiri S, Takahashi Y. ATP content & maturational/developmental ability of bovine oocytes with various cytoplasmic morphologies. Zygote 2006;14:299-304.

[44] Iwata H, Goto H, Tanaka H, Sakaguchi Y, Kimura K, Kuwayama T, Monji Y. Effect of maternal age on mitochondrial DNA copy number, ATP content & IVF outcome of bovine oocytes. Reprod Fertil Dev 2011;23:424-432.

[45] Coutinho MF, Prata MJ, Alves S. Mannose-6-phosphate pathway: A review on its role in lysosomal function & dysfunction. Mol Genet Metab 2012;105:542-550.

[46] Goldfarb DS, Corbett AH, Mason DA, Harreman MT, Adam SA. Importin alpha: A multipurpose nuclear-transport receptor. Trends Cell Biol 2004;14:505514.

[47] Ouandaogo ZG, Frydman N, Hesters L, Assou S, Haouzi D, Dechaud H, Frydman R, Hamamah S. Differences in transcriptomic profiles of human cumulus cells isolated from oocytes at GV, MI & MII stages after in vivo & *in vitro* oocyte maturation. Hum Reprod 2012;27:2438-2447.

[48] Tiwari M, Prasad S, Tripathi A, Pandey AN, Singh AK, Shrivastav TG, Chaube SK. Involvement of reactive oxygen species in meiotic cell cycle regulation & apoptosis in mammalian oocytes. React Oxyg Spec 2016;1:110–116.

[49] Su YQ, Sugiura K, Wigglesworth K, O'Brien MJ, Affourtit JP, Pangas SA, Matzuk MM, Eppig JJ. Oocyte regulation of metabolic cooperativity between mouse cumulus cells & oocytes: BMP15 & GDF9 control cholesterol biosynthesis in cumulus cells. Development 2008;135:111–121.

[50] Sugiura K, Su YK, Diaz FJ, Pangas SA, Sharma S, Wigglesworth K, O`Brien MJ, Matzuk MM, Shimazaki S, Eppig JJOocyte-derived BMP15 and FGFs cooperate to promote glycolysis in cumulus cells. Development 2007;134:2593–2603.

[51] Bonnet A, Cabau C, Bouchez O, Sarry J, Marsaud N, Foissac S, Woloszyn F, Mulsant P, M&on-Pepin B. An overview of gene expression dynamics during early ovarian folliculogenesis: specificity of follicular compartments & bi-directional dialog. BMC Genomics 2013;19:814-904.

[52] Peddinti D, Memili E, Burgess SC. Proteomics-based systems biology modeling of bovine germinal vesicle stage oocyte & cumulus cell interaction. PLoS ONE 2010;5(6):e11240.

[53] Bunel A, Jorssen EP, Merckx E, Leroy JL, Bols PE, Sirard MA. Individual bovine *in vitro* embryo production & cumulus cell transcriptomic analysis to distinguish cumulus-oocyte complexes with high or low developmental potential. Theriogenology 2015;83:228-237.

[54] Hatzirodos N, Hummitzsch K, Irving-Rodgers HF, Rodgers RJ. Transcriptome profiling of the theca interna in transition from small to large antral ovarian follicles. PLoS 2014b;One 9(5): e97489.

[55] Reyes JM, Ross PJ. Cytoplasmic polyadenylation in mammalian oocyte maturation. Wiley Interdiscip. Rev RNA 2016;7:71-89.

[56] Smith LC, Alcivar AA. Cytoplasmic inheritance & its effects on development & performance. J Reprod Fertil Suppl 1993;48:31–43.

[57] Michaels GS, Hauswirth WW, Laipis PJ. Mitochondrial DNA copy number in bovine oocytes and somatic cells. Dev Biol 1982;94:246–251.

[58] St John JC, Facucho-Oliveira J, Jiang Y, Kelly R, Salah R. Mitochondrial DNA transmission, replication & inheritance: a journey from the gamete through the embryo & into offspring & embryonic stem cells. Hum Reprod Update 2010;16: 488– 509.

[59] Chappel S. The role of mitochondria from mature oocyte to viable blastocyst. Obstet Gynecol Int 2013;18:24-30.

[60] Mao J, Whitworth KM, Spate LD, Walters EM, Zhao J, Prather RS. Regulation of oocyte mitochondrial DNA copy number by follicular fluid, EGF, & neuregulin 1 during *in vitro* maturation affects embryo development in pigs. Theriogenology 2012;78:887–897.

[61] Mao P, Smerdon MJ, Roberts SA, Wyrick JJ. Chromosomal l&scape of UV damage formation & repair at single-nucleotide resolution. Proc Natl Acad Sci 2016;113:9057-62.

[62] Dadarwal D, Adams GP, Hyttel P, Brogliatti GM, Caldwell S, Singh J. Organelle reorganization in bovine oocytes during dominant follicle growth & regression. Reprod Biol Endocrinol 2015;13:124-130.

[63] Machaca K. Ca2+ signaling differentiation during oocyte maturation. J Cell Physiol 2007;213:331-340.

[64] Zhou HM, Jin S. Ca2+ cascade & meiotic resumption of the caprine primary oocyte. Reprod Domest Anim 2007;42:555-559.

[65] Lee J, You J, Lee GS, Hyun SH, Lee E. Pig oocytes with a large perivitelline space matured *in vitro* show greater developmental competence after parthenogenesis & somatic cell nuclear transfer. Mol Reprod Dev 2013;80:753-762.

[66] Mann JS, Lowther KM, Mehlmann LM. Reorganization of the endoplasmic reticulum & development of Ca2+ release mechanisms during meiotic maturation of human oocytes. Biol Reprod 2010;83:578–583.

[67] Coticchio G, Dal-Canto M, Guglielmo MC, Mignini-Renzini M, Fadini R. Human oocyte maturation *in vitro*. Int J Dev Biol 2012;56:909-918.

[68] Dai J, Wu C, Muneri CW, Niu Y, Zhang S, Rui R, Zhang D. Changes in mitochondrial function in porcine vitrified MII-stage oocytes & their impacts on apoptosis & developmental ability. Cryobiology 2015;71:291–298.

[69] Yuan B, Liang S, Kwon JW, Jin YX, Park SH, Wang HY. The Role of Glucose Metabolism on Porcine Oocyte Cytoplasmic Maturation & Its Possible Mechanisms. PLoS ONE 2016;11(12): e0168329.

[70] Hansen JM, Harris C. Glutathione during embryonic development. Biochim Biophys Acta 2015;1850:1527–1542.

[71] Liu RH, Li YH, Jiao LH, Wang XN, Wang H, Wang WH. Extracellular & intracelular factors affecting nuclear & cytoplasmic maturation of porcine oocytes collected from different sizes of follicles. Zygote 2002;10:253-260.

[72] Park SH, Cho HS, Yu IJ. Effect of bovine follicular fluid on reactive oxygen species & glutathione in oocytes, apoptosis & apoptosis-related gene expression of *in vitro*-produced blastocysts. Reprod Dom Anim 2014;49:370–377.

[73] Pasqualotto EB, Agarwal A, Sharma RK. Effect of oxidative stress in follicular fluid on the outcome of assisted reproductive procedures. Fertil Steril 2004;81: 973–976.

[74] Tatemoto H, Muto N, Sunagawa I. Protection of porcine oocytes against cell damage caused by oxidative stress during in-vitro maturation: role of superoxide dismutase activity in porcine follicular fluid. Biol Reprod 2004;71:1150–1157.

[75] Sabatini L, Wilson C, Lower A. Superoxide dismutase activity in human follicular fluid after controlled ovarian hyperstimulation in women undergoing in-vitro fertilization. Fertil Steril 1999;72:1027–1034.

[76] Blondin P, Coenen K, Sirard MA. The impact of reactive oxygen species on bovine sperm fertilizing ability and oocyte maturation. J Androl 1997;18:54-60.

[77] Leese HJ. History of oocyte & embryo metabolism. Reprod Fert Dev 2015;27: 567–571.

[78] Zeng HT, Richani D, Sutton-McDowall ML, Ren Z, Smitz JE, Stokes Y, Gilchrist RB, Thompson JG. Prematuration with cyclic adenosine monophosphate modulators alters

cumulus cell & oocyte metabolism & enhances developmental competence of *in vitro*-matured mouse oocytes. Biol Reprod 2014;91:47–57.

[79] Li R, Leblanc J, He K, Liu XJ. Spindle function in Xenopus oocytes involves possible nanodomain calcium signaling. Mol Biol Cell 2016;27:3273-3283.

[80] Zeng HT, Ren Z, Guzman L, Wang X, Sutton-McDowal ML, Ritter LJ, De Vos M, Smitz J, Thompson JG, Gilchrist RB. Heparin & cAMP modulators interact during pre-*in vitro* maturation to affect mouse & human oocyte meiosis & developmental competence. Hum Reprod 2013;28:1536–1545.

[81] Curnow EC, Ryan JR, Saunders DM, Hayes ES. Oocyte glutathione & fertilization outcome of Macaca nemestrina & Macaca fascicularis in vivo & *in vitro* matured oocytes. Reprod Fertil Dev 2010a;22:1032–1040.

[82] Curnow EC, Ryan JR, Saunders DM, Hayes ES. Developmental potential of bovine oocytes following *in vitro* maturation in the presence of glutathione ethyl ester. Reprod Fertil Dev 2010b;22:597–605.

[83] Curnow EC, Ryan JP, Saunders DM, Hayes ES. Primate model of metaphase I oocyte *in vitro* maturation & the effects of a novel glutathione donor on maturation, fertilization & blastocyst development. Fertil Steril 2011;95:1235–1240.

[84] Moussa M, Shud J, Zhang XH, Zenga F. Maternal control of oocyte quality in cattle “a review”. Anim Reprod Sci 2015;155:11–27.

[85] Lee H, Elahi F, Lee J, Lee ST, Hyun SH, Lee E. Supplement of cilostamide in growth medium improves oocyte maturation & developmental competence of embryos derived from small antral follicles in pigs. Theriogenology 2017;91:1-8.

[86] Azari-Dolatabad N, Rahmani HR, Hajian M, Ostadhosseini S, Hosseini SM, Nasr-Esfahani MH. Effects of cilostamide &/or forskolin on the meiotic resumption & development competence of growing ovine oocytes selected by brilliant cresyl blue staining. Theriogenology 2016;85:1483–1490.

[87] Gilchrist RB. Recent insights into oocyte-follicle cell interactions provide opportunities for the development of new approaches to *in vitro* maturation. Reprod Fertil Dev 201;23:23–31.

[88] Franciosi F, Lodde V, Goudet G, Duchamp G, Deleuze S, Douet C, Tessaro I, Luciano AM. Changes in histone H4 acetylation during in vivo versus *in vitro* maturation of equine oocytes. Mol Hum Reprod 2012;18:243-252.

[89] Farsi MM, Kamali N, Pourghasem M. Embryological aspects of oocyte *in vitro* maturation. Int J Mol Cell Med Summer 2013;2:99-109.

[90] Wright RM, Vaitaitis GM, Wilson CM, Repine TB, Terada LS, Repine JE. cDNA cloning, characterization, & tissue-specific expression of human xanthine dehydrogenase/xanthine oxidase. Proc Nat Acad Sci 1993;90:10690-10694.

[91] Carré GA, Couty I, Hennequet-Antier C, Govoroun MS. Gene expression profiling reveals new potential players of gonad differentiation in the chicken embryo. PLoS One 2011;6(9): e23959.

[92] Gudas JM, Payton M, Thukral S, Chen E, Bass M, Robinson MO, Coats S. Cyclin E2, a novel G1 cyclin that binds Cdk2 & is aberrantly expressed in human cancers. Mol Cell Biol 1999;19:612-622.

[93] Ly-Huynh JD, Lieu KG, Major AT, Whiley PA, Holt JE, Loveland KL, Jans DA. Importin alpha2-interacting proteins with nuclear roles during mammalian spermatogenesis. Biol Reprod 2011;85:1191-1202.

[94] Das SK, Das N, Wang J, Lim H, Schryver B, Plowman GD, Dey SK. Expression of betacellulin & epiregulin genes in the mouse uterus temporally by the blastocyst solely at the site of its apposition is coincident with the "window" of implantation. Dev Biol 1997;190:178-90.

[95] Kuscu N, Celik-Ozenci C. FOXO1, FOXO3, & FOXO4 are differently expressed during mouse oocyte maturation & preimplantation embryo development. Gene Expr Patterns 2015;18:16-20.

[96] Dickinson AJ, Sive HL. The Wnt antagonists Frzb-1 & crescent locally regulate basement membrane dissolution in the developing primary mouth. Development 2009;136:1071–1081.

[97] Szkandera J, Kiesslich T, Haybaeck J, Gerger A, Pichler M. Hedgehog signaling pathway in ovarian cancer. Int J Mol Sci 2013;14:1179–1196.

[98] Baumgarten SC, Armouti M, Ko C, Stocco C. IGF1R Expression in ovarian granulosa cells is essential for steroidogenesis, follicle survival & fertility in female mice. Endocrinology 2017;158:2309-2318.

[99] Behl R, Kaul R. Insulin like growth factor 1 & regulation of ovarian function in mammals. Indian. J Exp Biol 2002;40:25-30.

[100] Oklu R, Hesketh R. The latent transforming growth factor beta binding protein (LTBP) family. Biochem J 2000;352:601-610.

[101] Jiang Z, Dong H, Zheng X, Marjani SL, Donovan DM, Chen J, Tian X. mRNA levels of imprinted genes in bovine in vivo oocytes, embryos & cross species comparisons with humans, mice & pigs. Sci Rep 2015;5: 178-198.

[102] Song YN, Shi LL, Liu ZQ, Qiu GF. Global analysis of the ovarian microRNA transcriptome: implication for miR-2 & miR-133 regulation of oocyte meiosis in the Chinese mitten crab, Eriocheir sinensis (Crustacea:Decapoda). BMC Genomics 2014;1:135:547.

[103] Battaglia R, Vento ME, Ragusa M, Barbagallo D, La Ferlita A, Di Emidio G, Borzí P, Artini PG, Scollo P, Tatone C, Purrello M, Di Pietro C. MicroRNAs are stored in human MII oocyte & their expression profile changes in reproductive aging. Biol Reprod 2016;131: 1-13.

[104] Abd El Naby WS, Hagos TH, Hossain MM, Salilew-Wondim D, Gad AY, Rings F, Cinar MU, Tholen E, Looft C, Schellander K, Hoelker M, Tesfaye D. Expression analysis of regulatory microRNAs in bovine cumulus oocyte complex & preimplantation embryos. Zygote 2013;21:31-51.

[105] Boni A, Urbanek K, Nascimbene A, Hosoda T, Zheng H, Delucchi F, Amano K, Gonzalez A, Vitale S, Ojaimi C, Rizzi R, Bolli R, Yutzey KE, Rota M, Kajstura J, Anversa P, Leri A. Notch1 regulates the fate of cardiac progenitor cells. Proc Natl Acad Sci 2008;105:15529-34.

[106] Garlanda C, Bottazzi B, Bastone A, Mantovani A. Pentraxins at the crossroads between innate immunity, inflammation, matrix deposition, & female fertility. Annu Rev Immunol 2005;23:337-66.

[107] Blaha M, Prochazka R, Adamkova K, Nevoral J, Nemcova L. Prostaglandin E2 stimulates the expression of cumulus expansion-related genes in pigs: the role of protein kinase B. Prostagldins Other Lipid Mediat 2017;130:38-46.

[108] Swain JE, Smithm GD. Reversible phosphorylation & regulation of mammalian oocyte meiotic chromatin remodeling & segregation. Soc Reprod Fertil Suppl 2007;63:343-358.

[109] Driancourt MA, Reynaud K, Cortvrindt R, Smitz J. Roles of KIT & KIT LIG& in ovarian function. Ver Reprod 2000;5:143-52.

[110] Nagpal S, Patel S, Asano AT, Johnson AT, Duvic M, Chandraratna RAS. Tazarotene-induced gene 1 (TIG1), a novel retinoic acid receptor-responsive gene in skin. J Invest Derm 1996;106:269-274.

[111] Dolce V, Scarcia P, Lacopetta D, Palmieri F. A fourth ADP/ATP carrier isoform in man: identification, bacterial expression, functional characterization & tissue distribution. FEBS Lett 2005;579:633-637.

[112] Lee TH, Wisniewski HG, Vilcek J. A novel secretory tumor necrosis factor-inducible protein (TSG-6) is a member of the family of hyaluronate binding proteins, closely related to the adhesion receptor CD44. J Cell Biol 1992;116: 545-57.

[113] Salem AB, Megdich F, Kacem O, Souayeh M, Ben A, Li, FH, Hizem S, Faouzi J, Ajina M, Abu-Elmagd M, Assidi M, Al Qahtani MH, Mahjoub T. Vascular endothelial growth factor (VEGFA) gene variation in polycystic ovary syndrome in a Tunisian women population. BMC Genomics 2016;17:748-755.

[114] Ivanova I, Much C, Di Giacomo M, Azzi C, Morgan M, Moreira PN, Monahan J, Carrieri C, Enright AJ, O'Carroll D. The RNA m6A reader YTHDF2 is essential for the post-transcriptional regulation of the maternal transcriptome & oocyte competence. Mol Cell 2017;67:1059-1067.

Figures and Tables

Figure 1. Schematic drawing of bovine granulosa/cumulus–oocyte complex presenting the processes that may lead to resumption of meiosis. (AR: Areg; BC: Betacelulin; ER: Ereg; CDC25:

phosphatases present in oocyte; Wee1b: oocyte-specific kinase; ERK-P: protein kinase present in oocyte; AP-1/ELK: transcription factor present in oocyte).

Figure 2. Genes and oocyte functions that are affected during follicular growth. During follicular development and oocyte growth is acquired maternal stocks (mRNAs and proteins) that are essential to support the development of the embryo. YTHDF2 gene post-transcriptionally regulates transcript dosage during oocyte maturation. FOXO1 and miR~183~96~182 cluster are novel molecular factors associated with ovarian follicle development. Higher expression of these miRNAs in granulosa cells of preovulatory follicles corresponds with lower expression of FOXO1 in dominant follicles and increased levels in subordinate follicles suggesting that this gene has a role in follicle regression. Changes in several genes involved in crucial functions, such as transcriptional regulation (TAF2), chromatin remodeling (PPP1CB), energy production (SLC25A31), as well as transport of key molecules within the cell (NAGPA, CYHR1) were identified during oocyte growth.

Figure 3. Changes in the genes expression (Down-regulated and Up-regulated) in oocyte and granulosa cell in small follicle and large follicle, as well as, genes involved in cumulus expansion and oocyte-CG cross-talk during *in vitro* oocyte maturation.

Table 1. Characteristics of oocytes according to follicle size and species.

Table 2. Genes involved with oocyte maturation and the function of their respective proteins.

Figure 1

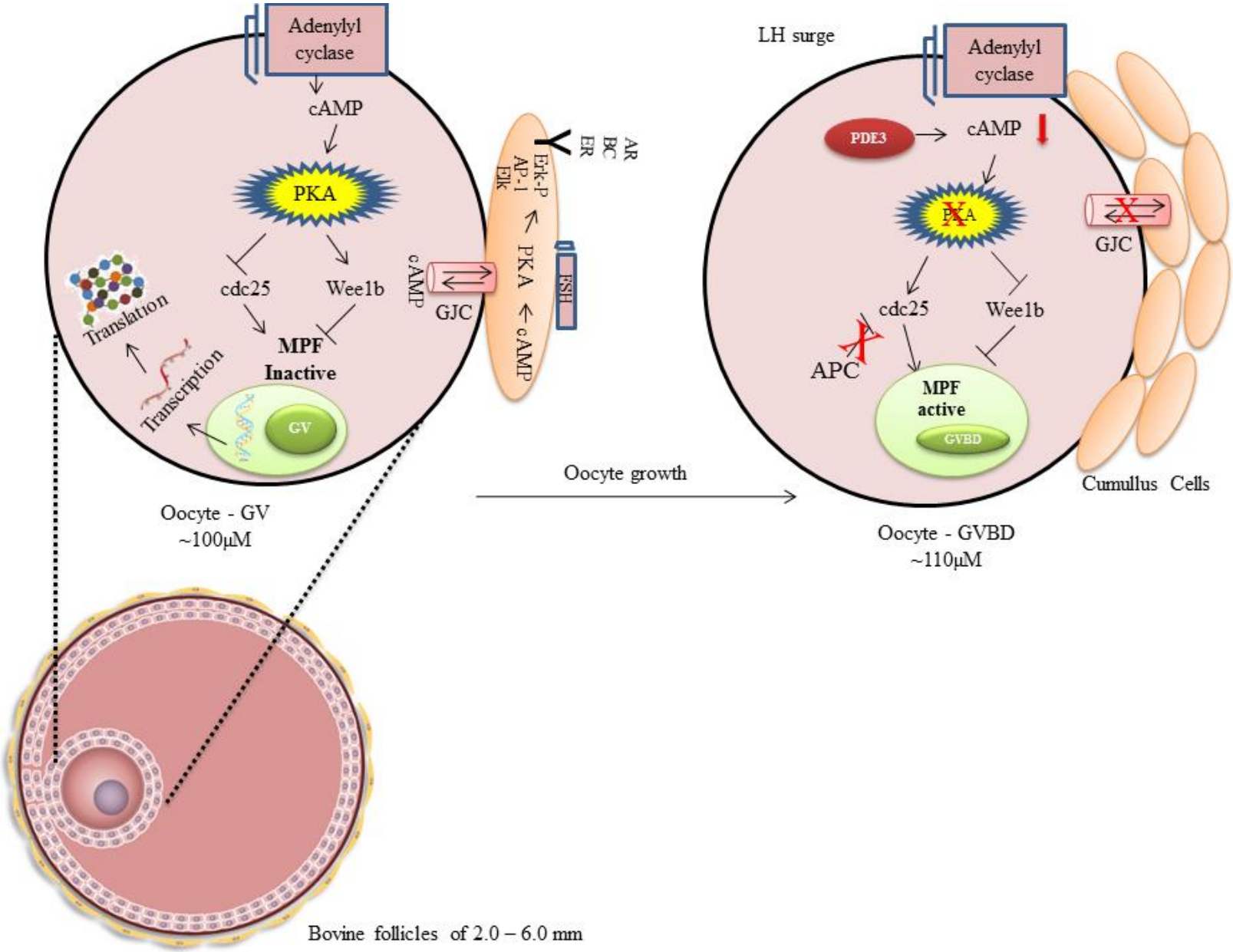

Adenylyl cyclase
cAMP
PKA
cdc25
Wee1b
MPF Inactive
Translation
Transcription
GV
cAMP
GJC
Erk-P
AP-1
Elk
PKA
cAMP
AR
BC
ER
FSH
Oocyte - GV
~100µM
Oocyte growth
LH surge
Adenylyl cyclase
PDE3
cAMP
PKA
GJC
cdc25
Wee1b
APC
MPF active
GVBD
Cumullus Cells
Oocyte - GVBD
~110µM
Bovine follicles of 2.0 – 6.0 mm

Figure 2

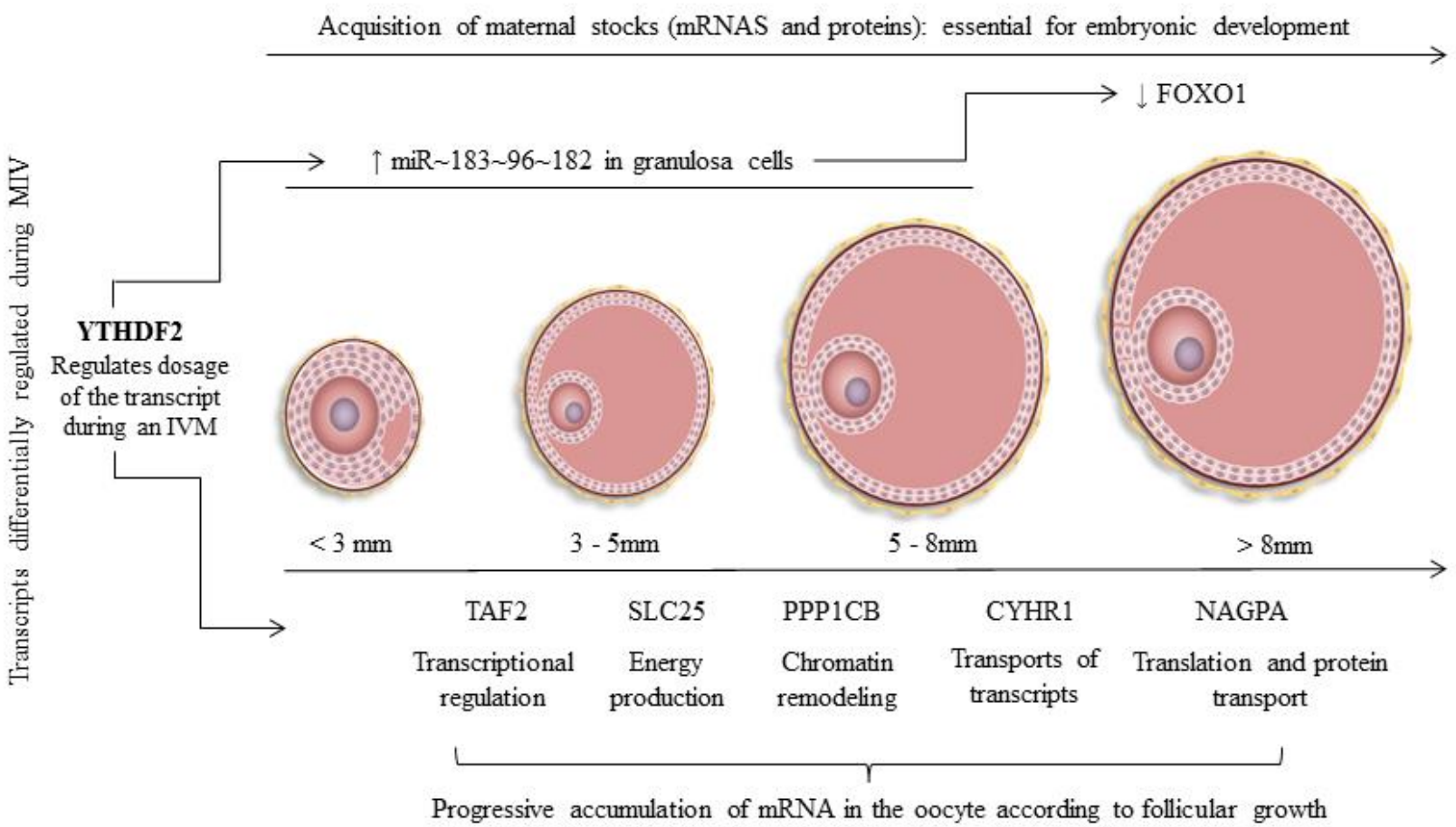
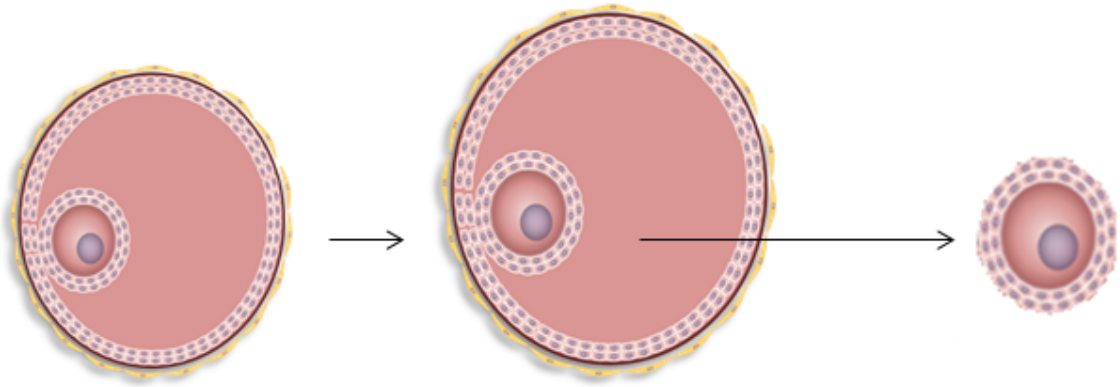

Acquisition of maternal stocks (mRNAS and proteins): essential for embryonic development
↓ FOXO1
↑ miR~183~96~182 in granulosa cells
Transcripts differentially regulated during MIV
YTHDF2
Regulates dosage of the transcript during an IVM
< 3 mm
3 - 5mm
5 - 8mm
> 8mm
TAF2
Transcriptional regulation
SLC25
Energy production
PPP1CB
Chromatin remodeling
CYHR1
Transports of transcripts
NAGPA
Translation and protein transport
Progressive accumulation of mRNA in the oocyte according to follicular growth

Figure 3



Small follicle (3- 5mm)

Large follicle (9 - 12mm)

Cumulus-oocyte complex

Up-regulated genes in small follicle

- CNEPF
- CCNE2
- WNT2B

Down-regulated genes in small follicle

- FRZB
- CLDN11
- AOX1
- LTBP1
- RARRES1

Up-regulated genes in large follicle

- FRZB
- CLDN11
- AOX1
- RARRES1
- LTBP1

Down-regulated genes in large follicle

- WNT2B
- CCNE2
- CENPF

Over expression genes in oocyte during in vitro oocyte maturation.

- IGFR1
- FLT1
- FGF2

Down-regulation Genes and growth factors involved in cumulus expansion of oocyte in MII

- TNFAIP6
- PTGS2
- PTX3
- EREG
- AREG
- BTC

Pathways identified molecular events involved in oocyte-GC cross-talk

- IGF1
- VEGF
- FGF
- NOTCH

Table 1. Characteristics of oocyte according to follicle size and species.

Species	Follicle size	Characteristics of oocytes	Reference
Ovine	**0.5–1.0mm**	Oocytes are able to resume and complete meiotic maturation up to MII, when matured in co-culture with gonadotropin-stimulated cumulus cells from medium-sized antral follicles (3.0–4.0 mm).	[25]
Caprine	**1.5 mm**	Oocytes become MII-competent in 1.5 mm follicles and gain the ability to assure embryo development until the blastocyst stage in follicles larger than 2.0 mm.	[22, 24]
Swine	**0.4-1.0mm**	Continuous high PKA activity is one of the primary causes of meiotic incompetence of oocytes (95-105µm) from porcine small follicles.	[27, 31, 33]
	2.0 mm	The ability of oocytes to complete meiotic maturation is acquired. eCG and EGF decrease the effectiveness of GJC during IVM; The increase of MPF activity at both meiotic resumption and development to MII requires phosphorylation of CDC2 during porcine oocyte maturation.	
Bovine	**0.5 – 6.0 mm**	At a diameter of 100 to 110 µm, the oocyte gradually achieves the capacity to undergo meiotic maturation, which includes a series of modulations of organelles and inclusions that are necessary for the oocyte to achieve developmental competence.	[17-20]
Human	**2.0 – 5.0 mm**	Oocytes (100-120µm) have the ability to resume meiosis	[36, 37]
	5.0 – 7.0 mm	It is estimated the minimum size of follicle required for developmental competence.	

Table 2. Genes involved with oocyte maturation and the function of their respective proteins.

Genes	Functions	References
Aldehyde oxidase 1 (AOX1)	Produces hydrogen peroxide and, under certain conditions, can catalyze the formation of superoxide	[101]
Amphiregulin (AREG)	Propagates the LH signal throughout the follicle and controls oocyte maturation.	[83]
Betacellulin (BTC)	Play roles in oocyte maturation, cellular growth and differentiation.	[102]
Centromere protein F, 350/400 kDa (mitosin) (CNEPF)	Nuclear protein transiently associated with the outer kinetochore plate in M phase and is involved in M phase progression.	[65]
Claudin 11(CLDN11)	It is a tight junction protein that regulates cellular adesion.	[103]
Cyclin E2 (CCNE2)	It belongs to the cyclin family and regulates the cell cycle.	[104]
Cysteine and histidine rich 1 (CYHR1)	Interacts with importin alpha2 and regulates protein transport.	[105]
Epiregulin (EREG)	Controls oocyte maturation and embryo development.	[106]
Fms related tyrosine kinase 1 (FLT-1)	Acts as a receptor for VEGFA and controls angiogenesis and the communication between oocyte and GC	[57]
Forkhead Box O1(FOXO1)	It is a transcription factors that regulates apoptosis, cell-cycle arrest, oxidative stress resistance, DNA repair, glucose metabolism, and cell differentiation.	[107]
Frizzled related protein (FRZB)	Regulates early embryonic development.	[108]
Indian hedgehog (IHH)	Plays a role in cellular growth and differentiation and control follicle development.	[109]
Insulin like growth factor 1 receptor (IGFR1)	Regulates oocyte-GC cross-talk and has a crucial role in granulosa cells function.	[110]
Insulin like growth factor 1(IGF-1)	Amplify gonadotropin action and increases steroidogenesis by granulosa cells.	[111]

Latent transforming growth factor beta binding protein 1 (LTBP1)	Involved in the assembly, secretion and targeting of TGFB1 to sites at which it is stored and/or activated. May have a structural role in the extracellular matrix.	[112]
Mesoderm specific transcript (MEST)	It is a member of the alpha/beta hydrolase superfamily that is highly expressed in the oocyte. Involved in the control of adult behavior.	[113]
microRNA 133a (miR-133a)	Regulates the expression of cyclin B gene and controls oocyte maturation.	[114]
microRNA 152 (miR-152) / microRNA 142-5p (miR-142-5p)	Regulates oocyte metabolism, it is stored in the oocyte to act during early embryo development	[115]
microRNA 205-5p (miR-205-5p)	Regulates oocyte maturation and the early stages of embryo development.	[116]
N-Acetylglucosamine-1-phosphodiester alpha-N-acetylglucosaminidase (NAGPA)	It is involved in the transport of hydrolases to lysosomes and controls protein degradation.	[16]
NOTCH	Key signaling pathway for cell proliferation and differentiation.	[117]
Pentraxin 3 (PTX3)	Stimulates synthesis of hyaluronan-rich extracellular matrix and cumulus cells expansion.	[118]
Prostaglandin-endoperoxide synthase 2 (PTGS2)	Reduces to apoptosis and it is involved with cumulus expansion.	[119]
Protein phosphatase 1 catalytic subunit beta (PPP1CB)	Regulates condensation of chromatin in oocytes during maturation.	[51]
Proto-oncogene receptor tyrosine kinase (KIT)	Regulates oocyte growth and follicular development.	[120]
Retinoic Acid Receptor Responder 1 (RARRES1)	The encoded protein was identified as a retinoid acid receptor-responsive gene.	[121]
Solute Carrier Family 25 Member 31 (SLC25A31)	Controls translocation of ATP across mitochondrial membrane and regulates ATP content in oocytes.	[122]
TATA-Box Binding Protein Associated Factor 2 (TAF2)	Participates in post-fertilization activities and it is involved in embryonic genome activation.	[16]
Tumor necrosis factor alpha-inducible protein 6 (TNFAIP6)	The protein encoded by this gene contains a hyaluronan-binding domain that regulates cumulus cells expansion.	[123]
Vascular endothelial growth factor A	Controls ovary angiogenesis and the communication between oocyte and	[124]

(VEGFA)	GC.	
Wingless-type MMTV integration site family, member 2B (WNT2B)	Regulation of cell growth and differentiation	[65]
YTH N6-Methyladenosine RNA binding protein 2 (YTHDF2)	It is required to produce MII oocytes which are competent to support initial zygotic development.	[43]

3 JUSTIFICATIVA

O estudo dos eventos moleculares que ocorrem durante o crescimento e maturação oocitária é de grande importância para o desenvolvimento de estratégias que visem aumentar a eficiência da produção *in vitro* de embriões a partir de oócitos oriundos de folículos secundários, bem como, de pequenos e médios folículos antrais.

A produção *in vitro* de embriões bovinos tem contribuído de forma significativa para aumentar o número de descendentes de fêmeas de alto valor genético, pois é uma técnica aplicada em escala comercial que possibilita a obtenção de 50 a 100 embriões/fêmea/ano. No entanto, a percentagem de oócitos que não alcança o estágio de blastocisto ainda é relativamente alta. Desta forma, é essencial a realização de estudos para avaliar se ineficiência observada durante os processos de maturação nuclear e desenvolvimento embrionário inicial estão relacionadas com os níveis de RNAs mensageiros para proteínas (PARN e IF4E) que regulam o estoque citoplasmático dos RNAs, bem como com os níveis de RNAs mensageiros que são estocados no oócito (GDF-9, histona H1FOO, CCNB1 e quinase cMOS).

É importante ressaltar que muitos destes RNAs mensageiros estocados codificam proteínas que regulam diretamente a maturação meiótica e desenvolvimento embrionário inicial. Assim, esse estudo pode contribuir para o desenvolvimento de novas metodologias com o objetivo de potencializar o período de maturação oocitária *in vitro* e possibilitar uma rápida multiplicação de bovinos geneticamente superiores contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional.

Além disso, as informações da biologia molecular podem contribuir para o desenvolvimento de sistemas de cultivo *in vitro*, pois será possível avaliar se a adição de fatores de crescimento (EGF) e hormônios (P4), tem impactos positivos na expressão de RNAs mensageiros para proteínas que regulam o estoque citoplasmático dos RNAs, bem como com os níveis de RNAs mensageiros estocados no oócito.

Associado a isso, o crescimento, a pré-maturação e a maturação *in vitro* dos oócitos oriundos de pequenos e médios folículos antrais pode contribuir para otimizar o desenvolvimento de sistemas de cultivo para folículos pré-antrais. O estudo do crescimento *in vitro* de folículos antrais e pré-antrais é de grande importância tanto para a pesquisa fundamental, quanto para a reprodução animal. Além disso, o presente trabalho fornece base para novas pesquisas que tem como objetivo entender os eventos moleculares que ocorrem

durante a maturação *in vitro*, aumentanto assim a eficiência da técnica de produção *in vitro* de embriões no Brasil.

4 HIPÓTESES

1) Os níveis de RNAm para eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 e CCNB1 aumentam durante o desenvolvimento de folículos secundários até os estágios de folículos antrais;

2) O cultivo in vitro de folículos secundários por 18 dias eleva os níveis de RNAm para eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 e CCNB1;

3) A presença de EGF e/ou P4 durante o cultivo in vitro de oócitos derivados de pequenos e médios folículos antrais, aumentam os níveis de RNAm para eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 e CCNB1, bem como, as taxas de retomada de meiose.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

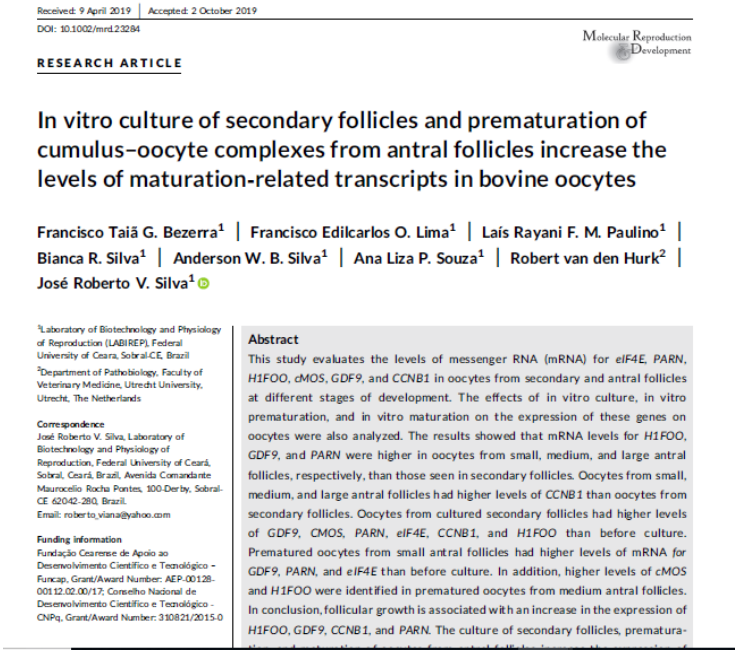
Avaliar os níveis de RNAm para eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 e CCNB1 em oócitos de folículos secundários e em oócitos derivados de pequenos e médios folículos antrais, submetidos às etapas de crescimento e pré-maturação na presença de EGF e/ou P4.

5.2 Objetivos Específicos

- Avaliar os níveis de RNAm para eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 e CCNB1 em oócitos de folículos secundários e de folículos antrais pequenos, médios e grandes e em folículos secundários cultivados *in vitro* por 18 dias;
- Avaliar os níveis de RNAm para eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 e CCNB1em oócitos derivados de pequenos e médios folículos antrais submetidos ao período de crescimento oocitário *in vitro* na presença de EGF e/ou P4*;*
- Avaliar a taxa de crescimento *in vitro* de oócitos derivados de pequenos folículos antrais na presença de EGF e/ou P4;
- Avaliar a taxa de VG e retomada da meiose (RVG) em oócitos submetidos ao período de crescimento, pré-maturação e maturação *in vitro.*

6 CAPÍTULO I – ARTIGO II

In vitro culture of secondary follicles and prematuration of cumulus oocyte complexes from antral follicles increase the levels of maturation-related transcripts in bovine oocytes



Received: 9 April 2019 | Accepted: 2 October 2019
DOI: 10.1002/mrd.23284

Molecular Reproduction & Development

RESEARCH ARTICLE

In vitro culture of secondary follicles and prematuration of cumulus–oocyte complexes from antral follicles increase the levels of maturation-related transcripts in bovine oocytes

Francisco Taiã G. Bezerra[1] | Francisco Edilcarlos O. Lima[1] | Laís Rayani F. M. Paulino[1] | Bianca R. Silva[1] | Anderson W. B. Silva[1] | Ana Liza P. Souza[1] | Robert van den Hurk[2] | José Roberto V. Silva[1]

[1]Laboratory of Biotechnology and Physiology of Reproduction (LABIREP), Federal University of Ceara, Sobral-CE, Brazil
[2]Department of Pathobiology, Faculty of Veterinary Medicine, Utrecht University, Utrecht, The Netherlands

Correspondence
José Roberto V. Silva, Laboratory of Biotechnology and Physiology of Reproduction, Federal University of Ceará, Sobral, Ceará, Brazil, Avenida Comandante Maurocelio Rocha Pontes, 100-Derby, Sobral-CE 62042-280, Brazil.
Email: roberto_viana@yahoo.com

Funding information
Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funcap, Grant/Award Number: AEP-00128-00112.02.00/17; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, Grant/Award Number: 310821/2015-0

Abstract
This study evaluates the levels of messenger RNA (mRNA) for *eIF4E*, *PARN*, *H1FOO*, *cMOS*, *GDF9*, and *CCNB1* in oocytes from secondary and antral follicles at different stages of development. The effects of in vitro culture, in vitro prematuration, and in vitro maturation on the expression of these genes on oocytes were also analyzed. The results showed that mRNA levels for *H1FOO*, *GDF9*, and *PARN* were higher in oocytes from small, medium, and large antral follicles, respectively, than those seen in secondary follicles. Oocytes from small, medium, and large antral follicles had higher levels of *CCNB1* than oocytes from secondary follicles. Oocytes from cultured secondary follicles had higher levels of *GDF9*, *CMOS*, *PARN*, *eIF4E*, *CCNB1*, and *H1FOO* than before culture. Prematured oocytes from small antral follicles had higher levels of mRNA for *GDF9*, *PARN*, and *eIF4E* than before culture. In addition, higher levels of *cMOS* and *H1FOO* were identified in prematured oocytes from medium antral follicles. In conclusion, follicular growth is associated with an increase in the expression of *H1FOO*, *GDF9*, *CCNB1*, and *PARN*. The culture of secondary follicles, prematura-

Artigo publicado em Molecular Reproduction and Development (Qualis A1 / Fator de Impacto: 3,11)

In vitro culture of secondary follicles and prematuration of cumulus oocyte complexes from antral follicles increase the levels of maturation-related transcripts in bovine oocytes

In vitro culture increases the levels of transcripts in bovine oocytes

Francisco Taiã G. Bezerra[1], Francisco Edilcarlos O. Lima[1], Laís Rayani F. M. Paulino[1], Bianca R. Silva[1], Anderson W. B. Silva[1], Ana Liza P. Souza[1], Robert van den Hurk[2], José Roberto V. Silva[1]

[1] Laboratory of Biotechnology and Physiology of Reproduction (LABIREP), Federal University of Ceara, Sobral-CE, Brazil, [2]Department of Pathobiology, Faculty of Veterinary Medicine, Utrecht University, Utrecht, The Netherlands

∗Corresponding author at Laboratory of Biotechnology and Physiology of Reproduction, Federal University of Ceará, Sobral, Ceará, Brazil, Avenida Comandante Maurocelio Rocha Pontes, 100 - Derby, Sobral - CE, 62042-280. Tel. (88) 3611-8000

E-mail address: roberto_viana@yahoo.com

Abstract

This study evaluates the levels of mRNA for *eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9* and *CCNB1* in oocytes from secondary and antral follicles at different stages of development. The effects of *in vitro* culture, *in vitro* prematuration and *in vitro* maturation on the expression of these genes on oocytes were also analyzed. The results showed that mRNA levels for *H1FOO, GDF9* and *PARN* were higher in oocytes from small, medium and large antral follicles, respectively, than those seen in secondary follicles. Oocytes from small, medium and large antral follicles had higher levels of *CCNB1* than oocytes from secondary follicles.

Oocytes from cultured secondary follicles had higher levels of *GDF9, CMOS, PARN, eIF4E, CCNB1* and *H1FOO* than before culture. Pre-matured oocytes from small antral follicles had higher levels of mRNA *for GDF9, PARN* and *eIF4E* than before culture. In addition, higher levels of *cMOS* and *H1FOO* were identified in pre-matured oocytes from medium antral follicles. In conclusion, follicular growth is associated with an increase in the expression of *H1FOO, GDF9, CCNB1* and *PARN*. The culture of secondary follicles, prematuration and maturation of oocytes from antral follicles increase the expression of *eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9* and *CCNB1*.

Keywords: oocyte growth, follicular development, *in vitro* prematuration, *in vitro* maturation

1. Introduction

In vitro culture of preantral follicles, as well as prematuration and *in vitro* maturation of oocytes (IVM) are reproductive tools of great potential and high applicability. The application of these biotechnologies has enabled investigations of factors related to oocyte development and follicular atresia. Once optimized, these techniques can improve *in vitro* embryo production from oocytes enclosed in preantral and early antral follicles (Max *et al.*, 2018).

Continuous follicular growth is controlled both by hormones and growth factors that act, directly or indirectly, in an autocrine and/or paracrine manner (Figueiredo *et al.*, 2011). Studies have shown that the extent of oocyte growth, which may be represented by follicular size, is closely related to success of *in vitro* oocyte maturation. Many studies have demonstrated that as follicular volume increases, the oocyte maturation rate, fertilization rate, and blastocyst rate will increase (DIAS *et al.*, 2013; YOON *et al.*, 2015). During growth, oocytes synthesize large quantities of mRNA that accumulates to form a large stock of maternal mRNA. When oocytes reach their full size, they undergo changes in nuclear

morphology due to large-scale chromatin condensation (Vieux & Clarke, 2018). Histone marks associated with active chromatin are replaced by repressive histone modifications in the nucleus of the fully grown oocyte and the nucleus becomes transcriptionally inactive (Tanaka *et al.,* 2005). When fully grown oocytes enter meiotic maturation, many previously active mRNAs become translationally silenced, whereas previously silent mRNA becomes activated (Vieux & Clarke, 2018).

It is known that some mRNAs are translated in oocytes between metaphase I (MI) and MII, whereas others are translated during fertilization or during the early stages of embryogenesis. Regarding the mechanisms that regulates the storage and translation of mRNAs, one that is particularly important is cytoplasmic polyadenylation (Richter & Lasko, 2011). During meiotic maturation of bovine oocytes, the translation initiation factor, *eIF4E* (the cap binding protein), gradually becomes phosphorylated. This substantial phosphorylation begins at the time of germinal vesicle breakdown (GVBD) and continues to the metaphase II stage. The onset of *eIF4E* phosphorylation occurs in parallel with a significant increase in overall protein synthesis (Tomek *et al.,* 2002). *PARN* (poly(A) ribonuclease) is the second factor; as the name suggests, it is a deadenylating enzyme (Korner *et al.,* 1998; Copeland & Wormington, 2001). Others enzymes are active, but because *PARN* is the more active, the poly(A) tail originally acquired in the nucleus is now shortened, to about 20–40 bases. In other words, polyadenylation is controlled by the presence or absence of *PARN*, and not by the recruitment of another poly(A) polymerase (Richter, 1999). In addition to these genes that are involved with the translation process, transcripts that are stored in the oocytes are quite important for oocyte development. Among these transcripts is oocyte-specific linker histone (*H1FOO*) that is localized on the oocyte chromosomes during the process of meiotic maturation (Yan *et al.,* 2015). *H1FOO* is synthesized and accumulates during oogenesis, and its presence is maintained until some stage of the early embryo, at

which rapid degradation follows (Tanaka *et al.,* 2001, 2005; Fu *et al.,* 2003). Oocyte maturation factor Mos (*cMOS*) is kinase expressed exclusively in germ cells, studies show an important role in oocyte maturation (McPherron *et al.,* 1993), since the *cMOS*-MAPK1/3 pathway is important for maintaining MII arrest (Phillips *et al.,* 2002). Cyclin B1 (*CCNB1)* is regulatory unit of maturation-promoting factor (MPF) and plays an important role in oocyte maturation (Wu *et al.,* 1997). Studies show that growth differentiation factor-9 (*GDF9*) may be secreted by oocyte and granulosa cells (Silva *et al.,* 2004; Spicer *et al.,* 2008) and promotes theca and granulosa cell proliferation, stimulates the expression of genes in cumulus cells (Elvin *et al.,* 1999a, 2000) and is involved in the process of oocyte maturation by regulating the function of cumulus cells from preovulatory follicles (Gui *et al.,* 2005). In this sense, it is hypothesized that preantral follicle culture, *in vitro* prematuration and maturation of oocytes, increase the levels of these mRNAs and have a positive impact on oocyte maturation *in vitro*. Additionally, it is unknown if there is a difference in the expression of these genes among oocytes of preantral follicles and of small, medium and large antral follicles. Monitoring maternal mRNA accumulation during oocyte growth is very important to understand if changes in oocyte transcript levels can provide a signature for developmental competence. Knowing the levels of mRNAs in oocytes of follicles at different stages of growth is very useful for the development of *in vitro* culture systems to improve oocyte competence.

The objectives of this study is to evaluate the levels of mRNA for *eIF4E*, *PARN*, *H1FOO*, *cMOS*, *GDF9* and *CCNB1* in oocytes derived from different follicular categories, i.e., secondary follicles, and small, medium and large antral follicles. The levels of these mRNA were also evaluated in preantral follicles before and after 18 days of culture, as well as in oocytes of small and medium antral follicles before and after prematuration and maturation *in vitro*.

2. Materials and methods

Unless indicated otherwise, culture media and other chemicals used in this study were purchased from Sigma Chemical Co. (St. Louis, MO, USA).

2.1. Experiment 1: Levels of mRNAs for GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN and eIF4E in oocytes from in vivo grown secondary follicles and small, medium and large antral follicles

Cow ovaries (n= 40) were obtained from a local abattoir and transported within 1 h to the laboratory in saline solution (0.9% NaCl; 30°C) containing 100 IU/mL penicillin and 50 mg/mL streptomycin sulfate. In the laboratory, the ovaries were washed in saline solution and an average of 50 oocytes from different categories, i.e., secondary follicles (~0.2 mm in diameter), small antral follicles (1.0 – 3.0 mm in diameter), medium antral follicles (3.0 – 6.0 mm in diameter) and large antral follicles (> 6 mm in diameter) were collected.

To obtain the oocytes from secondary follicles, ovarian cortical slices (1–2 mm thick) were cut from the ovarian surface using a surgical blade under sterile conditions. The ovarian cortex was subsequently placed in fragmentation medium, consisting of TCM-199 supplemented with 100 mg/mL penicillin and 100 mg/mL streptomycin. Secondary follicles (~0.2mm) were then visualized under a stereo-microscope (SMZ645 Nikon, Tokyo, Japan) and manually micro-dissected, using 26 gauge (26G) needles, attached to 1 mL syringes. After isolation, follicles were transferred to 100 µL drops, containing fresh medium to evaluate the follicular quality further. Then, a rupture was performed in the follicle and the collection of four groups containing ten oocytes was performed. Oocytes were stored at -80 ° C for RNA extraction. To obtain oocytes from small, medium and large antral follicles, bovine ovaries (n = 160) were obtained from a slaughterhouse and transported to the laboratory in saline solution (0.9 % NaCl) containing antibiotics (100 IU / mL penicillin and

50 μg / mL streptomycin sulfate) at 30° C, within a maximum period of 1 h. In the laboratory, the ovaries were washed in saline solution and COCs were aspirated from small (1.0–3.0 mm in diameter), medium (3.0–6.0 mm) and large (> 6.0 mm) antral follicles using a 21 gauge needle connected to a sterile syringe. Then, the cumulus cells were removed by vortexing and the oocytes were stored at -80° C for RNA extraction. Oocytes collected from large antral follicles (> 6.0 mm in diameter) were used as fresh control in the comparison of oocytes from secondary follicle and oocytes from small, medium and large antral follicles.

Total RNA was extracted using the Trizol reagent (Invitrogen, São Paulo, Brazil). According to the manufacturer's instructions, 1 mL of Trizol solution was added to each frozen samples and the lysate was aspirated through a 20-gauge needle before centrifugation at 10,000 g for 3 min at room temperature. Thereafter, all lysates were diluted 1:1 with 70% ethanol and subjected to a mini-column. After binding of the RNA to the column, DNA digestion was performed using RNAse-free DNAse (340 K unitz units/mL) for 15 min at room temperature. After washing the column three times, the RNA was eluted with 30 mL RNAse-free water.

The RNA concentration was estimated by reading the absorbance at 260 nm and was checked for purity at 280 nm in a spectrophotometer (Amersham, Biosciences Cambridge, England). Before the reverse transcription reaction, samples of RNA were incubated for 5 min at 70°C and then cooled in ice. Reverse transcription was performed in a total volume of 20 μL composed of 10 μL of sample containing 2 mg of RNA, 4 μL reverse transcriptase buffer (Invitrogen, São Paulo, Brazil), 8 units RNAsin, 150 units of reverse transcriptase Superscript III, 0.036U random primers, 10 mM DTT and 0.5 mM of each dNTP (Invitrogen, São Paulo, Brazil). The mixture was incubated at 42 1C for 1 h, subsequently at 80 °C for 5 min, and finally stored at -20 °C. The negative control was prepared under the same conditions, but without addition of reverse transcriptase.

Quantification of the mRNA for *GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN* and *eIF4E* was performed by using SYBR Green. Each reaction in real time (20 μL) contained 10 μL of SYBR Green Master Mix (Applied Biosystems, Warrington, UK), 7.3 μL of ultrapure water, 1 μL of cDNA and 5 mM of each primer. Real time PCR was performed in at thermocycler (Mastercyclers ep Realplex, Eppendorf, Germany). The primers designed to perform amplification of mRNA for *CCNB1, H1FOO, GDF9, cMOS, PARN* and *eIF4E* are shown in Table 1. This table also shows glyceraldehyde3-phosphatedehydrogenase (*GAPDH*), which was used as endogenous controls for normalization of messenger RNA expression (Rebouças *et al.,* 2013; Rossi *et al.,* 2015; Rossi *et al.,* 2016; Bezerra *et al.,* 2016; Silva *et al.,* 2017). The specificity of each primer pair was confirmed by melting curve analysis of PCR products. The thermal cycling profile for the first round of PCR was initial denaturation and activation of the polymerase for 10 min at 95 ℃, followed by 40 cycles of 15 s at 95 ℃, 30s at 58 ℃, and 30 s at 72 ℃. The final extension was for 10 min at 72 ℃. Primer efficiency was determined using serial dilutions of the target cDNA. All reactions were performed in triplicate in a real time PCR Mastercyclers Realplex (Eppendorf Germany). The negative control was prepared under the same conditions but without addition of cDNA. The delta–delta-CT method was used to transform CT values in to normalized relative messenger RNA expression levels (Livak & Schmittgen, 2001).

The data of expression of mRNA in oocytes from in vivo grown secondary follicles and small, medium and large antral follicles were analyzed by the Kruskal-Wallis test, followed by the post hoc non-parametric test: the Dunn's Multiple Comparison Test. Differences were considered significant when $P<0.05$.

2.2 *Experiment 2: Effects of in vitro culture on the levels of mRNAs for GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN and eIF4E in oocytes from secondary follicles*

Cow ovaries (n= 40) were obtained from a local abattoir and transported within 1 h to the laboratory in saline solution (0.9% NaCl; 30 °C) containing 100 IU/mL penicillin and 50 mg/mL streptomycin sulfate. In the laboratory, ovarian cortical slices (1–2 mm thick) were cut from the ovarian surface using a surgical blade under sterile conditions. The ovarian cortex was subsequently placed in fragmentation medium, consisting of TCM-199 supplemented with 100 mg/mL penicillin and 100 mg/mL streptomycin. Preantral follicles (~0.2mm) were then visualized under a stereo-microscope (SMZ645 Nikon, Tokyo, Japan) and manually micro-dissected, using 26 gauge (26G) needles, attached to 1 mL syringes. The isolation of the secondary follicles was performed as described in experiment 1. An average of 20 follicles was isolated from each animal. After isolation, follicles were transferred to 100 µL drops, containing fresh medium to evaluate the follicular quality further. Follicles with a visible oocyte, surrounded by two or more layers of granulosa cells, an intact basement membrane and without antral cavity were selected for culture. For *in vitro* studies, selected follicles (n= 100) were individually cultured in 100 µL drops of culture medium in Petri dishes (60 x 15mm; Corning, USA) under mineral oil. The basic culture medium consisted of TCM-199 (pH 7.2 – 7.4) supplemented with supplemented with 10 µg/mL insulin, 5.5µg/mL transferrin and 5 ng/mL selenium (ITS), 3.0 mg/mL bovine serum albumin (BSA), 2mM glutamine, 2 mM hypoxanthine, 50 µg/mL of ascorbic acid and 100 ng/mL FSH) (ovine FSH, Sigma, St. Louis, MO, USA). Incubation was done at 39ºC, 5% CO_2 in air for 18 days. Every other day, 60 µL of the culture media were replaced with fresh medium. Fresh medium was prepared and incubated for 1 h prior to use. At days 0 and 18, follicle diameters were evaluated by performing two perpendicular measurements using an inverted microscope with Nis elements 2.4 software (Nikon, Nikon Instruments Inc., Japan). After 18 days of culture, follicles were ruptured and oocytes were collected and stored in micro-centrifuge tubes at -80

°C, until RNA extraction. Quantification of the mRNA for *GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN* and *eIF4E* was performed as described in experiment 1.

The data of expression for *GDF9*, *CCNB1*, *H1FOO*, *cMOS*, *PARN* and *eIF4E* in oocytes from secondary follicles were analyzed by the Kruskal-Wallis test, followed by the post hoc non-parametric Dunn's Multiple Comparison Test. Differences were considered significant when $P<0.05$.

2.3 *Experiment 3: Effects of in vitro growth and prematuration on the levels of mRNAs for GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN and eIF4E in oocytes from small antral follicles (1.0 – 3.0 mm)*

Cow ovaries (n= 40) were obtained from a local abattoir and transported within 1 h to the laboratory in saline solution (0.9%NaCl; 30°C) containing 100 IU/mL penicillin and 50 mg/mL streptomycin sulfate. In the laboratory, the ovaries were washed in saline solution and cumulus–oocyte complexes (COCs) were aspirated from small antral follicles (1–3 mm in diameter) using an 21 gauge needle connected to a sterile syringe. Under a stereomicroscope, COCs were classified according to the morphology of oocyte and cumulus cells. After morphological evaluation, COCs presenting compact cumulus cells and oocytes with no signs of cytoplasmic degeneration were considered normal and destined to *in vitro* culture.

For the growth, prematuration and maturation of oocytes *in vitro*, the medium was TCM-199 supplemented with 4% polyvinylpyrrolidone (PVP), 1µg/mL estradiol, 4 mM hypoxanthine, 0.2 mM pyruvic acid, 2.2 mg/mL sodium bicarbonate, 5.0 mg/mL LH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.5 mg/mL FSH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 5% fetal bovine serum and 100 IU/mL penicillin and 50 mg/mL streptomycin sulfate. The growth medium composition was according to a protocol described previously by Huang (2014), but with addition of FSH and LH. The COCs were cultured individually for 48 hours in growth

medium alone. After the growth period, the morphology, oocyte diameters and meiotic progression were evaluated and the COCs were destined to *in vitro* prematuration. In addition, four groups containing 10 oocytes were stored at -80 ° C for RNA extraction.

The *in vitro* prematuration medium (pre-IVM) was TCM-199 containing Earle's salts and L-glutamine (Sigma) supplemented with 0.2 mM pyruvic acid, 5.0 mg/mL LH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.5 mg/mL FSH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.4% BSA, 10 μM of cilostamide and 100 IU/mL penicillin and 50 μg/mL streptomycin sulfate. The COCs were cultured individually for 20 h and after the prematuration period, the morphology, oocyte diameters and meiotic progression were evaluated and the COCs were destined to *in vitro* maturation. In addition, four groups containing 10 oocytes were stored at -80 ° C for RNA extraction.

The maturation medium was the same medium used during prematuration without cilostamide. The COCs were cultured individually for 22 hours. After the period of culture, the meiotic progression was evaluated and oocytes were stored in micro-centrifuge tubes at -80 °C, until RNA extraction.

The percentages of GV in the different treatments were evaluated using Mann Whitney test. The data of expression of mRNAs for *GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN* and *eIF4E* in oocytes from small antral follicles (1.0 – 3.0 mm) were analyzed by the Kruskal-Wallis test, followed by the post hoc non-parametric Dunn's Multiple Comparison Test. Differences were considered significant when $P<0.05$.

2.4 *Experiment 4: Effects of in vitro prematuration on the levels of mRNAs for GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN and eIF4E in oocytes from medium antral follicles (3.0 – 6.0 mm)*

Cow ovaries (n= 40) were obtained from a local abattoir and transported within 1 h to the laboratory in saline solution (0.9% NaCl; 30°C) containing 100 IU/mL penicillin and 50 mg/mL streptomycin sulfate. In the laboratory, the ovaries were washed in saline solution and cumulus–oocyte complexes (COCs) were aspirated from middle antral follicles (3.0–6.0 mm in diameter) using an 21 gauge needle connected to a sterile syringe. Under a stereomicroscope, COCs were classified according to the morphology of oocyte and cumulus cells. After morphological evaluation, COCs presenting compact cumulus cells and oocytes with no signs of cytoplasmic degeneration were considered normal and destined to *in vitro* culture.

For prematuration and maturation of oocytes *in vitro*, grade 1 and 2 COCs with a visible compact and intact cumulus and a dark cytoplasm were selected for culture and randomly distributed into 200 µL of IVM medium with or without follicular hemi-sections and cultured in an incubator at 39°C in a saturated humidity atmosphere containing 5% CO_2 and 95% air. A number of 100 COCs were cultured to evaluate the effects of either prematuration or both prematuration and maturation.

To obtain follicular hemi-sections, follicles were isolated from the ovaries and dissected free of stromal tissue and transparent follicles measuring 3–6 mm in diameter were selected (Richard & Sirard, 1996a, 1996b). The follicles were sectioned into equal halves with a scalpel and the oocytes were removed and discarded. Then, the follicular hemi-sections were washed in TCM-199 containing 0.4% bovine serum albumin (BSA) and randomly distributed into 4-well culture plates (Nunc, Roskilde, Denmark) containing culture medium. Two follicular hemi-sections were each added to 50 µL of medium, and then cultured for 2 h before incubation with COCs, as described by De Cesaro et al. (2013).

The *in vitro* maturation medium (IVM) was designated TCM-199*, which consists of TCM-199 containing Earle's salts and L-glutamine (Sigma) supplemented with 25 mM

HEPES, 0.2 mM pyruvic acid, 2.2 mg/mL sodium bicarbonate, 5.0 mg/mL LH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.5 mg/mL FSH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.4% BSA and 100IU/mL penicillin and 50 mg/mL streptomycin sulfate. The prematuration medium (pre-IVM medium) consisted of TCM-199* supplemented with 10 µM cilostamide and follicular hemi-sections (n=8). After culture, to evaluate meiotic progression, the cumulus cells were removed by vortexing and the oocytes were fixed in 4% paraformaldehyde for 15 min and transferred to 0.5% TritonX-100. The chromatin configuration during meiosis were assessed by 10 µg/mL bisbenzimide (Hoechst33342) and analyzed under an epi-fluorescent inverted microscope (Leica, DMI4000B). Oocytes having nuclear membrane were considered at germinal vesicle (GV) stage, while those without nuclear membrane, i.e., that were at GVBD, metaphase I, anaphase I, telophase I, or metaphase II stages, were considered to have resumed meiosis.

After period of culture, oocytes were collected both after the prematuration and maturation periods and stored in micro-centrifuge tubes at -80 °C, until RNA extraction. Quantification of the mRNA for *GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN* and *eIF4E* was performed as described in experiment 1.

The percentages of GV in the different treatments were evaluated using Mann Whitney test. The data of expression of mRNAs for *GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN* and *eIF4E* in oocytes from medium antral follicles (3.0 – 6.0 mm) were analyzed by the Kruskal-Wallis test, followed of the post hoc nonparametric Dunn's Multiple Comparison Test. Differences were considered significant when $P<0.05$.

3.0 Results

3.1 Experiment 1: Expression of mRNA in oocytes from secondary follicles and from small, medium and large antral follicles

Figure 1A shows that the levels of mRNA for *GDF9* in oocytes of large antral follicles were higher than those seen in oocytes of secondary follicles ($P<0.05$). The levels of mRNA for *CMOS* (Figure 1B) and *eIF4E* (Figure 1D) in oocytes from secondary follicles and from small, medium and large antral follicles were not different. On the other hand, levels of mRNA for *PARN* (Figure 1C) in oocytes of medium antral follicles were higher than those seen in oocytes of secondary and small antral follicles ($P<0.05$). The levels of transcripts for *CCNB1* in oocytes of small, medium and large antral follicles were higher than those in oocytes of secondary follicles ($P<0.05$). In addition, the levels of mRNA for *H1FOO* (Figure 1F) in oocytes of small antral follicles were significantly higher than those seen in oocytes of secondary follicles ($P<0.05$).

3.2 Experiment 2: Effects of in vitro culture on the levels of mRNAs for GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN and eIF4E in oocytes from secondary follicles

In vitro culture of secondary follicles for 18 days promoted a significant increase in follicular diameter, i.e., from 183.19$\pm$15.44µm at day 0 to 232.29$\pm$16.36µm at day 18. These *in vitro* grown follicles (Figure 2) had an increase in the levels of mRNA for *GDF9* (Figure 3A), *cMOS* (Figure 3B), *PARN* (Figure 3C), *eIF4E* (Figure 3D), *CCNB1* (Figure 3E) and *H1FOO* (Figure 3F) in their oocytes when compared to those before culture.

3.3 Experiment 3: Effects of in vitro growth and prematuration on the levels of mRNAs for GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN and eIF4E in oocytes from small antral follicles (1.0 – 3.0 mm)

In vitro culture of COCs from small antral follicles for 48h promoted an increase in their oocyte diameter from 107.06 ± 1.35μm to 114.28 ± 0.28μm. After growth and prematuration of COCs from small antral follicles (Figure 4A), only 17.0% of the oocytes had meiosis resumption, but after IVM, a meiosis resumption rate of 80% was observed (Table 2).

These pre-matured oocytes had increased levels of mRNA for *GDF9* (Fig. 5A), *PARN* (Figure 5C) and *eIF4E* (Figure 5D) when compared to those before culture. There was, however, no significant increase in the level of mRNAs for *cMOS* (Figure 3B), *CCNB1* (Figure 5E) and *H1FOO* (Figure 5F) after the prematuration.

3.4 Experiment 4: Effects of in vitro prematuration on the levels of mRNAs for GDF9, Cmos, PARN, eIF4E, CCNB1 and H1FOO in oocytes from medium antral follicles (3.0 – 6.0 mm)

Prematuration and IVM of oocytes from medium antral follicles (Figure 4B) increased the levels of mRNA for *cMOS* (Figure 6B) and *H1FOO* (Figure 6F) in their oocytes when compared to oocytes before the IVM period. The levels of mRNA for *GDF9* (Figure 6A), *PARN* (Figure 6C) and *eIF4E* (Figure 6D) did not show significant differences, but *CCNB1* (Figure 6E) presented a significant increase after pre-IVM period, when compared to oocytes before prematuration. After prematuration of COCs from medium antral follicles, only 35.0% of the oocytes had meiosis resumption, whereas after IVM a meiosis resumption rate of 90% was observed (Table 3). Figure 7 shows the changes in the levels of mRNA for *GDF9, CMOS, PARN, eIF4E, CCNB1* and *H1FOO* during the growth of bovine secondary follicles up to small, medium and large antral follicles, as well as after *in vitro* culture of secondary follicles and prematuration of COCs of small and medium antral follicles.

4. Discussion

This study shows an increase in the expression of *H1FOO, GDF9, CCNB1* and *PARN* during the growth of secondary follicles to the antral stages. During development, growing oocytes engage in a prolonged phase of intensive RNA synthesis required to produce transcripts essential for oocyte growth and pre-implantation embryo development (Bachvarova, 1985). In the micro-environment of an antral follicle, the cellular communication between oocytes and cumulus cells is complex, and both sides have active regulatory roles. Macro-molecules, such as RNAs (Macaulay *et al.,* 2014; 2016), can also be transported from cumulus cells to oocytes. Despite the molecular interactions associated with meiotic competence are not well defined at the moment, we report here the increase in expression levels of genes related to oocyte competence. The results of co-expression analyze in oocytes performed by Biase & Kimble (2018) showed that regulatory mechanisms promote the transcription and accumulation of gene products, among them dozens of genes with transcriptional regulatory functions or functions related to translation, including *GDF9*. Alam et al. (2018) showed that GDF9 mRNAs from small bovine antral follicles were expressed only in oocytes but not in granulosa cells. The oocyte secretes specific factors GDF9 and thus stimulates follicular cells to proliferate and secrete steroids and other factors, which, in turn, regulate oocyte growth (Gilchrist *et al.,* 2004; Binelli *et al.,* 2009). In bovine oocytes, *CCNB1* was detected throughout the cytoplasm with granular appearance, without large variations between immature and mature oocytes (Quetglas *et al.,* 2009). The levels of *CCNB1* proteins are required at specific times during meiosis, and although they remain constant, cyclin protein concentrations generally fluctuate during the cell cycle due to synthesis and periodic degradation (De Vantery *et al.,* 1996). This protein kinase is involved in cell signaling and any change in synthesis and/ or storage can cause severe consequences during oocyte maturation (Pereira *et al.,* 2018). The PARN gene is important during oocyte maturation, embryogenesis, early development, DNA damage and cell cycle progression (Balatsos *et al.,*

2012). Recent studies on the maturation of mammalian RNAs revealed a novel step involving PARN (Berndt *et al.,* 2012). H1FOO, an oocyte-specific histone H1, is expressed during development in fully meiotically competent germinal vesicle-stage oocytes until the late two-cell embryonic stage (Bustin *et al.,* 2005; Tanaka *et al.,* 2003). This expression is essential for oocyte maturation in mice (Furuya *et al.,* 2007) and has beneficial effects on developing oocytes and the fertilized egg (Hayakawa *et al.,* 2012). In the bovine species, the results of this work provide clear evidence that *GDF9, CCNB1, PARN* and *H1FOO* are required throughout oocyte growth.

In vitro culture of secondary follicles also increases the expression of mRNAs for *GDF9, CCNB1, PARN, cMOS, EIF4E* and *H1FOO*. Secondary follicles are excellent sources of potentially fertilizable oocytes. However, the *in vitro* development of these follicles has been a great challenge to produce fully grown and competent oocytes (Mbemya *et al.,* 2018). The success in culture of preantral follicles resulting in live births was only achieved in mice (Dela Pena *et al.,* 2002; O'brien *et al.,* 2003) to date. In larger species, the results reached only at variable production of number of embryos in goats (Saraiva *et al.,* 2010; Magalhães *et al.,* 2011), sheep (Arunakumari *et al.,* 2010) and buffalo (Agarwal *et al.,* 2014). In cattle, secondary follicular grow *in vitro* up to antrum formation (Mbemya *et al.,* 2018), but competent oocytes were still not reported after culturing these follicles. In this study, we observed a significant increase in mRNA levels for *GDF9, CCNB1, PARN, cMOS, eIF4E* and *H1FOO* in oocytes derived from secondary follicles grown for 18 days. Several variables may affect the outcome of follicle culture *in vitro* (Mbemya *et al.,* 2018), such as the culture base media composition (McNatty *et al.,* 2007; Santos *et al.,* 2014) and supplementation (Ferreira *et al.,* 2016), the animal model (Magalhães *et al.,* 2011), the culture system (Araujo *et al.,* 2014), the follicular category (Magalhães-Padilha *et al.,* 2013), reactive oxygen species (ROS) production (Leiva-Revilla *et al.,* 2017), and activation or silencing of genes encoding

antioxidant defense enzymes, growth and progression of meiosis (Dalton *et al.,* 1999). Therefore, increase of the expression of these genes in oocytes may be a good indicator of viability of *in vitro* culture secondary follicles, providing support to oocyte development.

Prematuration and maturation of oocytes from antral follicles also increased the expression of *cMOS, CCNB1 and H1FOO*. Although *in vitro* maturation rates (IVM) are relatively high, approximately 90% (Lonergan & Fair, 2014), low rates of embryonic development are generally attributed to the inability of oocytes to support cell multiplication to the blastocyst stage (Camargo *et al.,* 2006; Meirelles *et al.,* 2013), suggesting that factors necessary for the proper development of the embryo are absent in the culture media (Da Silveira *et al.,* 2017). During IVM, oocytes need to undergo nuclear and cytoplasmic maturation (Ferreira *et al.,* 2009). However, before they become fully competent oocytes, they also need to undergo molecular maturation. Transcriptional activity is supposed to be low during maturation (Bettegowda & Smith, 2007), and much of the mRNA transcribed and stored in the cytoplasm during oocyte growth is degraded, while part of it is protected from degradation and imparts stability to the untranslated regions 3 ' (Brevini *et al.,* 2007). In this study, oocytes undergoing prematuration and *in vitro* maturation increased mRNA levels for *GDF9, CCNB1, PARN, cMOS, eIF4E* and *H1FOO*, which indicate that these RNAs are stored in the oocyte throughout the oocyte growth. Different forms of mRNA and proteins are present in the ooplasm and may be required in early cleavage (Meirelles *et al.,* 2004; Li *et al.,* 2010), playing a role on embryonic genome activation (Schultz, 2002). Genetic regulation of female fertility (follicular development, oocyte maturation, and early pre-implantation embryo development) involves the spatiotemporal regulation of these genes that play key roles at various stages of the female reproductive axis (Tesfaye *et al.,* 2018). Further studies are required to clarify the molecular mechanisms of *in vitro* mammalian oocyte maturation, which depend on a precise sequence of changes in maternal gene expression.

In conclusion, follicular growth from secondary to antral follicles is associated with an increase in the expression of *H1FOO, GDF9, CCNB1* and *PARN*. *In vitro* culture of secondary follicles, as well as prematuration and maturation of oocytes from antral follicles increase expression of *eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9* and *CCNB1*.

CONFLICT OF INTEREST STATEMENT

There was no conflict of interest that could be perceived as prejudicing the impartiality of the research reported.

ACKNOWLEDGMENTS

This research was supported by Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funcap (grant number AEP-00128-00112.02.00/17). J.R.V. Silva is a researcher of Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (grant number 310821/2015-0).

REFERENCES

Agarwal, A., Durairajanayagam, D., & Du Plessis, S. S. (2014). Utility of antioxidants during assisted reproductive techniques: an evidence based review. *Reproductive Biology and Endocrinology*, 12, 112. *doi*:10.1186/1477-7827-12-112

Alam, M. H., Lee, J., & Miyano, T. (2018). GDF9 and BMP15 induce development of antrum-like structures by bovine granulosa cells without oocytes. *Journal Reproduction Development*, 64(5), 423-431. *doi*: 10.1262/jrd.2018-078

Araujo, V. R., Gastal, M. O., Figueiredo, J. R., & Gastal, E. L. (2014). *In vitro* culture of bovine preantral follicles: a review. *Reproductive Biology and Endocrinology*, 13, 12–78. *doi*:10.1186/1477-7827-12-78

Arunakumari, G., Shanmugasundaram, N., & Rao, V. H. (2010). Development of morulae from the oocytes of cultured sheep preantral follicles. *Theriogenology*, 74, 884–894. *doi:*10.1016/j.theriogenology.2010.04.013

Bachvarova, R. (1985). Gene expression during oogenesis and oocyte development in mammals. *Developmental Biology*, 1, 453-524. *doi:*10.1007/978-1-4615-6814-8_11

Balatsos, N. A., Maragozidis, P., Anastasakis, D., & Stathopoulos, C. (2012). Modulation of poly(A)-specific ribonuclease (PARN): current knowledge and perspectives. *Current Medicinal Chemistry*. 19(28), 4838-49. *doi:*10.2174/092986712803341539

Berndt, H., Harnisch, C., Rammelt, C., Stöhr, N., Zirkel, A., Dohm, J. C., … Wahle, E. (2012). Maturation of mammalian H/ACA box snoRNAs: PAPD5-dependent adenylation and PARN-dependent trimming. RNA. *Animal Reproduction*, 18(5), 958-72. doi: 10.1261/rna.032292.112.

Bettegowda, A., & Smith, G. W. (2007). Mechanisms of maternal mRNA regulation: implications for mammalian early embryonic development. *Frontiers* in *Bioscience*, 12, 3713-26. *doi:*10.2741/2346

Bezerra, F. T. G., Silva, A. W. B., Rissi, V. B., Rosa, P. A., Cesaro, M. P., Costa, J. J. N., Gonçalves, P. B. D., Silva, J. R. V. (2016). Cilostamide and follicular hemisections inhibit oocyte meiosis resumption and regulate gene expression and cAMP levels in bovine cumulus-oocyte complexes. *Livestock Science*, 184, 112-118. *doi:* 10.1016/j.livsci.2015.12.014

Biase, F. H., & Kimble, K. M. (2018). Functional signaling and gene regulatory networks between the oocyte and the surrounding cumulus cells. *BMC Genomics*, 19(1), 351. *doi*:10.1186/s12864-018-4738-2

Binelli, M., Machado, R., Bergamaschi, M. A. C. M., & Bertan, C. M. (2009). Manipulation of ovarian and uterine function to increase conception rates in Cattle. *Animal Reproduction*, 6(1), 125-134.

Brevini, T. A., Cillo, F., Antonini, S., Tosetti, V., & Gandolfi, F. (2007). Temporal and spatial control of gene expression in early embryos of farm animals. *Reproduction Fertility Development*, 19(1), 35-42. *doi:*10.1071/rd06119

Bustin, M., Catez, F., & Lim, J. H. (2005). The dynamics of histone H1 function in chromatin. *Molecular Cell*, 17, 617-20. *doi: 10.1016/j.molcel.2005.02.019*

Camargo, L. S. A., Viana, J. H. M., Sá, W. F., Ferreira, A. M., Ramos, A. A., & Vale Filho, V. R. (2006). Factors influencing *in vitro* embryo production. *Animal Reproduction*, 3, 19-28. *doi*: 10.1111/evj.1302

Copeland, P. R., & Wormington, M. (2001). The mechanism and regulation of deadenylation: Identification and characterization of Xenopus PARN. *RNA*, 7(6), 875–886.

Da Silveira, J. C., Andrade, G. M., Del Collado, M., Sampaio, R. V., Sangalli, J. R., Silva, L. A., & Meirelles, F. V. (2017). Supplementation with small-extracellular vesicles from ovarian follicular fluid during *in vitro* production modulates bovine embryo development. *PLoS One*, 12, 179-451. *doi: 10.1371/journal.pone.0179451*

Dalton, T. P., Shertzer, H. G., & Puga, A. (1999). Regulation of gene expression by reactive oxygen. *Annual Review of Pharmacology and Toxicology*, 39, 67–101. *doi:*10.1146/annurev.pharmtox.39.1.67

De Cesaro, M. P., Trois, R. L., Gutierrez, K., Siqueira, L., Rigo, M. L., Glanzner, W. G., ... Goncalves, P. B. D. (2013). The functional role of oxytocinin the induction of oocyte meiotic resumption incattle. *Reproduction in Domestic Animals*, 48, 844–849. doi: 10.1111/rda.12173.

Dela Peña, E. C., Takahashi, Y., Katagiri, S., Atabay, E. C., & Nagano, M. (2002). Birth of pups after transfer of mouse embryos derived from vitrified preantral follicles. *Reproduction*, 123, 593–600. *doi*:10.1530/reprod/123.4.593

De Vantéry, C., Gavin, A. C., Vassalli, J. D., & Schorderet-Slatikine, S. (1996). An accumulation of p34cdc2 at the end of mouse oocyte growth correlates with the acquisition of meiotic competence. *Developmental Biology*. 174, 335-344. *doi:*10.1006/dbio.1996.0078

Dias, F. C., Dadarwal, D., Adams, G. P., Mrigank, H., Mapletoft, R. J., & Singh, J. (2013). Length of the follicular growing phase and oocyte competence in beef heifers. *Theriogenology*, 79, 1177-1183. *doi*:10.1016/j.theriogenology.2013.02.016

Elvin, J. A., Clark, A. T., Wang, P., Wolfman, N. M., & Matzuk, M. M. (1999a). Paracrine actions of growth differentiation factor-9 in the mammalian ovary. *Molecular Endocrinology*, 13, 1035 -1048. *doi:*10.1210/me.13.6.1035

Elvin, J. A., Yan, C. N., & Matzuk, M. M. (2000). Growth differentiation factor-9 stimulates progesterone synthesis in granulosa cells via a prostaglandin E-2/EP2 receptor pathway. *Proceedings of the National Academy of Sciences* USA, 97, 10288 -10293. *doi*:10.1073/pnas.180295197

Ferreira, A. C. A., Maside, C., Sa N. A. R., Guerreiro, D. D., Correia, H. H. V., & Leiva-Revilla, J. (2016). Balance of insulin and FSH concentrations improves the *in vitro* development of isolated goat preantral follicles in médium containing GH. *Animal Reproduction Science*, 165, 1–10. *doi:* 10.1016/j.anireprosci.2015.10.010.

Ferreira, E. M., Vireque, A. A., Adona, P. R., Meirelles, F. V., Ferriani, R. A., & Navarro, P. A. (2009). Cytoplasmic maturation of bovine oocytes: structural and biochemical modifications and acquisition of developmental competence. *Theriogenology*, 71, 836-48. PMID: 19121865 *doi*: 10.1016/j.theriogenology.2008.10.023

Figueiredo, J. R., Celestino, J. J. H., Faustino, L. R., & Rodrigues, A. P. R. (2011). *In vitro* culture of caprine preantral follicles: Advances, limitations and prospects. *Small Ruminant Research*, 98, 192-195. *doi:*10.1016/j.smallrumres.2011.03.039

Fu, G., Ghadam, P., Sirotkin, A., Khochbin, S., Skoultchi, A. I., & Clarke, H. J. (2003). Mouse oocytes and early embryos express multiple histone H1 subtypes. *Biology of Reproduction*, 68,1569–1576. *doi:*10.1095/biolreprod.102.012336

Furuya, M., Tanaka, M., Teranishi, T., Matsumoto, K., Hosoi, Y., & Saeki, K. (2007) H1foo is indispensable for meiotic maturation of the mouse oocyte. *Journal of Reproduction and Development*; 53, 895-902.

Gilchrist, R. Ritter, L. J., Armstrong D. T. (2004). Oocyte–somatic cell interactions during follicle development in mammals. *Animal Reproduction Science*, 82 (83),431-446. *doi:*10.1016/j.anireprosci.2004.05.017

Gui, L. M., & Joyce, I. M. (2005). RNA interference evidence that growth differentiation factor-9 mediates oocyte regulation of cumulus expansion in mice, *Biology of Reproduction*, 72, 195-199. *doi*:10.1095/biolreprod.104.033357

Hayakawa, K., Ohgane, J., Tanaka, S., Yagi, S., & Shiota, K. (2012). Oocyte-specific linker histone H1foo is an epigenomic modulator that decondenses chromatin and impairs pluripotency. *Epigenetics*, 7(9), 1029-36. *doi*:10.4161/epi.21492

Huang, W., Nagano, M., Kang, S., Yanagawa, Y., & Takahashi, Y. (2014). Prematurational culture with 3-Isobutyl-1-methylxanthine synchronizes meiotic progression of the germinal vesicle stage and improves nuclear maturation and embryonic development in *in vitro*-grown bovine oocytes. *Journal of Reproduction and Development*, 60(1): 9–13. *doi:* 10.1262/jrd.2013-082

Korner, C. G., Wormington, M., Muckenthaler, M., Schneider, S., Dehlin, E., & Wahle, E. (1998). The deadenylating nuclease (DAN) is involved in poly(A) tail removal during the meiotic maturation of Xenopus oocytes. *EMBO Journal*, 17, 5427–5437. *doi:*10.1093/emboj/17.18.5427

Leiva-Revilla, J., Cadenas, J., Vieira, A. L., Campello, C. C., Celestino, J. J. H., & Pessoa, O. D. L. (2017). Toxicity effect of Auxemma oncocalyx fraction and its active principle oncocalyxone A on *in vitro* culture of caprine secondary follicles and *in vitro* oocyte maturation. *Semina-Ciencias Agrarias*, 38, 1361–1374. *doi:*10.5433/1679-0359.2017v38n3p1361

Li, L., Zheng, P., & Dean, J. (2010). Maternal control of early mouse development. *Development.*137, 859-70. *doi:* 10.1530/ERC-19-0016.

Livak, K. J., & Schmittgen, T. D. (2001). Analysis of relative gene expression data using real-time quantitative PCR and the 2(-Delta Delta C(T)) method. *Methods*, 25(4), 402-8.*doi:*10.1006/meth.2001.1262

Lonergan, P., & Fair, T. (2014). The ART of studying early embryo development: progress and challenges in ruminant embryo culture. *Theriogenology*, 81(1), 49-55. *doi:* 10.1016/j.theriogenology.2013.09.021

Macaulay, A. D., Gilbert, I., Caballero, J., Barreto, R., Fournier, E., Tossou, P., … Robert C. (2014). The gametic synapse: RNA transfer to the bovine oocyte. *Biology of Reproduction*, 91, 90. *doi*:10.1095/biolreprod.114.119867

Magalhães, D. M., Fernandes, D. D., Mororo, M. B., Silva, C. M., Rodrigues, G. Q., & Bruno, J. (2011). Effect of the medium replacement interval on the viability, growth and *in vitro* maturation of isolated caprine and ovine pre-antral follicles. *Reproduction in Domestic Animals*, 46, 134–140. *doi:*10.1111/j.1439-0531.2010.01607.x

Magalhães-Padilha D. M., Geisler, L. J., Wischral, A., Gastal, M. O., Fonseca, G. R., & Eloy, Y. R. G. (2013). Gene Expression During Early Folliculogenesis in Goats Using Microarray Analysis. *Biology of Reproduction*, 89(1), 1–12. *doi:*10.1095/biolreprod.112.106096

Max., M. C., Bizarro, S.C., Búfalo, I., González, S. M., Lindquist, A. G., Gomes, R. G., … Seneda, M. M. (2018). *In vitro* culture supplementation of EGF for improving the survival of equine preantral follicles. *In vitro Cellular & Developmental Biology*, 54, 687–691, 2018. *doi:*10.1007/s11626-018-0296-9

Mbemya, G. T., Cadenas, J., Ribeiro de Sá, N. A., Damasceno, G. D., & Donfack, N. J. (2018). Supplementation of *in vitro* culture medium with FSH to grow follicles and mature oocytes can be replaced by extracts of Justicia insularis. *Plos One*, 13(12), 208-760. *doi:*10.1371/journal.pone.0208760

McNatty, K, P., Reader, K., Smith, P., Heath, D. A, & Juengel JL. (2007). Control of ovarian follicular development to the gonadotrophin-dependent phase: a 2006 perspective. *Society of Reproduction and Fertility Supplement*, 64, 55–68. PMID:17491140

McPherron. (1993). H1FOO is essential for *in vitro* meiotic maturation of bovine oocytes. *Zygote*, 23(3), 416-425. *doi:*10.1017/s0967199414000021

Meirelles, F. V., Caetano, A. R., Watanabe, Y. F., Ripamonte, P., Carambula, S. F., Merighe, G. K., & Garcia, S. M. (2004). Genome activation and developmental block in bovine embryos. *Animal Reproduction Science*, 82(83), 13-20. *doi:*10.1016/j.anireprosci.2004.05.012

Meirelles, F.V., Chiaratti, M. R., Ferreira, R. M., Meirelles, F. D. P., & Bressan, F. F. (2013). Strategies to increase *in vitro* embryo yield: lessons from cell and molecular research. *Animal Reproduction*, 10(3), 302-310.

O'brien, M. J., Pendola, J. K., & Eppig, J. J. (2003). A revised protocol for development of mouse oocyte from primordial follicles dramatically improves their development competence. *Biology of Reproduction*, 68, 1682–1686. *doi:* 10.1095/biolreprod.102.013029

Pereira, L. M. C., Bersano, P. R. O., Rocha, D. D., & Lopes, M. D. (2018). Effect of EGF on expression and localization of maturation-promoting factor, mitogen-activated protein kinase, p34cdc2 and cyclin B during different culture periods on *in vitro* maturation of canine oocytes. *Reproduction* in *Domestic Animals*, 23. *doi:* 10.1111/rda.13365

Phillips, K. P., Petrunewich, M. A., Collins, J. L., Booth, R. A, Liu, X. J., & Baltz, J. M. (2002). Inhibition of MEK or cdc2 kinase parthenogenetically activates mouse eggs and yields the same phenotypes as Mos parthenogenotes. *Developmental Biology*, 247(1), 210-23. *doi:*10.1006/dbio.2002.0680

Quetglas, M. D., Adona, P. R., de Bem, T. H. C., Pires, P. R. L., & Leal, C. L. V. (2009). Effect of cyclin-dependent Kinase (CDK) inhibition on expression, localization and activity of maturation promoting factor (MPF) and mitogen activated protein kinase (MAPK) in bovine oocytes. *Reproduction in Domestic Animals*, 45, 1074-1081. *doi:*10.1111/j.1439-0531.2009.01498.x

Reboucas, E. L., Costa, J. J. N., Passos, M. J., Passos, J. R. S., Van den Hurk, R., Silva, J. R. V. (2013). Real time PCR and importance of housekeepings genes for normalization and quantification of mRNA expression in different tissues. *Brazilian Archives of Biology and Technology*, 56, 143-154. *doi:*10.1590/S1516-89132013000100019

Richard, F. J.; Sirard, M. A. (1996a). Effect of follicular cells on oocyte maturation. I: Effects of follicular hemisections on bovine oocyte maturation *in vitro*. *Biology of Reproduction*, v. 54, p. 16–21.

Richard, F. J.; Sirard, M. A. (1996b). Effects of follicular cells on oocyte maturation. II: Theca cell inhibition of bovine oocyte maturation *in vitro*. *Biology of Reproduction*, 54, 22–28.

Richter, J. D., & Lasko, P. (2011). Translational control in oocyte development. *Cold Spring Harbor Perspectives in Biology*, 3(9), 27-58. *doi:10.1242/dev.159566*

Richter, J. D. (1999). Cytoplasmic polyadenylation in development and beyond. *Microbiology and Molecular Biology Reviews*, 63, 446–456. *doi:* 10.1242/dev.159566.

Rossi, R. O. D. S., Portela, A. M. L. R., Passos, J. R. S., Cunha, E. V., Silva, A. W. B., Costa, J. J. N., Saraiva, M. V. A., Donato, M. A. M., Peixoto, C. A., Van den Hurk, R., Silva, J. R. V. (2015). Effects of BMP-4 and FSH on growth, morphology and mRNA expression of oocyte-secreted factors in cultured bovine secondary follicles. *Animal Reproduction*, 12, 910-919.

Rossi, R. O., da Cunha, E. V., Portela, A. M., Passos, J. R. S., Costa, J. J. N., Silva, A. W. B., Saraiva, M. V. A., Peixoto, C. A., Donato, M. A., van den Hurk, R., Silva, J. R. V. (2016). Influence of BMP-2 on early follicular development and mRNA expression of oocyte specific genes in bovine preantral follicles cultured *in vitro*. *Histology and Histopathology*, 31, 339-348. *doi:* 10.14670/HH-11-674

Santos, J., Menezes, V. M., Barberino, R. S, Macedo, T. J. S, Lins, T. L. B., & Gouveia, B. B. (2014). Immunohistochemically localization of fibroblast growth factor-2 in the sheep ovary and its effects on pre-antral follicle apoptosis and development *in vitro*. *Reproduction in Domestic Animals*, 49(3), 522-8. doi: 10.1111/rda.12322

Saraiva, M. V. A., Rossetto, R., Brito, I. R., Celestino, J. J. H., Silva, C. M. G., & Faustino, L. R. (2010). Dynamic medium produces caprine embryo from preantral follicles grown *in vitro*. *Reproductive Science*, 17(12), 35–43. *doi:*10.1177/1933719110379269

Schultz R. M. (2002). The molecular foundations of the maternal to zygotic transition in the preimplantation embryo. *Human Reproduction Update*, 8(4), 323-31. *doi:*10.1093/humupd/8.4.323

Silva, A. W. B., Ribeiro, R. P., Menezes, V. G., Barberino, R. S., Passos, J. R. S., Dau, A. M. P., Costa, J. J. N., Melo, L. R. F., Bezerra, F. T. G., Donato, M. A. M., Peixoto, C. A., Matos, M. H. T., Gonçalves, P. B. D., van den HURK, R., Silva, J. R. V. (2017). Expression of TNF-α system members in bovine ovarian follicles and the effects of TNF-α or dexamethasone on preantral follicle survival, development and ultrastructure *in vitro*. *Animal Reproduction Science*, 181, 1-13. *doi:* 10.1016/j.anireprosci.2017.04.010

Silva, J. R. V., Van Den Hurk, R., Van Tol, H. T. A., Roelen, B. A. J., & Figueiredo, J. R. (2004). Expression of growth differentiation factor-9 (*GDF9*), bone morphogenetic protein 15 (BMP-15) and BMP receptors in the ovaries of goats. *Molecular Reproduction and Development*, 70, 11-19. *doi:*10.1002/mrd.20127

Spicer, L. J., Aad, P. Y., Allen, D. T., Mazerbourg, S., Payne, A. H., & Hsueh, A. J. (2008). Growth differentiation factor 9 (GDF9) stimulates proliferation and inhibits steroidogenesis by bovine theca cells: influence of follicle size on responses to GDF9. *Biology of Reproduction*, 78(1), 243-253. *doi:*10.1095/biolreprod.107.063446

Tanaka, M., Hennebold, J. D., Macfarlane, J., & Adashi, E. Y. (2001). A mammalian oocyte-specific linker histone gene H1oo: homology with the genes for the oocyte-specific cleavage stage histone (cs-H1) of sea urchin and the B4/H1M histone of the frog. *Development*, 17(3), 157–160. *doi:*10.1111/j.1749-0774.2004.tb00033.x

Tanaka, M., Kihara, M., Meczekalski, B., King, G. J., & Adashi, E. Y. (2003). H1oo: a pre-embryonic H1 linker histone in search of a function. *Molecular and Cellular Endocrinology*, 202, 5-9. PMID:12770723; http://dx.doi.org/10.1016/S0303-7207(03)00054-6.

Tanaka, M., Kihara, M., Hennebold, J. D, Eppig, J. J., Viveiros, M. M., Emery, B. R., … Zhou, J. (2005). H1FOO is coupled to the initiation of oocytic growth. *Biology of Reproduction*, 72, 135–142. *doi:*10.1095/biolreprod.104.032474

Tesfaye, D., Gebremedhn, S., Salilew-Wondim, D., Hailay, T., Hoelker, M., Grosse-Brinkhaus, C., & Schellander, K. (2018). MicroRNAs: tiny molecules with a significant role in mammalian follicular and oocyte development. *Reproduction*, 8(4), 074-081, *doi:* https://doi.org/10.1530/REP-17-0428

Tomek, W., Melo, S. F. A., Kubelka, M., Wollenhaupt, K., Torner, H., Anger, M., & Kanitz, W. (2002). Regulation of translation during *in vitro* maturation of bovine oocytes: the role of MAP kinase, eIF4E (cap binding protein) phosphorylation, and eIF4E-BP1. *Biology of Reproduction*, 66(5), 1274-82. *doi:*10.1095/biolreprod66.5.1274

Vieux, K. F & Clarke, H. J. (2018). CNOT6 regulates a novel pattern of mRNA deadenylation during oocyte meiotic maturation. *Scientific Reports*, 8, 6812. *doi*:10.1038/s41598-018-25187-0

Wu, B., Ignotz, G., Currie, W. B., & Yang, X. (1997). Dynamics of maturation-promoting factor and its constituent proteins during *in vitro* maturation of bovine oocytes. *Biology of Reproduction.*, 56(1), 253-9. *doi*:10.1095/biolreprod56.1.253

Yan Y., Peng, A., Jing, N., Gui, M. Z., Wen, L. Y., An-Min Lei (2015). H1foo is essential for *in vitro* meiotic maturation of bovine oocytes. *Zygote*, 23(03):1-10. *doi*: 10.1017/S0967199414000021

Yoon, J. D., Jeon, Y., Cai, L., Hwang, S. U., Kim, E., Lee, E., … Hyun, S. H. (2015). Effects of coculture with cumulus-derived somatic cells on *in vitro* maturation of porcine oocytes. *Theriogenology*, 83, 294-305. *doi:*10.1016/j.theriogenology.2014.09.025

Figures and tables

Figure 1. Levels of mRNA for *GDF9* (A), *cMOS* (B), *PARN* (C), *eIF4E* (D), *CCNB1* (E), *H1FOO* (F) in oocytes from secondary follicles (S. F), small antral follicles (S.A.F), medium antral follicles (M.A.F) and large antral follicle (L.A.F).

Figure 2. Bovine secondary follicle after 18 days of culture.

Figure 3. Levels of mRNA in oocytes from secondary follicles before and after 18 days of culture. (A) *GDF9*, (B) *cMOS*, (C) *PARN*, (D) *eIF4E*, (E) *CCNB1*, (F) *H1FOO*.

Figure 4. COCs of small (1 - 3 mm) and medium (3 – 6 mm) antral follicles after *in vitro* prematuration. (A) COC of small antral follicles after growth and prematuration. (B) COC of medium antral antral follicles after *in vitro* prematuration.

Figure 5. Levels of mRNA in oocytes in oocytes from small antral follicles (1.0 – 3.0 mm in diameter). (A) *GDF9*, (B) *cMOS*, (C) *PARN*, (D) *eIF4E*, (E) *CCNB1*, (F) *H1FOO*.

Figure 6. Levels of mRNA in oocytes from medium antral follicles (3.0 – 6.0 mm in diameter) after prematuration and IVM. (A) *GDF9*, (B) *cMOS*, (C) *PARN*, (D) *EIF4E*, (E) *CCNB1*, (F) *H1FOO*.

Figure 7. Changes in the levels of mRNA for *GDF9, CMOS, PARN, eIF4E, CCNB1* and *H1FOO* during the growth of bovine secondary follicles up to small, medium and large antral follicles, as well as after culture of secondary follicles and prematuration of COCs of small and medium antral follicles.

Table 1. Primer pairs used in real-time PCR for quantification of mRNA in oocytes.

Table 2. Percentage of oocytes from follicles of 1.0 – 3.0 mm in the germinal vesicle (GV) stage and after resumption of meiosis before and after the prematuration period.

Table 3. Percentage of oocytes from follicles of 3.0 - 6.0 mm in the germinal vesicle (GV) stage and after resumption of meiosis before and after the prematuration period.

Figure 1

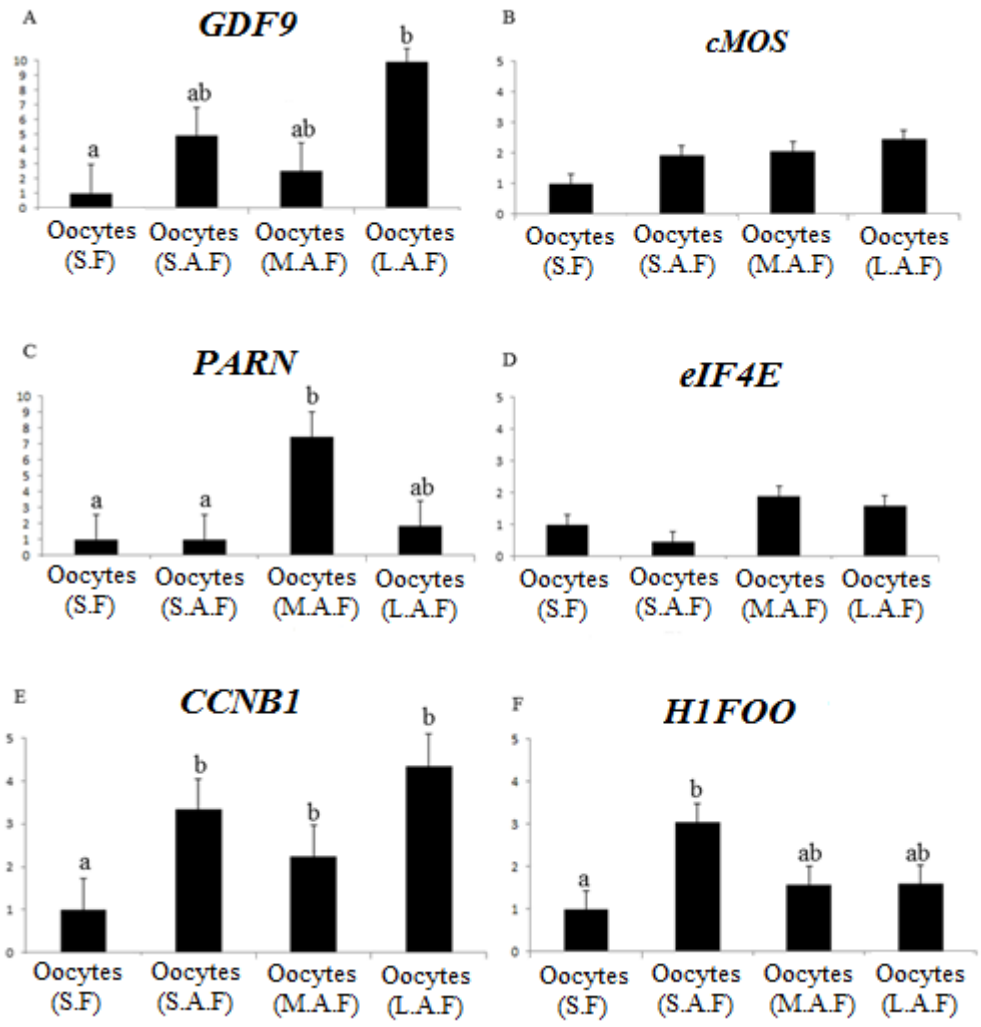

A
GDF9
a
ab
ab
b
Oocytes (S.F)
Oocytes (S.A.F)
Oocytes (M.A.F)
Oocytes (L.A.F)
B
cMOS
C
PARN
a
a
b
ab
D
eIF4E
E
CCNB1
a
b
b
b
F
H1FOO
a
b
ab
ab

Figure 2

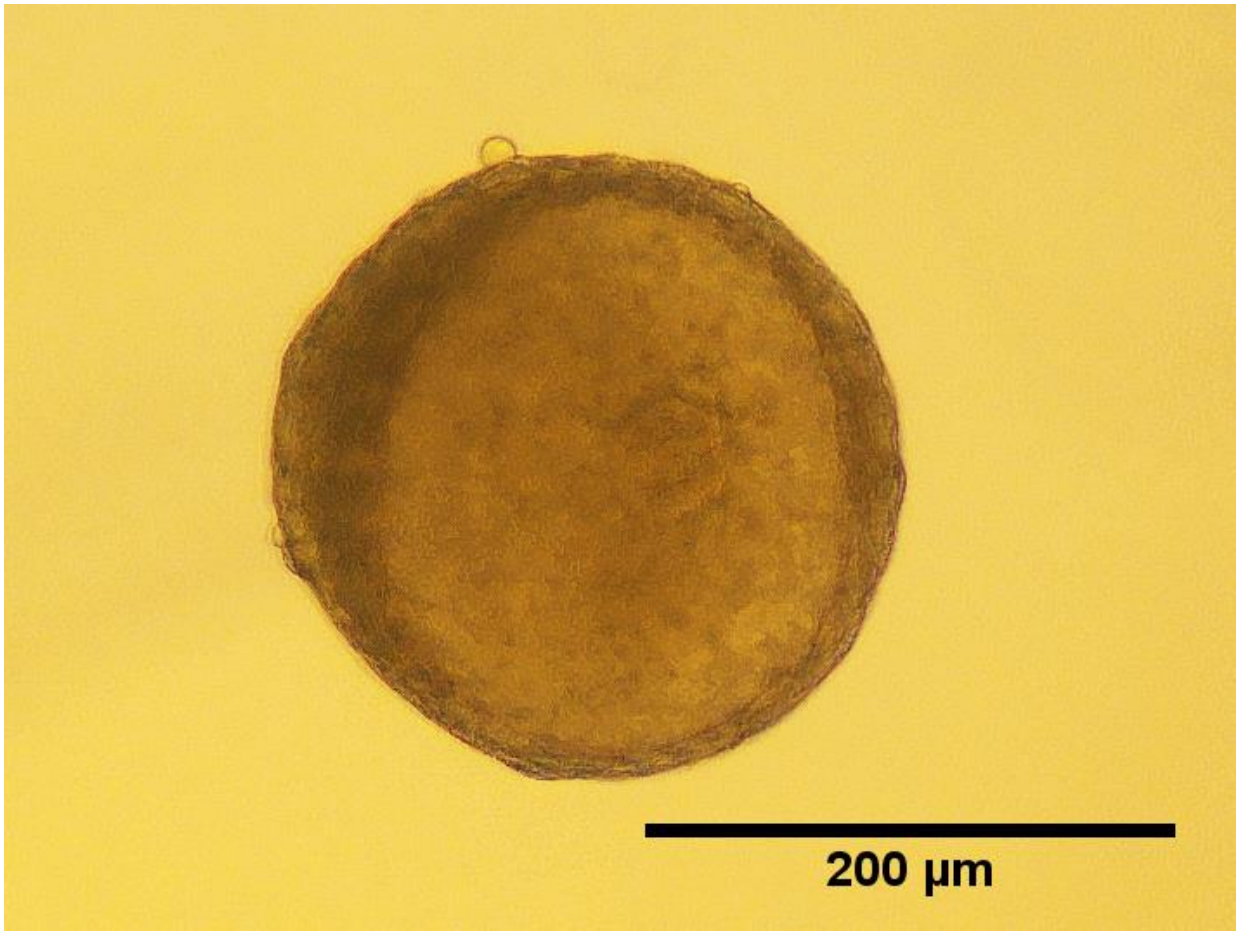


Figure 3

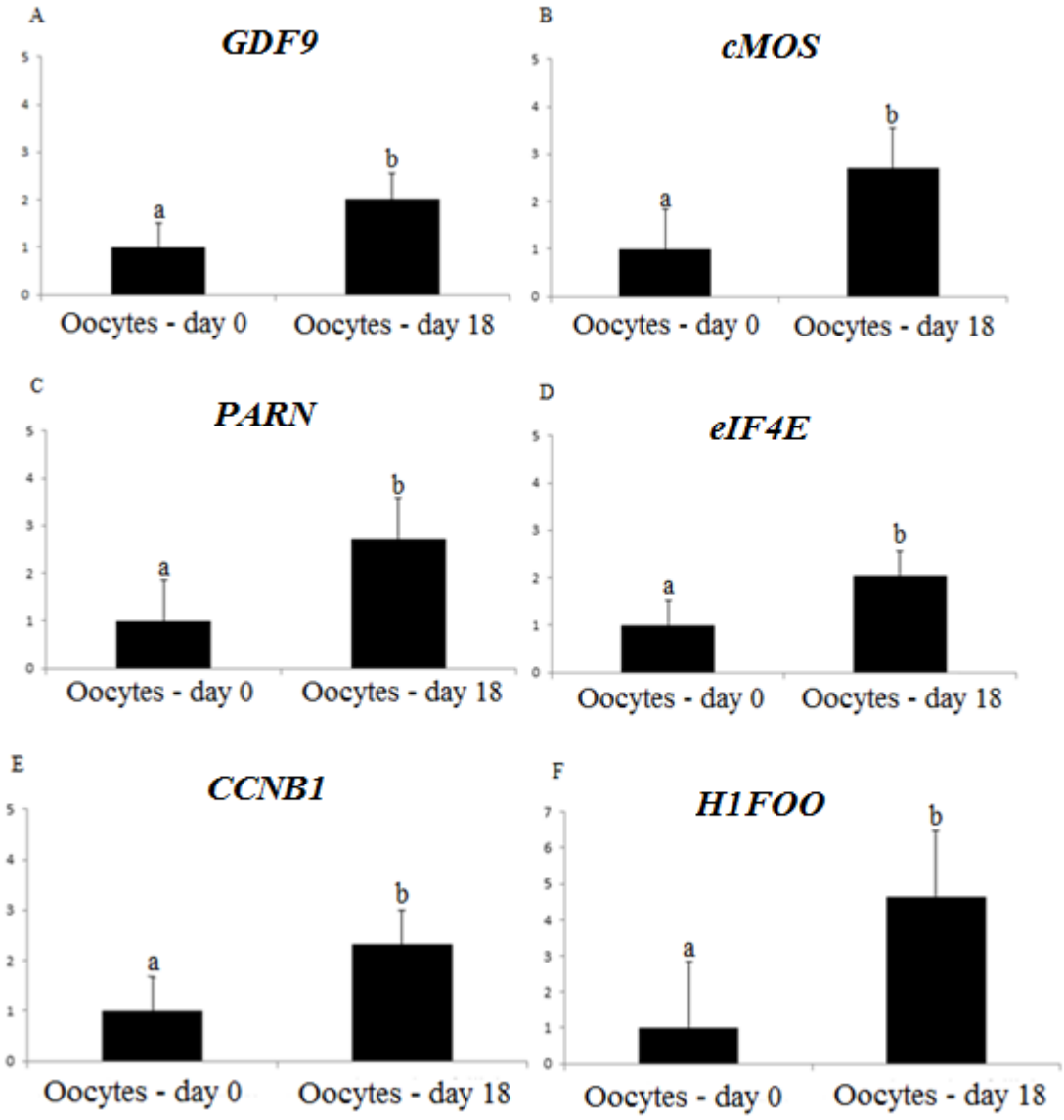

A
GDF9
a
b
Oocytes - day 0
Oocytes - day 18
B
cMOS
a
b
Oocytes - day 0
Oocytes - day 18
C
PARN
a
b
Oocytes - day 0
Oocytes - day 18
D
eIF4E
a
b
Oocytes - day 0
Oocytes - day 18
E
CCNB1
a
b
Oocytes - day 0
Oocytes - day 18
F
H1FOO
a
b
Oocytes - day 0
Oocytes - day 18

Figure 4

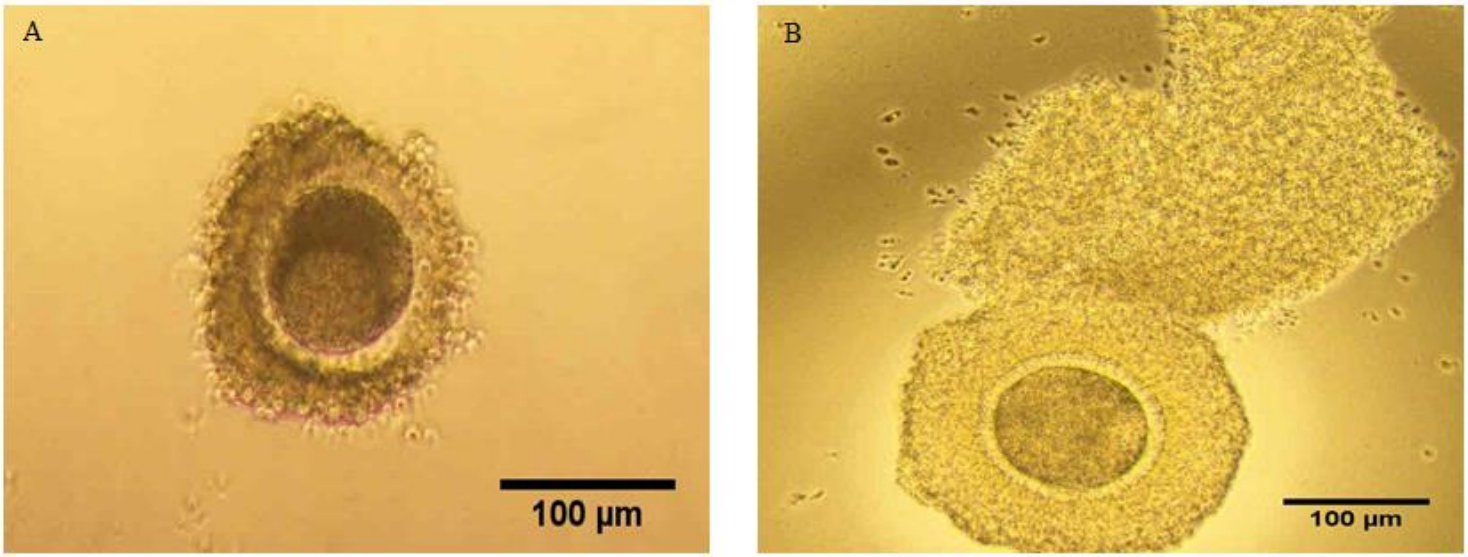


Figure 5

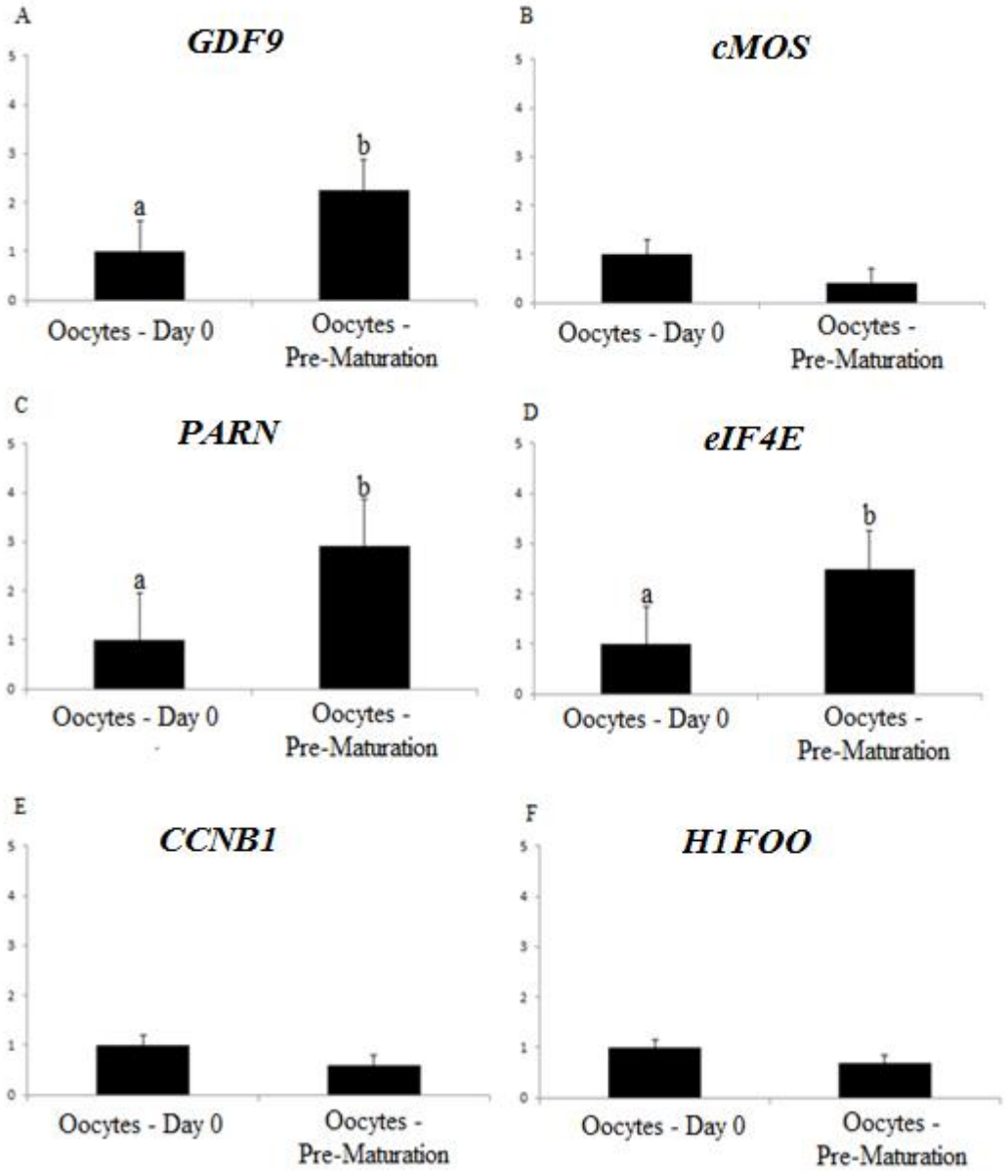

A
GDF9
a
b
Oocytes - Day 0
Oocytes - Pre-Maturation
B
cMOS
Oocytes - Day 0
Oocytes - Pre-Maturation
C
PARN
a
b
Oocytes - Day 0
Oocytes - Pre-Maturation
D
eIF4E
a
b
Oocytes - Day 0
Oocytes - Pre-Maturation
E
CCNB1
Oocytes - Day 0
Oocytes - Pre-Maturation
F
H1FOO
Oocytes - Day 0
Oocytes - Pre-Maturation

Figure 6

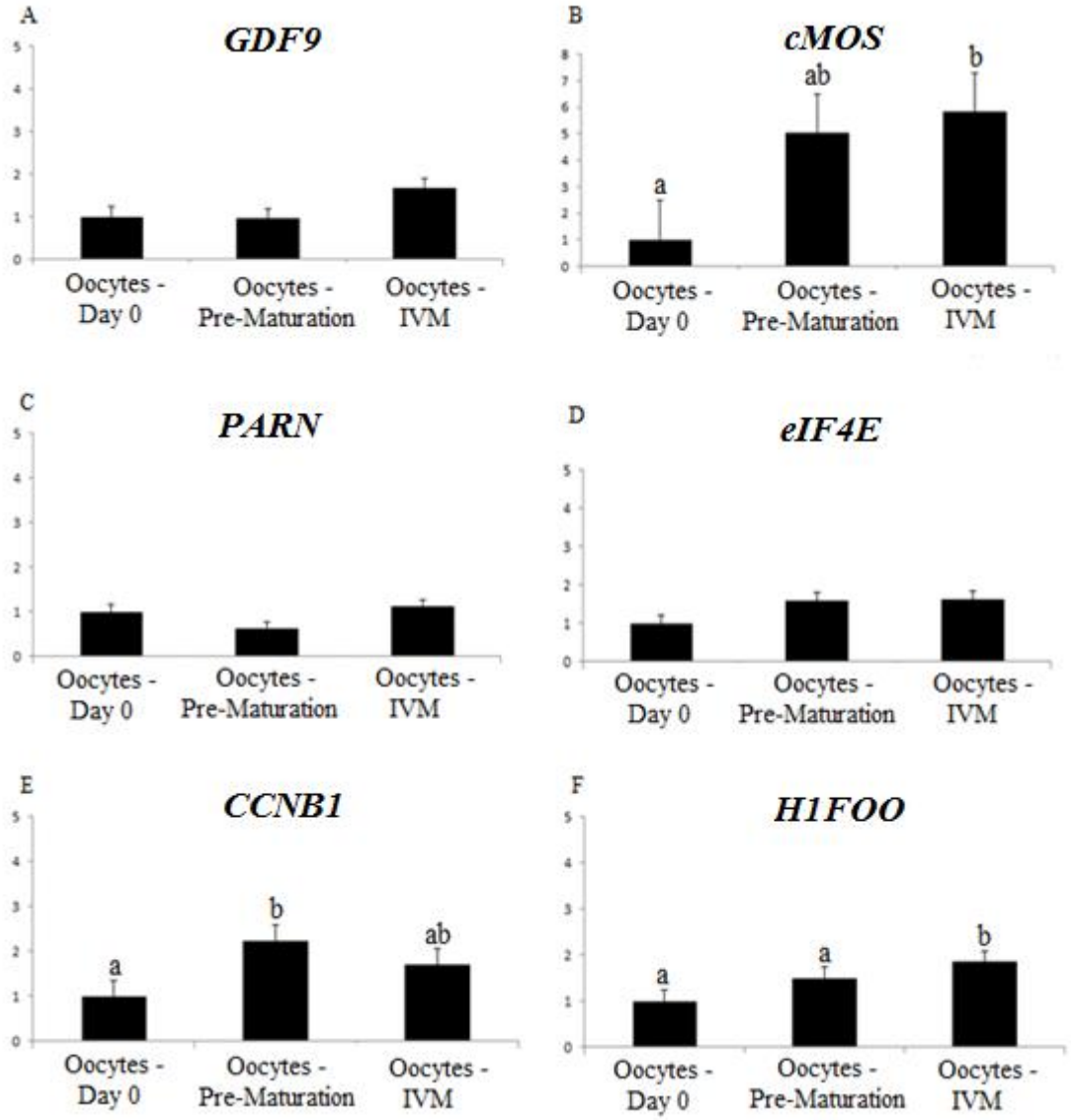

A
GDF9
Oocytes - Day 0
Oocytes - Pre-Maturation
Oocytes - IVM
B
cMOS
a
ab
b
C
PARN
D
eIF4E
E
CCNB1
a
b
ab
F
H1FOO
a
a
b

Figure 7

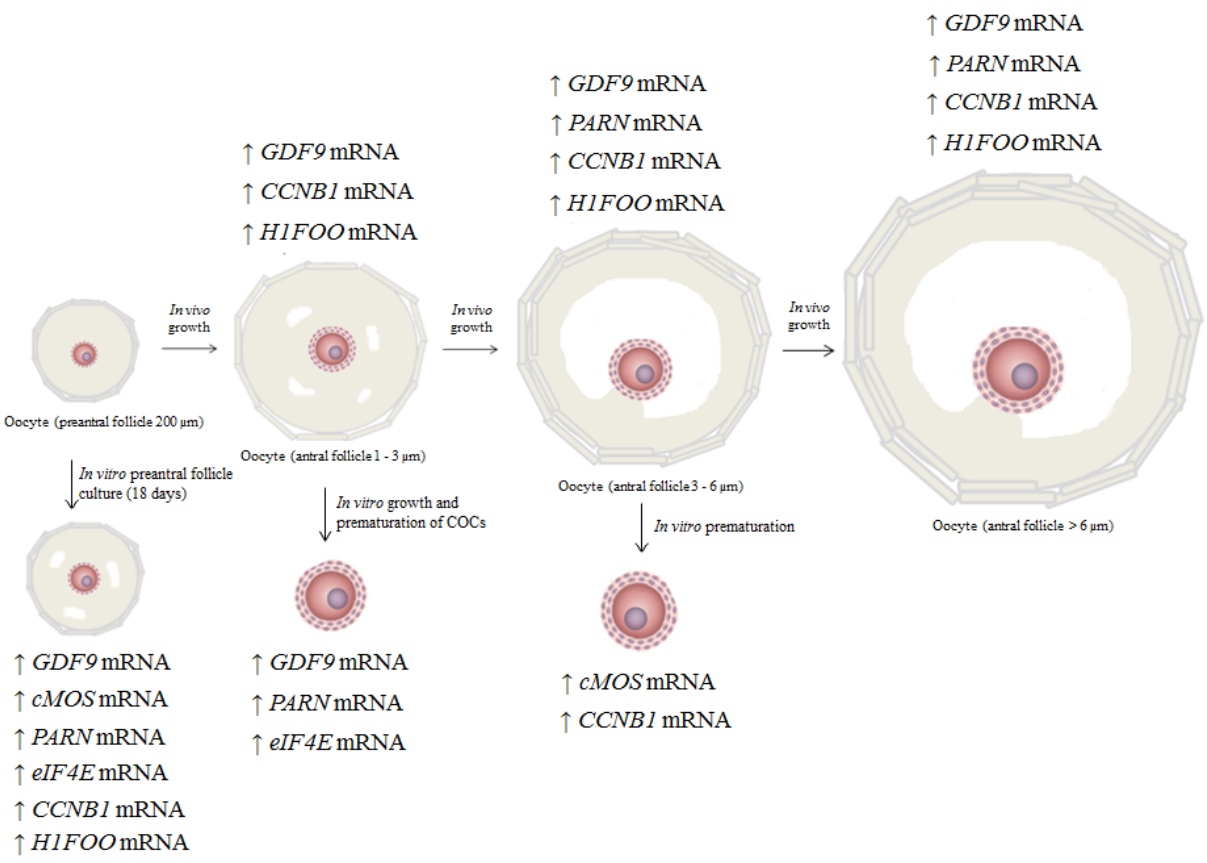

↑ GDF9 mRNA
↑ PARN mRNA
↑ CCNB1 mRNA
↑ H1FOO mRNA
↑ GDF9 mRNA
↑ CCNB1 mRNA
↑ H1FOO mRNA
↑ GDF9 mRNA
↑ PARN mRNA
↑ CCNB1 mRNA
↑ H1FOO mRNA
In vivo growth
In vivo growth
In vivo growth
Oocyte (preantral follicle 200 µm)
Oocyte (antral follicle 1 - 3 µm)
Oocyte (antral follicle 3 - 6 µm)
Oocyte (antral follicle > 6 µm)
In vitro preantral follicle culture (18 days)
In vitro growth and prematuration of COCs
In vitro prematuration
↑ GDF9 mRNA
↑ cMOS mRNA
↑ PARN mRNA
↑ eIF4E mRNA
↑ CCNB1 mRNA
↑ H1FOO mRNA
↑ GDF9 mRNA
↑ PARN mRNA
↑ eIF4E mRNA
↑ cMOS mRNA
↑ CCNB1 mRNA

Table 1. Primer pairs used in real-time PCR for quantification of mRNA in oocyte and cumulus cells.

GENES	STRAND	SEQUENCE	SIZE (nt)	Gene ID:
GAPDH	F R	5'-TGTTTGTGATGGGCGTGAACCA-3' 5'-ATGGCGTGGACAGTGGTCATAA-3'		GI:27525390
CCNB1	F R	5'-CTCCAGTGCTCTCCTCCTCACT-3' 5'-CTAATCTTCGTGTTCCTGGTGATCC-3'	84	NM_001045872.1
CMOS	F R	5'- CTGCAAGATCGGGGACTTCG - 3' 5'- CTCGGTGAGTGTAGGTGCCA– 3'	95	AY_168496.1
GDF9	F R	5'-GACCCCTAAATCCAACAGAA-3' 5'AGCAGATCCACTGATGGAA3'	120	GI: 51702523
H1FOO	F R	5'- AGTCGAAGGTCAAAGAAAGAGGGAGC-3' 5'- TGAACTCTGACTTCCAGGCTGTGT -3'	80	NM_001035372.1
PARN	F R	5'- GAACAAGTGCCGATTGCTGTC -3' 5'- CGACATAGTCAGCGTAGGTCT -3'	76	NM_001101118.2
eIF4E	F R	5'- TGGCAAGCAAACCTTCGAT -3' 5'-GGATATGGTTGTACAGAGCCC -3'	73	NM_174310

Table 2. Percentage of oocytes from follicles of 1.3 – 3.0 mm in the germinal vesicle (GV) stage and after resumption of meiosis before and after the pre-maturation period

	GERMINAL VESICLE (GV)		**RESUMPTION OF MEIOSIS**	
	Pre-Maturation (%)	IVM (%)	Pre-Maturation (%)	IVM (%)
TCM-199	83 (28/34)*	20(6/30)	17(6/34)	80(24/30)*

(*P<0,0005)

Table 3. Percentage of oocytes of 3.0 - 6.0 mm in the germinal vesicle (GV) stage and after resumption of meiosis before and after the pre-maturation period

	GERMINAL VESICLE (GV)		**RESUMPTION OF MEIOSIS**	
	Pre-Maturation (%)	IVM (%)	Pre-Maturation (%)	IVM (%)
TCM-199	65 (26/40)	10(2/20)	35(14/40)	90(18/20)

7 CAPÍTULO 2 – ARTIGO III

Effects of EGF and progesterone on oocyte meiotic resumption and expression of maturation-related transcripts during prematuration of oocytes from small and medium-size bovine antral follicles

EGF, P4 and the levels of transcripts in oocytes

Artigo submetido à Reproduction Fertility and Development (Qualis A1 / Fator de Impacto: 1,73)

Effects of EGF and progesterone on oocyte meiotic resumption and expression of maturation-related transcripts during prematuration of oocytes from small and medium-size bovine antral follicles

EGF, P4 and the levels of transcripts in oocytes

Francisco Taiã G. Bezerra[1], Laís R. F. M. Paulino[1], Bianca R. Silva[1], Anderson W. B. Silva[1], Ana L. P. Souza Batista[1], José R. V. Silva[1]*

[1] Laboratory of Biotechnology and Physiology of Reproduction (LABIREP), Federal University of Ceara, Sobral-CE, Brazil,

∗Corresponding author at Laboratory of Biotechnology and Physiology of Reproduction, Federal University of Ceará, Sobral, Ceará, Brazil, Avenida Comandante Maurocelio Rocha Pontes, 100 - Derby, Sobral - CE, 62042-280. Tel. (88) 3611-8000

E-mail address: jrvsilva@ufc.br

Abstract

This study evaluated the influence of EGF and progesterone (P4) on growth, resumption of meiosis and on expression of mRNA for *eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9* and *CCNB1* in oocytes from small and medium antral follicles after prematuration and maturation *in vitro*. Oocytes from small (< 2.0mm) and medium (3.0 – 6.0mm) antral follicles were cultured in medium containing EGF (10 ng/mL), P4 (100 µM) or both. After culturing, growth rate, meiosis resumption and mRNA levels for *eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9* and *CCNB1* were evaluated. The results showed that P4 increase the mRNA levels for *cMOS, H1FOO* and *CCNB1* after culture of oocyes from small antral follicles. EGF also increased mRNA levels

for *CCNB1* in these oocytes. For medium antral follicles, P4 alone or the association of EGF and P4 increased oocyte diameters after prematuration in vitro. In these oocytes, the presence of either EGF or P4 in culture medium increased *cMOS* mRNA levels. In conclusion, P4 increase the mRNA levels for *cMOS*, *H1FOO* and *CCNB1* after culture of oocyes from small antral follicles. P4 and both EGF and P4 promotes the growth of oocytes from medium antral follicles, while either EGF or P4 increased *cMOS* mRNA levels.

Keywords: oocyte growth; follicular development; *in vitro* prematuration; *in vitro* maturation

1. Introduction

Ultrasound-guided ovum pick-up (OPU) combined with *in vitro* fertilization (IVF) technique is now widely used to produce embryos in cattle. However, the cumulus–oocyte complexes (COCs) are prematurely removed from their follicles and, consequently, the oocytes are less competent than those matured in vivo (Galli *et al.*, 2014). Thus, oocyte prematuration systems aim to improve oocyte quality by temporarily preventing spontaneous nuclear maturation and by prolonging oocyte-cumulus cells gap-junctional communication *in vitro* to allow continued mRNA and protein accumulation within the ooplasm (Albuz *et al.*, 2010). It is known that the events that occur during the oocyte growth and maturation are coordinated by different factors that may be involved in the storage of mRNA. It has been reported that progesterone (P4) and epidermal growth factor (EGF) may alter a synthesis of mRNA and, consequently, increase the storage of proteins necessary for oocyte maturation and early embryonic development (Wijayagunawardane *et al.*, 2015; Pereira *et al.*, 2019).

In cattle, P4 induces gene transcription and have an effect on oocyte competence by signaling through nuclear receptors (PGRs) and membrane P4 receptors (Aparicio *et al.,* 2011; O´Shea *et al.,* 2012). Bovine COCs express both nuclear (PGR-A, PGR-B) and membrane-bound P4 receptors (mPRa, mPRb, progesterone receptor membrane component 1 (PGRMC 1) and PGRMC2) (Luciano *et al.,* 2010; Aparicio *et al.,* 2011). Furthermore, protein expression of these receptors changes dynamically following *in vitro* maturation in response to LH, FSH or P4 (Aparicio *et al.,* 2011). Fair *et al.* (2012) confirmed the functional relevance of P4 and P4 receptor signalling during oocyte maturation to oocyte acquisition of developmental competence). Recently, Saad *et al.* (2019) reported that the presence of greater plasma P4 has a beneficial effect on oocyte recovery, oocyte quality, and early in vitro embryo production outcomes in Bos indicus dairy cows. Additionally, the activation of EGF network, in turn, has been implicated in the regulation of the meiotic maturation of oocytes (Richani *et al.,* 2018). The EGF system may contribute to the regulation of oocyte integrity via regulation of oocyte programming during the meiotic maturation phase (Tan *et al.,* 2009). The oocyte also is dependent on cumulus cell signals that are mediated via the EGF network to regulate mRNA translation during maturation(Richani *et al.,* 2018) . *In vitro* studies have demonstrated that exposure to amphiregulin (AREG) and/or epiregulin (EREG) enhances oocyte quality in murine, bovine and porcine species (Akaki *et al,* 2009; Prochazka *et al.,* 2011; Richani *et al.,* 2013; Richani *et al.,* 2014a; Richani *et al.,* 2014b; Sugimura *et al.,* 2014; Sugimura *et al.,* 2015). Moreover, FSH regulation of oocyte translation is mediated via EGFR (Franciosi *et al.,* 2016). Although the mechanisms involved in this link from the cumulus cells to the oocyte are still emerging, the EGF network control of maternal mRNA translation is mediated by PI(3)K-AKT mTOR signalling within the oocyte (Chen *et al.,* 2013; Franciosi *et al.,* 2016).

During meiotic maturation of bovine oocytes, the translation initiation factor 4E, *eIF4E* (the cap binding protein) and the substantial phosphorylation of this protein begins at

the time of germinal vesicle breakdown (GVBD) and continues to the metaphase II stage. The onset of *eIF4E* phosphorylation occurs in parallel with a significant increase in overall protein synthesis (Tomek *et al.*, 2002). Other enzymes are active, like the deadenylating enzyme *PARN*, that shorten the poly(A) tail originally acquired in the nucleus (Korner *et al.*, 1998; Richter *et al.*, 1999; Copeland *et al.*, 2001). Among the transcripts stored in the oocyte is oocyte-specific linker histone (*H1FOO*) that accumulates during oogenesis (Yan *et al.*, 2015), and its presence is maintained until the early stages embryo development (Tanaka *et al.*, 2001; Fu *et al*, 2003). Some studies have shown an important role of oocyte maturation factor Mos (*cMOS*), an kinase expressed exclusively in germ cells, and Cyclin B1 (*CCNB1*), regulatory unit of maturation-promoting factor (MPF) during oocyte maturation (Wu *et al.*, 1997). The *cMOS*-MAPK1/3 pathway is important for maintaining MII arrest (Phillips *et al.*, 2002). Besides these factors, the growth differentiation factor-9 (*GDF9*) is also involved in the process of oocyte maturation by regulating the function of cumulus cells of preovulatory follicles (Gui *et al.*, 2005) and may be secreted by oocyte and granulosa cells (Silva *et al.*, 2004; Spicer *et al.*, 2008) and promotes theca and granulosa cell proliferation, and stimulates the expression of genes in cumulus cellsElvin *et al.*, 2000).. In this sense, it is hypothesized that *in vitro* growth and prematuration of COCs of small and medium antral follicles in presence of EGF, P4 or both increase the levels of these mRNAs and have a positive impact on oocyte maturation *in vitro*.

The objectives of this study are to evaluate the influence of EGF, P4 or both on growth, meiosis progression and mRNA levels for *eIF4E*, *PARN*, *H1FOO*, *cMOS*, *GDF9* and *CCNB1* after *in vitro* growth and prematuration of oocytes derived from small and medium antral follicles.

2. Materials and methods

Unless indicated otherwise, culture media and other chemicals used in this study were purchased from Sigma Chemical Co. (St. Louis, MO, USA).

Experiment 1: Effects of EGF and P4 on oocyte maturation and expression of maturation-related transcripts in oocytes from small antral follicles (<2.0 mm)

Ovaries (n= 80) from mixed-breed cows were obtained from a local abattoir and transported within 1 h to the laboratory in saline solution (0.9% NaCl; 30 °C) containing 100 IU/mL penicillin and 50 µg/mL streptomycin sulfate. In the laboratory, the ovaries were washed in saline solution and COCs were aspirated from small antral follicles (<2.0 mm in diameter) using a 21 gauge needle connected to a sterile syringe. Under a stereomicroscope, COCs were classified according to the morphology of oocyte and cumulus cells. After morphological evaluation, COCs presenting compact cumulus cells and oocytes with no signs of cytoplasmic degeneration were considered normal and destined to *in vitro* culture.

For the growth of oocytes *in vitro*, the medium was TCM-199 supplemented with 4% polyvinylpyrrolidone (PVP), 1µg/mL estradiol, 4 mM hypoxanthine, 0.2 mM pyruvic acid, 2.2 mg/mL sodium bicarbonate, 5.0 µg/mL LH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.5 µg/mL FSH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 5% fetal bovine serum and 100 IU/mL penicillin and 50 µg/mL streptomycin sulfate. The COCs (n= 404) were cultured individually for 48 hours in growth medium alone or supplemented with EGF (10ng/mL); P4 (100µM) or both EGF (10ng/mL) and P4 (100µM) at 38.5^{o}C with 5% CO_2 in air. COCs were cultured individually in 48 well plates, each well containing 20 µL of culture medium. After the growth period, the morphology, oocyte diameters and meiotic progression were evaluated and the COCs were destined to *in vitro* prematuration.

The *in vitro* prematuration medium was TCM-199 containing Earle's salts and L-glutamine (Sigma) supplemented with 0.2 mM pyruvic acid, 5.0 mg/mL LH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.5 mg/mL FSH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.4% BSA, 10 μM of cilostamide and 100 IU/mL penicillin and 50 μg/mL streptomycin sulfate. The COCs (n= 240) were cultured individually for 20 hours in prematuration medium and at the end of this period, the COCs were evaluated for morphology, oocyte diameters and meiotic progression and subjected to *in vitro* maturation. In addition, four groups containing 10 oocytes were stored at -80 ° C for RNA extraction.

The IVM medium consists of TCM-199 containing Earle's salts and L-glutamine (Sigma) supplemented with 25 mM HEPES, 0.2 mM pyruvic acid, 2.2 mg/mL sodium bicarbonate, 5.0 mg/mL LH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.5 μg /mL FSH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.4% BSA and 100IU/mL penicillin and 50 μg /mL streptomycin sulfate. After culture, to evaluate meiotic progression, the cumulus cells were removed by vortexing and the oocytes were fixed in 4% paraformaldehyde for 15 min and transferred to 0.5% TritonX-100. The chromatin configuration during meiosis were assessed by 10 μg/mL bisbenzimide (Hoechst33342) and analyzed under an epi-fluorescent inverted microscope (Leica, DMI4000B, Wetzlar, Germany). Oocytes having nuclear membrane were considered at germinal vesicle (GV) stage, while those without nuclear membrane, i.e., that were at GVBD, metaphase I, anaphase I, telophase I, or metaphase II stages, were considered to have resumed meiosis. After the period of either prematuration or maturation, oocytes (n= 80) were stored in micro-centrifuge tubes at -80 °C, until RNA extraction.

Total RNA was extracted using the Trizol reagent (Invitrogen, São Paulo, Brazil). According to the manufacturer's instructions, 1 mL of Trizol solution was added to each frozen samples and the lysate was aspirated through a 20-gauge needle before centrifugation at 10,000 x g for 3 min at room temperature. Thereafter, all lysates were diluted 1:1 with 70%

ethanol and subjected to a mini-column. After binding of the RNA to the column, DNA digestion was performed using RNase-free DNase (340 K unitz units/mL) for 15 min at room temperature. After washing the column three times, the RNA was eluted with 30 mL RNAse-free water.

The RNA concentration was estimated by reading the absorbance at 260 nm and was checked for purity at 280 nm in a spectrophotometer (Amersham, Biosciences Cambridge, England). Before the reverse transcription reaction, samples of RNA were incubated for 5 min at 70°C and then cooled on ice. Reverse transcription was performed in a total volume of 20 μL composed of 10 μL of sample containing 2 mg of RNA, 4 μL reverse transcriptase buffer (Invitrogen, São Paulo, Brazil), 8 units RNAsin, 150 units of reverse transcriptase Superscript III, 0.036U random primers, 10 mM DTT and 0.5 mM of each dNTP (Invitrogen, São Paulo, Brazil). The mixture was incubated at 42°C for 1 h, subsequently at 80°C for 5 min, and finally stored at -20 °C. The negative control was prepared under the same conditions, but without addition of reverse transcriptase.

Quantification of the mRNA for *GDF9*, *CCNB1*, *H1FOO*, *cMOS*, *PARN* and *eIF4E* was performed by using SYBR Green. Each reaction in real time (20 μL) contained 10 μL of SYBR Green Master Mix (Applied Biosystems, Warrington, UK), 7.3 μL of ultrapure water, 1 μL of cDNA and 5 mM of each primer. Real time PCR was performed in at thermocycler (Mastercyclers ep Realplex, Eppendorf, Germany). The primers designed to perform amplification of mRNA for *CCNB1*, *H1FOO*, *GDF9*, *cMOS*, *PARN* and *eIF4E* are shown in Table 1. This table also shows glyceraldehyde3-phosphatedehydrogenase (*GAPDH*), which was used as endogenous controls for normalization of messenger RNA expression. The specificity of each primer pair was confirmed by melting curve analysis of PCR products. The thermal cycling profile for the first round of PCR was initial denaturation and activation of the polymerase for 10 min at 95°C, followed by 40 cycles of 15 s at 95°C, 30s at 58°C, and 30 s

at 72°C. The final extension was for 10 min at 72°C. Primer efficiency was determined using serial dilutions of the target cDNA. All reactions were performed in triplicate in a real time PCR Mastercyclers Realplex (Eppendorf Germany). The negative control was prepared under the same conditions but without addition of cDNA. The delta–delta-CT method was used to transform CT values in to normalized relative messenger RNA expression levels (Livak *et al.*, 2001).

The percentages of GV in the different treatments were evaluated using Mann Whitney test. The data of expression of mRNAs for *GDF9, CCNB1, H1FOO, cMOS, PARN* and *eIF4E* in oocytes from small antral follicles (<2.0 mm) were analyzed by the Kruskal-Wallis test, followed by the post hoc non-parametric Dunn's Multiple Comparison Test. Differences were considered significant when $P<0.05$.

Experiment 2: Effects of EGF and P4 on oocyte maturation and expression of maturation-related transcripts in oocytes from medium antral follicles (3.0 – 6.0 mm)

Cow ovaries (n= 80) were obtained from a local abattoir and transported within 1 h to the laboratory as described previously. In the laboratory, the ovaries were washed in saline solution and COCs were aspirated from medium antral follicles (3.0 to 6.0 mm in diameter) using a 21 gauge needle connected to a sterile syringe. Under a stereomicroscope, COCs were classified according to the morphology of oocyte and cumulus cells. After morphological evaluation, COCs presenting compact cumulus cells and oocytes with no signs of cytoplasmic degeneration were considered normal and destined to *in vitro* culture. Oocytes from this category were not submitted to the *in vitro* growth period.

For prematuration and maturation *in vitro*, those COCs classified as grade 1 (with multilayered compact cumulus and granulated oocyte cytoplasm), and grade 2 (with one to

three layers of cumulus cells and granulated oocyte cytoplasm) were used (Mikkelsen and Lindenberg, 2001). These COCs (n=320) were selected for culture and randomly distributed into 200 µL of IVM medium with or without follicular hemi-sections and cultured in an incubator at 38.5°C in a saturated humidity atmosphere containing 5% CO2 and 95% of air.

The *in vitro* prematuration medium was TCM-199 containing Earle's salts and L-glutamine (Sigma) supplemented with 0.2 mM pyruvic acid, 5.0 mg/mL LH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.5 mg/mL FSH (Bioniche, Belleville, ON, Canada), 0.4% BSA, 100 IU/mL penicillin and 50 µg/mL streptomycin sulfate added of cilostamide (10µM) and hemisections follicular. To evaluate the effects of EGF and P4 on meiosis resumption, COCs (n=320) were subjected to pre-IVM for 12h in pre-IVM medium alone or supplemented with EGF (10ng/mL); P4 (100µM) or both EGF (10ng/mL) and P4 (100µM). In addition, four groups containing 20 oocytes were stored at -80°C for RNA extraction, performed as described in experiment 1.

To obtain follicular hemi-sections, follicles were isolated from the ovaries and dissected free of stromal tissue and transparent follicles measuring 3.0 to 6.0 mm in diameter were selected (Richard *et al.*, 1996a). The follicles were sectioned into equal halves with a scalpel and the oocytes were removed and discarded. Then, the follicular hemi-sections were washed in TCM-199 containing 0.4% bovine serum albumin (BSA) and randomly distributed into 4-well culture plates (Nunc, Roskilde, Denmark) containing culture medium. Two follicular hemi-sections were each added to 50 µL of medium, and then cultured for 2 h before incubation with COCs (De Cesaro *et al.*, 2013).

After the pre-IVM period, the COCs (n=160) were submitted to the *in vitro* maturation period (IVM) and evaluated as described previously. The percentages of GV in the different treatments were evaluated using Mann Whitney test. The data of expression of mRNAs for *GDF9*, *CCNB1*, *H1FOO*, *cMOS*, *PARN* and *eIF4E* in oocytes from medium antral follicles

(3.0 – 6.0 mm) were analyzed by the Kruskal-Wallis test, followed of the post hoc nonparametric Dunn's Multiple Comparison Test. Differences were considered significant when $P<0.05$.

3. Results

3.1 Experiment 1: Effects of EGF and P4 on oocyte maturation and expression of maturation-related transcripts in oocytes from small antral follicles (<2.0 mm)

When compared to time 0, cultured oocytes had their diameters increased, but no effects of EGF, P4 or both were observed after growth and prematuration periods (Table 2). After prematuration, COCs from small antral follicles cultured in presence of both EGF and P4 showed no significant difference of oocytes at GV or resumption of meiosis stages when compared to those COCs cultured in TCM-199 alone (Table 3).

Figure 1 shows that mRNA levels for *cMOS* (Figure 1A), *H1FOO* (Figure 1B) and *CCNB1* (Figure 1C) in oocytes from small antral follicles cultured with P4 were higher than those cultured in the control medium ($P<0.05$). The mRNA levels for *eIF4E* (Figure 1D) in oocytes from small antral follicles cultured with both EGF and P4 showed a significant increase when compared to those cultured with EGF alone. On the other hand, mRNA levels for *GDF9* (Figure 1E) did not show significant difference between the treatments. Despite this, mRNA levels for *PARN* (Figure 1F) in oocytes from small antral follicles cultured with both EGF and P4 had a significant increase when compared to those cultured with P4 alone.

3.2 Experiment 2: Effects of EGF and P4 on oocyte maturation and expression of maturation-related transcripts in oocytes from medium antral follicles (3.0 – 6.0 mm)

In vitro prematuration of COCs in the presence of EGF did not influence oocyte growth from time zero until the end of prematuration. On the other hand, P4 alone and associated with EGF promoted an increase in oocyte diameter when compared to time zero (Table 4). Table 5 shows that the presence of EGF, P4 or EGF and P4 in prematuration medium did not influence the rates of resumption of meiosis.

Figure 2A shows that mRNA levels for *cMOS* in oocytes from medium antral follicles cultured in the presence of EGF or P4 were higher than those pre-matured in the control medium ($P<0.05$). The mRNA levels of *H1FOO* (Figure 2B) in oocytes cultured with both EGF and P4 showed a significant increase when compared to those cultured in presence of EGF alone ($P<0.05$). On the other hand, mRNA levels for *CCNB1* (Figure 2C) in oocytes cultured with P4 were higher than those cultured in presence of only EGF ($P<0.05$). Besides that, the levels of mRNA for *EIF4E* (Figure 2D) showed a significant reduction in oocytes cultured with P4, while mRNA levels for *GDF9* (Figure 2E) showed a significant reduction when cultured with EGF in comparison with those cultured in control medium. The levels of mRNA for *PARN* (Figure 2F) did not present a significant difference between the treatments. Figure 3 summarizes the changes in the levels of transcripts in oocytes from small and medium antral follicles after culture in medium supplemented with EGF, P4 or both EGF and P4.

4. Discussion

This study shows for the first time the influence of EGF and P4 on oocyte growth and expression of maturation-related genes in oocytes from small and medium antral follicles. Culture COCs of small antral follicles for 48 h increases their diameters in vitro. Yamamoto

et al. (1999) also reported the in vitro growth of oocytes from small antral follicles and emphasized the importance of hypoxanthine to maintain cAMP levels within the oocyte by its inhibitory action on cAMP-phosphodiesterase and to maintain meiotic arrest (Downs *et al.,* 1993). This substance also promotes coupling between oocytes and surrounding granulosa cells (Eppig *et al.,* 1989), via heterologous gap junctions through which small molecules, such as energy substrates, nucleotides and amino acids, are transferred into the oocytes (Heller *et al.,* 1981). Despite we have not seen an effect of EGF or P4 on oocyte growth, previous studies have shown that the effects of EGF on oocytes depends on stimulation of cumulus or granulosa cells, and that EGF signaling improves the ability of oocytes to support embryonic development (Conti *et al.,* 2018). In relation to P4, its effects are mediated by its interaction with progesterone receptors (PRs), PR type A (PR-A) and PR type B (PR-B) (Aparicio *et al.,* 2011) and the expression of PRs in bovine COCs after IVM suggest important local actions of P4 during oocyte maturation (Aparicio *et al.,* 2011). The regulation of PRs during bovine IVM is dependent on cell (oocyte or cumulus) and receptor-specific, potentially indicating a different role for each receptor during bovine oocyte maturation (Yamashita *et al.,* 2003; Montano *et al.,* 2009).

Although inhibition of expression of the PR-A and PR-B proteins has been shown to inhibit meiotic resumption and cumulus cell expansion in pigs (Shimada *et al.,* 2004), our study showed that P4 alone or assotiated with EGF did not influence meiosis resumption of bovine oocytes from small antral follicles. It is well described the switch from estradiol to P4 dominance in the follicular fluid of preovulatory follicles in the period between the LH surge and ovulation (Dieleman *et al.,* 1983), coincident with resumption of meiosis and maturation of the oocyte (Aparicio *et al.,* 2011). Other studies have shown that P4 do not affect the rate of IVM of bovine oocytes (Karlach *et al.,* 1986; Carter *et al.,* 2010; Nagyiva *et al.,* 2014). Regarding EGF, studies indicate that the promotion of EGFR signaling in cumulus cells

seems to be a key factor in developmental oocyte acquisition competence (Richani *et al.*, 2018). In pigs, it was shown that COCs from small antral follicles possess less competence for cumulus expansion in response to EGF or EGF-like peptides, partly because of immature EGFR signaling in cumulus cells (Sugimura *et al.,* 2015). In bovine species, oocytes from such small antral follicles have low developmental competence for many reasons, not only because of insufficient EGFR signaling in cumulus cells (Ritter *et al.,* 2015).

This study shows that P4 alone or associated with EGF promotes *in vitro* growth of oocytes from medium antral follicles. In fact, Aparicio et al. (2011) showed the presence of P4 receptors in granulosa, cumulus and oocyte cells, and that this signalling patways control cycle, oocyte maturation and probably bovine oocyte growth during prematuration. Previous studies have demonstrated that progestin concentrations in the folicular fluid increase in follicles with 3 to 9 mm diameter (Ireland *et al.*, 1979). Additionally, *in vivo* studies demonstrated that dairy cows with follicles growing with high P4 levels were related to greater fertility cows (Bisinotto *et al.,* 2010) that beef cows with low P4 levels (Nasser *et al.,* 2011).

This study showed that P4 increases mRNA expression of *cMOS*, *H1FOO* and *CCNB1* in oocytes derived from small antral follicles. In this same category, EGF increased mRNA levels for *CCNB1*. On the other hand, in oocytes from medium antral follicles, only EGF and P4 increased *cMOS* mRNA levels. The *cMOS* proto-oncogene, encoding a putative serine/threonine protein kinase (Maxwell *et al.,* 1985) and it is expressed at high levels in the germ cells of vertebrates (Keshet *et al.*, 1988). Studies indicate that synthesis of the endogenous MOS protein is stimulated during progesterone-induced oocyte maturation and is required for both activation of MPF and GVBD (Sagata *et al.,* 1988; Sagata *et al.,* 1989). In addition, De Moor and Richter (1997) showed that P4 binds to its receptor in the oocyte membrane and activates *MOS* mRNA polyadenylation and translation. MOS then activates

MAP kinases and cdc2 kinase, which induces GVBD and leads to the completion of meiosis. EGF and P4, in its turn, together promoted an increase in *H1FOO* mRNA levels when compared to EGF alone. In mammals, *H1FOO* is transcribed specifically in oocytes (Tanaka *et al.,* 2001) and is localized to the nucleus of germinal vesicle (GV) stage oocytes and binds to chromosomes in the subsequent stages (Tanaka *et al.,* 2001). Interestingly, a recent study revealed that *H1FOO* plays a role in forming the loose structure of chromatin in single cell embryos (Funaya *et al.,* 2018). Based on our data, it is possible that a threshold level of *H1FOO* expression is required for oocyte maturation, such that only those oocytes that possess more than the threshold limit will be able to have a higher chance to continue for maturation. This can explain why individual GV oocytes have different fates (arrested at GV, MI or matured to MII) after *in vitro* maturation. The *in vitro* collected GV-stage oocytes come from different follicles or different ovaries with diverse conditions, thus accumulating variable levels of *H1FOO*; which decide oocyte fate (Yun *et al.,* 2015). *CCNB1*, as well as its cytoplasmic displacement to the nucleus, along with dephosphorylation of the catalytic subunit are required for meiosis progression (Mermillod *et al.,* 2000). In our study, in oocytes from small antral follicles, EGF increased mRNA expression levels for *CCNB1*. A study with canine oocytes demonstrated the influence of EGF on cellular signaling pathways, promoting changes in CCNB1 cytoplasmic localization, and influencing the acquisition of oocyte competence (Pereira *et al.,* 2019) In bovine oocytes, CCNB1 was detected throughout the cytoplasm with granular appearance, without large variations between immature or mature oocytes (Quetglas *et al.,* 2009). According to De Vantery et al. (1996), cyclin is preferably stored as mRNA in immature oocytes and is only translated with meiosis resumption.

In conclusion, P4 alone or associated with EGF promotes the growth of oocytes from medium antral follicles, but not of oocytes from small antral follicles. P4 or EGF increases the expression of mRNAs that are stored in the oocyte, such as *cMOS*. Future studies are still

needed to evaluate the relationship between RNA expression, oocyte competences and/or embryonic development

Conflict of interest statement

There was no conflict of interest that could be perceived as prejudicing the impartiality of the research reported.

Acknowledgments

This research was supported by Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funcap (grant number AEP-00128-00112.02.00/17). J.R.V. Silva is a researcher of Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (grant number 310821/2015-0).

References

Akaki, Y., Yoshioka, K., Noguchi, M, Hoshi, H, and Funahashi, H. (2009). Successful piglet production in a chemically defined system for in-vitro production of porcine embryos: dibutyryl cyclic AMP and epidermal growth factor-family peptides support invitro maturation of oocytes in the absence of gonadotropins. *J Reprod Dev* **55**, 446–453. https://doi.org/10.1262/jrd.20219

Albuz, F. K., Sasseville, M., Lane, M., Armstrong, D. T., Thompson, J. G., and Gilchrist, R. B. (2010). Simulated physiological oocyte maturation (SPOM): a novel in vitro maturation system that substantially improves embryo yield and pregnancy outcomes, *Hum Reprod* **25**, 2999–3011. https://doi.org/10.1093/ humrep/deq246

Aparicio, I. M., Garcia-Herreros, M., O'Shea, L. C., Hensey, C., Lonergan, P., and Fair, T. (2011). Expression, regulation and function of genomic and non-genomic progesterone

receptors in bovine cumulus oocyte complexes during in vitro maturation. *Biol Reprod* **84**, 910–921. https://doi.org/10.1095/biolreprod.110.087411

Bisinotto, R. S., Chebel, R. C., and Santos, J. E. P. (2010). Follicular wave of the ovulatory follicle and not cyclic status influences fertility of dairy cows. *J Dairy Sci* **93**, 357–368. https://doi.org/10.3168/jds.2010-3047

Carter, F., Rings, F., Mamo, S., Holker, M., Kuzmany, A., Besenfelder, U., Havlicek, V., Mehta, J. P., Tesfaye, D., Schellander, K., and Lonergan, P. (2010). Effect of elevated circulating progesterone concentration on bovine blastocyst development and global transcriptome following endoscopic transfer of in vitro produced embryos to the bovine oviduct. *Biol Reprod* **83**, 5-14. https://doi.org/10.1095/biolreprod.109.082354

Chen, J., Torcia, S., Xie, F., Lin, C. J., Cakmak, H., Franciosi, F., Horner, K., Onodera, C., Song, J. S., and Cedars, M. I. (2013). Somatic cells regulate maternal mRNA translation and developmental competence of mouse oocytes. *Nat Cell Biol* **15**, 1415–1423. https://doi.org/10.1038/ncb2873

Conti, M., and Franciosi, F. (2018). Acquisition of oocyte competence to develop as an embryo: integrated nuclear and cytoplasmic events. *Hum Reprod* **24**, 245-266. https://doi.org/10.1093/humupd/dmx040

Copeland, P. R., and Wormington, M. (2001). The mechanism and regulation of deadenylation: Identification and characterization of Xenopus PARN. *RNA* **7(6)**, 875–886. https://doi.org/10.1017/S1355838201010020

De Cesaro, M. P., Trois, R. L., Gutierrez, K., Siqueira, L., Rigo, M. L., Glanzner, W. G., and Goncalves, P. B. D. (2013). The functional role of oxytocin the induction of oocyte meiotic resumption in cattle. *Reprod Dom Anim* **48**, 844–849. https://doi.org/10.1111/rda.12173

De Moor CH, Richter JD. (1997) The Mos pathway regulates cytoplasmic polyadenylation in Xenopus oocytes. *Mol Cell Biol* **17**, 6419-6426. doi: 10.1128/mcb.17.11.6419

De Vantery, C., Gavin, A. C., Vassakki, J. D., and Schorderet-Slatkine, S. (1996). An accumulation of 34 cdc2 at the end of mouse oocyte growth correlates with the acquisition of meiotic competence. *Dev Biol* **174**, 335-344. https://doi.org/10.1006/dbio.1996.0078

Dieleman, S. J., Kruip, T. A., Fontijne, P., de Jong, W. H., and Van der Weyden, G. C. (1983). Changes in oestradiol, progesterone and testosterone concentrations in follicular fluid and in the micromorphology of preovulatory bovine follicles relative to the peak of luteinizing hormone. *J Endocrinol* **97(1)**, 31-42. https://doi.org/10.1677/joe.0.0970031

Downs, S. M. (1993). Factors affecting the resumption of meiotic maturation in mammals oocytes. *Theriogenology* **39**, 65-79. https://doi.org/10.1002/mrd.1080360116

Elvin, J. A., Yan, C., and Matzuk, M. M. (2000). Oocyte-expressed TGF-beta superfamily members in female fertility. *Mol Cellular Endocrinol* **159**, 1-5. https://doi.org/10.1016/s0303-7207(99)00185-9

Eppig, J. J., and Schroeder, A. C. (1989). Capacity of mouse oocytes from preantml follicles to undergo embryogenesis and development to live young after growth, maturation and fertilization in vitro. *Biol Reprod*, **41**, 268-276. https://doi.org/10.1095/biolreprod41.2.268

Fair, T., and Lonergan, P. (2012). The Role of Progesterone in Oocyte Acquisition of Developmental Competence. *Reprod Dom Anim* **47**, 142–147. https://doi.org/10.1111/j.1439-0531.2012.02068.x

Franciosi, F., Manandhar, S., and Conti, M. (2016). FSH Regulates mRNA translation in mouse oocytes and promotes developmental competence. *Endocrinology* **157**, 872–882. https://doi.org/10.1210/en.2015-1727

Fu, G., Ghadam, P., Sirotkin, A., Khochbin, S., Skoultchi, A. I., and Clarke, H. J. (2003). Mouse oocytes and early embryos express multiple histone H1 subtypes. *Biol Reprod* **68**, 1569–1576. https://doi.org/10.1095/biolreprod.102.012336

Funaya, S., Ooga, M., Suzuki, M. G., and Aoki, F. (2018). Linker histone H1FOO regulates the chromatin structure in mouse zygotes. *FEBS Lett* **592**, 2414-2424. https://doi.org/10.1002/1873-3468.13175

Galli, C., Duchi, R., Colleoni, S., Lagutina, I., and Lazzari, G. (2014). Ovum pick up, intracytoplasmic sperm injection and somatic cell nuclear transfer in cattle, buffalo and horses: from the research laboratory to clinical practice. *Theriogenology* **81**, 138–151. https://doi.org/110.1016/j.theriogenology. 2013.09.008

Gui, L. M., and Joyce, I. M. (2005). RNA interference evidence that growth differentiation factor-9 mediates oocyte regulation of cumulus expansion in mice, *Biol Reprod* **72**, 195-199. https://doi.org/10.1095/biolreprod.104.033357

Heller, D. T., Cahill, D. M., and Schultz, R.M. (1981). Biochemical studies of mammalian oogenesis: metabolic cooperativity between granulosa cells and growing mouse oocytes. *Dev Biol* **84**, 455-464. Https://doi.org/10.1016/0012-1606(81)90415-2

Ireland, J. J., Coulson, P. B., and Murphree, R. L. (1979). Follicular Development during Four Stages of the Estrous Cycle of Beef Cattle. *J Anim Sci* **49**, 1261–1269. https://doi.org/10.2527/jas1979.4951261x

Karlach, V. (1986). The effect of FSH, LH, oestradiol-17 beta, and progesterone on cytoplasmic maturation of bovine follicular oocytes in vitro. *Folia Biologica* **33**, 258–265. https://doi.org/3117599

Keshet, E., Rosenberg, M. P., Mercer, J. A., Propst, F., Vande, W. G. F., Jenkins, N. A., and Copeland, N. G. (1988). Developmental regulation of ovarian-specific Mos expression. *Oncogene* **2(3)**, 235-40. https://doi.org/3353114

Korner, C. G., Wormington, M., Muckenthaler, M., Schneider, S., Dehlin, E., and Wahle, E. (1998). The deadenylating nuclease (DAN) is involved in poly(A) tail removal during the meiotic maturation of Xenopus oocytes. *EMBO Journal* **17**, 5427–5437. https://doi.org/10.1093/emboj/17.18.5427

Livak, K. J., and Schmittgen, T. D. (2001). Analysis of relative gene expression data using real-time quantitative PCR and the 2(-Delta Delta C(T)) Method. *Methods* **25(4)**, 402-8. https://doi.org/10.1006/meth.2001.1262

Luciano, A. M., Lodde, V., Franciosi, F., Ceciliani, F., Peluso, J. J. (2010). Progesterone receptor membrane component 1 expression and putative function in bovine oocyte maturation, fertilization, and early embryonic development. *Reproduction* **140**, 663–672. https://doi.org/10.1530/REP-10-0218

Maxwell, S. A., and Arlinghaus, R. B. (1985). Serine kinase activity associated with Moloney murine sarcoma virus-124-encoded p37mos. *Virology* **143**, 321–333. https://doi.org/10.1016/0042-6822(85)90119-9

Mermillod, P., Tomanek, M., Marchal, R., and Meijer, L. (2000). High developmental competence of cattle oocytes maintained at the germinal vesicle stage for 24 hours in culture by specific inhibition of MPF kinase activity. *Mol Reprod Dev* **55**, 89-95. https://doi.org/10.1002/(SICI)1098-2795(200001)55:1<89::AID-MRD12>3.0.CO;2-M

Mikkelsen, A. L., and Lindenberg, S. (2001). Morphology of in-vitro matured oocytes: impact on fertilitypotential and embryo quality. *Hum Reprod* **16**, 1714-1718. doi: 10.1093/humrep/16.8.1714

Montano, E., Olivera, M., and Ruiz-Cortes, Z. T. (2009). Association between leptin, LH and its receptor and luteinization and progesterone accumulation (P4) in bovine granulosa cell in vitro. *Reprod Domest Anim* **44**, 699–704. https://doi.org/10.1111/j.1439-0531.2007.01053.x

Nagyova, E., Scsukova, S., Kalous, J., and Mlynarcikova, A. (2014). Effects of RU486 and indomethacin on meiotic maturation, formation of extracellular matrix, and progesterone production by porcine oocyte-cumulus complexes. *Dom Anim End* **48**, 7–14. https://doi.org/10.1016/j.domaniend.2014.01.003

Nasser, L. F., Filho, M. F. S., Reis, E. L., Rezende, C. R., Mapletoft, R. J., Bó, G. A., and Baruselli, P. S. (2011). Exogenous progesterone enhances ova and embryo quality following

superstimulation of the first follicular wave in Nelore (Bos indicus) donors. *Theriogenology* **76**, 320–327. https://doi.org/10.1016/j.theriogenology.2011.02.009

O'Shea, L. C., Mehta, J., Lonergan, P., Hensey, C., and Fair, T. (2012). Developmental competence in oocytes and cumulus cells: candidats genes and networks. *Syst Biol Repro Med* **58**, 88–101. https://doi.org/10.3109/19396368.2012.656217

Pereira, L. M. C., Bersano, P. R. O., Rocha, D. D., and Lopes, M. D. (2019). Effect of EGF on expression and localization of maturation-promoting factor, mitogen-activated protein kinase, p34cdc2 and cyclin B during different culture periods on in vitro maturation of canine oocytes. *Reprod Domest Anim* **23**, 325-341. https://doi.org/10.1111/rda.13365

Phillips, K. P., Petrunewich, M. A., Collins, J. L., Booth, R. A., Liu, X. J., and Baltz, J. M. (2002). Inhibition of MEK or cdc2 kinase parthenogenetically activates mouse eggs and yields the same phenotypes as Mos parthenogenotes. *Develop Biol* **247(1)**, 210-223. https://doi.org/10.1006/dbio.2002.0680

Prochazka, R., Petlach, M., Nagyova, E., and Nemcova, L. (2011). Effect of epidermal growth factor-like peptides on pig cumulus cell expansion, oocyte maturation, and acquisition of developmental competence in vitro: comparison with gonadotropins. *Reproduction* **141**, 425–435. https://doi.org/10.1530/REP-10-0418

Quetglas, M. D., Adona, P. R., de Bem, T. H. C., Pires, P. R. L., and Leal, C. L. V. (2009). Effect of cyclin-dependent Kinase (CDK) inhibition on expression, localization and activity of maturation promoting factor (MPF) and mitogen activated protein kinase (MAPK) in bovine oocytes. *Reprod Domest Anim* **45**, 1074–1081. https://doi.or/10.1111/j.1439-0531.2009.01498.x

Richani, D., and Gilchrist, R. B. (2018). The epidermal growth factor network: role in oocyte growth, maturation and developmental competence. *Hum Reprod Update* **24**, 1-14. https://doi.org/10.1093/humupd/dmx029

Richani, D., Ritter, L. J., Thompson, J. G., and Gilchrist, R. B. (2013). Mode of oocyte maturation affects EGF-like peptide function and oocyte competence. *Mol Hum Reprod* **19**, 500–509. https://doi.org/10.1093/molehr/gat028

Richani, D., Sutton-McDowall, M. L., Frank, L. A., Gilchrist, R. B., and Thompson, J. G. (2014a). Effect of epidermal growth factor-like peptides on the metabolism of in vitro-matured mouse oocytes and cumulus cells. *Biol Reprod* **90**, 1-10. https://doi.org/10.1095/biolreprod.113.115311

Richani, D., Wang, X., Zeng, H. T., Smitz, J., Thompson, J. G., and Gilchrist, R. B. (2014b). Prematuration with cAMP modulators in conjunction with EGF-like peptides during in vitro maturation enhances mouse oocyte developmental competence. *Mol Reprod Dev* **81**, 422–435. https://doi.org/10.1002/mrd.22307

Richard, F. J., and Sirard, M. A. (1996a). Effect of folicular cells on oocyte maturation. I: Effects of folicular hemisections on bovine oocyte maturation in vitro. *Biol Reprod* **54,** 16–21. https://doi/org/10.1095/biolreprod54.1.22

Richter, J. D. (1999). Cytoplasmic polyadenylation in development and beyond. *Mol Biol Rev* **63**, 446–456. https://doi.org/10.1242/dev.159566

Ritter, L. J., Sugimura, S., and Gilchrist, R. B. (2015). Oocyte induction of EGF responsiveness in somatic cells is associated with the acquisition of porcine oocyte developmental competence. *Endocrinology* **156**, 2299–2312. https://doi.org/10.1210/en.2014-1884

Saad, M., Sarwar, Z., Saleem, M., Arshad, U., Shahzad, M., Hassan Mushtaq, M., Husnain, A., Riaz, A., Ahmad, N. (2019). Effect of plasma progesterone on oocyte recovery, oocyte quality, and early in-vitro developmental competence of embryos in Bos indicus dairy cows. *Anim Reprod Sci* **202**, 80-86. doi: 10.1016/j.anireprosci.2019.02.001.

Sagata, N., Daar, I., Oskarsson, M., Showalter, S. D., and Vande Woude, G. F. (1989). The product of the mos proto-oncogene as a candidate ‘initiator’ for oocyte maturation. *Science* **245,** 643-646. https://doi.org/10.1126/science.2474853

Sagata, N., Oskarsson, M., Copeland, T., Brumbaugh, J., and Vande, G. F. (1988). Function of c-mos proto-oncogene product in meiotic maturation in Xenopus oocytes. *Nature* **335**, 519-525. https://doi.org/10.1038/335519a0

Shimada, M., Nihsibori, M., Yamashita, Y., Ito, J., Mori, T., and Richards, J. S. (2004). Downregulated expression of A disintegrin and metalloproteinase with thrombospondinlike repeats-1 by progesterone receptor is associated with impaired expression of porcine cumulus-oocyte complexes. *Endocrinology* **145**, 4603–4610. https://doi.org/10.1210/en.2004-0542

Silva, J. R. V., Van Den Hurk, R., Van Tol, H. T. A., Roelen, B. A. J., and Figueiredo, J. R. (2004). Expression of growth differentiation factor-9 (GDF9), bone morphogenetic protein 15 (BMP-15) and BMP receptors in the ovaries of goats. *Mol Reprod Dev* **70**, 11-19. https://doi.org/10.1002/mrd.20127

Spicer, L. J., Aad, P. Y., Allen, D. T., Mazerbourg, S., Payne, A. H., and Hsueh, A. J. (2008). Growth differentiation factor 9 (GDF9) stimulates proliferation and inhibits steroidogenesis by bovine theca cells: influence of follicle size on responses to GDF9. *Biol Reprod* **78**, 243-253. https://doi.org/10.1095/biolreprod.107.063446

Sugimura, S., Ritter, L. J., Rose, R. D., Thompson, J. G., Smitz, J., Mottershead, D. G., and Gilchrist, R. B. (2015). Promotion of EGF receptor signaling improves the quality of low developmental competence oocytes. *Dev Biol* **403**, 139–149. https://doi.org/10.1016/j.ydbio.2015.05.008

Sugimura, S., Ritter, L. J., Sutton-McDowall, M. L., Mottershead, D. G., Thompson, J. G., and Gilchrist, R. B. (2014). Amphiregulin co-operates with bone morphogenetic protein 15 to increase bovine oocyte developmental competence: effects on gap junctionmediated metabolite supply. *Mol Hum Reprod* **20**, 499–513. https://doi.org/10.1093/molehr/gau013

Tan, J. H., Wang, H. L., Sun, X. S., Liu, Y., Sui, H. S., and Zhang, J. (2009). Chromatin configurations in the germinal vesicle of mammalian oocytes. *Mol Hum Reprod* **15**, 1–9. https://doi.org/10.1093/molehr/gan069

Tanaka, M., Hennebold, J. D., Macfarlane, J., and Adashi, E. Y. (2001). A mammalian oocyte-specific linker histone gene H1oo: homology with the genes for the oocyte-specific cleavage stage histone (cs-H1) of sea urchin and the B4/H1M histone of the frog. *Development* **17(3)**, 157–160. https://doi.org/10.1111/j.1749-0774.2004.tb00033.x

Tomek, W., Melo, S. F. A., Kubelka, M., Wollenhaupt, K., Torner, H., Anger, M., and Kanitz, W. (2002). Regulation of translation during in vitro maturation of bovine oocytes: the role of MAP kinase, eIF4E (cap binding protein) phosphorylation, and eIF4E-BP1. *Biology Reproduction* **66(5)**, 1274-1282. https://doi.org/10.1095/biolreprod66.5.1274

Wijayagunawardane, M. P. B., Hambruch, N., Haeger, J. D., and Pfarrer, C. (2015). Effect of epidermal growth factor (EGF) on the phosphorylation of mitogen-activated protein kinase (MAPK) in the bovine oviduct in vitro: Alteration by heat stress. *J Reprod Dev* **61,** 123-132. https://doi.org/10.1262/jrd.2014-061

Wu, B., Ignotz, G., Currie, W. B., and Yang, X. (1997). Dynamics of maturation-promoting factor and its constituent proteins during in vitro maturation of bovine oocytes. *Biol Reprod* **56(1)**, 253-259. https://doi.org/10.1095/biolreprod56.1.253

Yamamoto, K., Otoi, T., Koyama, N., Horikita, N., Tachikawa, S., and Miyano, T. (1999). Development to live young from bovine small oocytes after growth, maturation and fertilization in vitro. *Theriogenology* **52**, 81-89. https://doi.org/10.1016/s0093-691x(99)00111-9

Yamashita, Y., Shimada, M., Okazaki, T., Maeda, T., and Terada, T. (2003). Production of progesterone from de novo-synthesized cholesterol in cumulus cells and its physiological role during meiotic resumption of porcine oocytes. *Biol Reprod* **68**, 1193– 1198. https://doi.org/10.1095/biolreprod.102.010934

Yan, Y., Peng, A., Jing, N., Gui, M. Z., Wen, L. Y., and An-Min, L. (2015). H1FOO is essential for in vitro meiotic maturation of bovine oocytes. *Zigote* **23(03)**, 1-10. https://doi.org/10.1017/S0967199414000021

Yun, Y., An, P., Ning, J., Zhao, G. M., Yang, W. L., and Lei, A. M. (2015). H1foo is essential for in vitro meiotic maturation of bovine oocytes. *Zygote* **23(3)**, 416-25. https://doi.org/10.1017/S0967199414000021

Figures and Tables

List of figures and tables

Figure 1

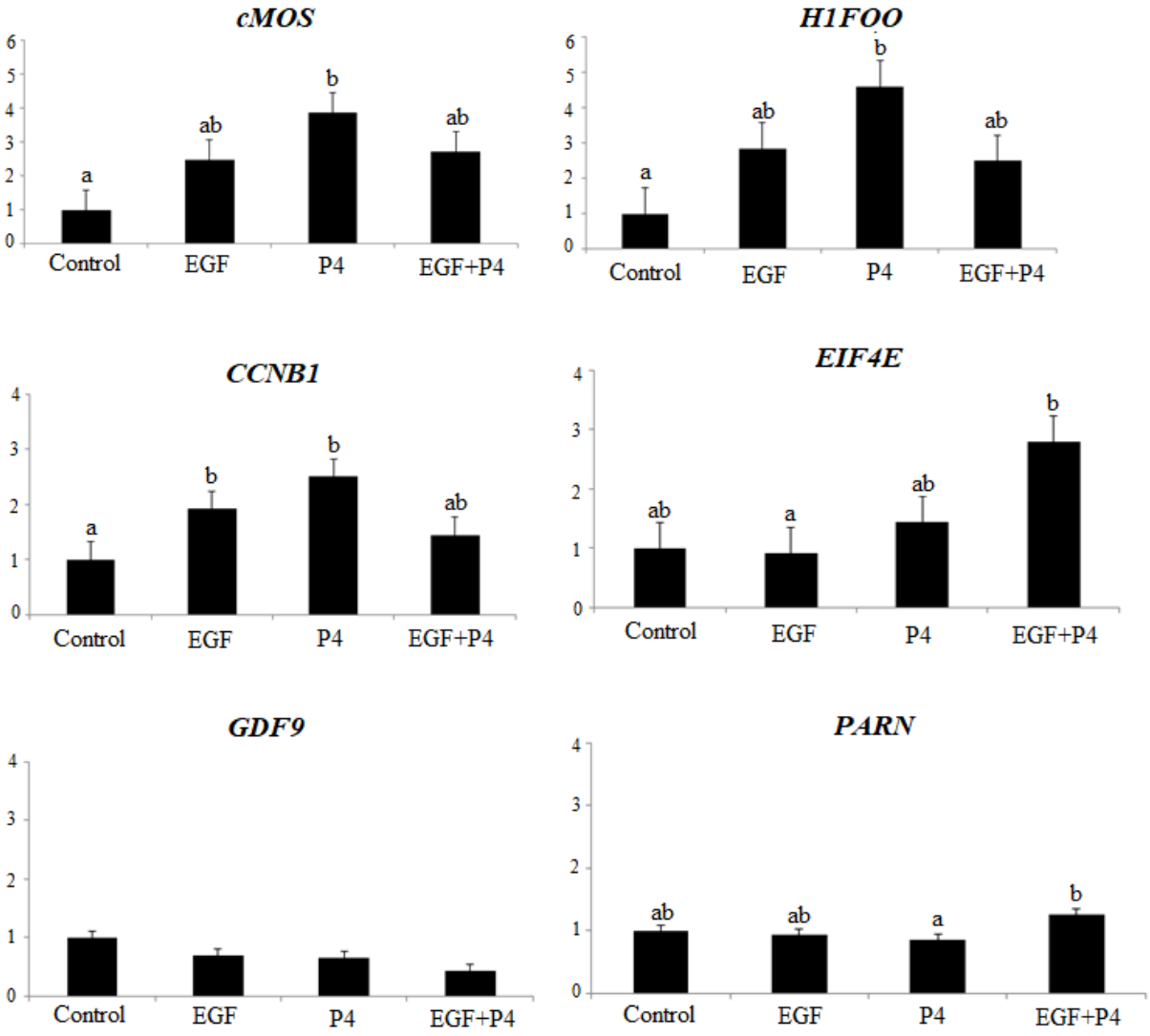


Figure 2

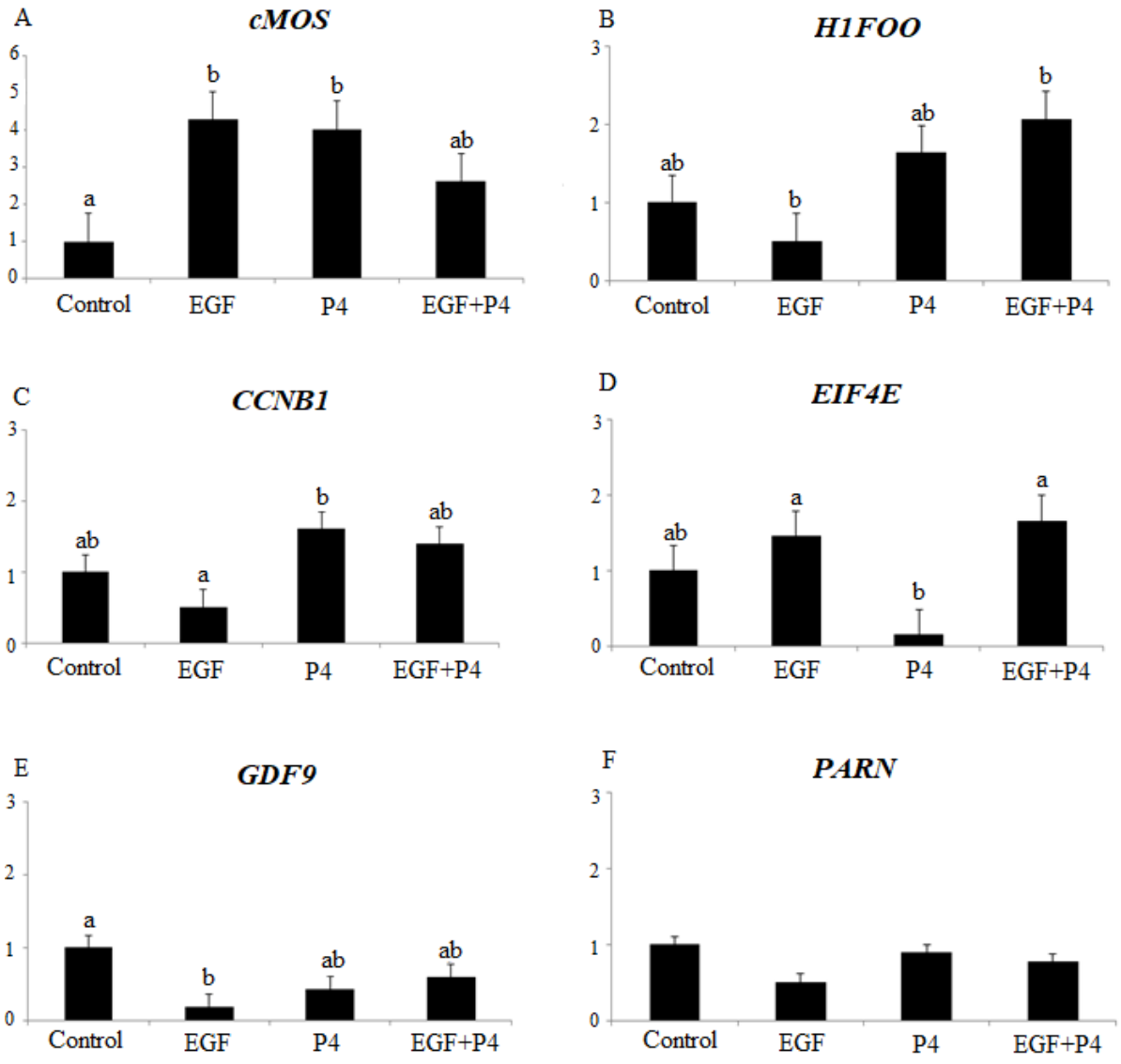

A
cMOS
6
5
4
3
2
1
0
a
b
b
ab
Control
EGF
P4
EGF+P4
B
H1FOO
3
2
1
0
ab
b
ab
b
Control
EGF
P4
EGF+P4
C
CCNB1
3
2
1
0
ab
a
b
ab
Control
EGF
P4
EGF+P4
D
EIF4E
3
2
1
0
ab
a
b
a
Control
EGF
P4
EGF+P4
E
GDF9
3
2
1
0
a
b
ab
ab
Control
EGF
P4
EGF+P4
F
PARN
3
2
1
0
Control
EGF
P4
EGF+P4

Table 2

	Day 0	After 48 h	After pré-IVM
TCM-199	97.8 ± 1.2µm^{a,A}	101.1 ± 0.7µm^{a,b,A}	102.2 ± 0.5µm^{b,A}
EGF	98.6 ± 1.1µm^{a,A}	102.9 ± 1.0µm^{b,A}	103.9 ± 0.7µm^{b,A}
P4	98.0 ± 1.3µm^{a,A}	101.4 ± 0.8µm^{a,b,A}	102.5 ± 1.0^{b,A}
EGF+P4	98.2 ± 1.5µm^{a,A}	103.4 ± 1.2µm^{b,A}	104.5 ± 1.3µm^{b,A}

a,b represents a significant difference between the culture time. A,B represents a significant difference between the treatments.

Table 3

	Germinal vesicle (GV)		Resumption of meiosis	
	Pre-Maturation (%)	IVM (%)	Pre-Maturation (%)	IVM (%)
TCM-199	78.0 (32/41)^{A}	22.5 (9/40)^{A}	19.5 (8/41)^{A}	77.5 (31/40) ^{A}
EGF	85.4 (35/41) ^{A}	23.1(9/39)^{A}	14.6 (6/41)^{A}	76.9 (30/39)^{A}
P4	88.1 (37/42)^{A}	26.8 (11/41)^{A}	11.9 (5/42)^{A}	73.2 (30/41)^{A}
EGF+P4	90.0 (36/40)^{A}	27.5 (11/40)^{A}	10.0 (4/40)^{A}	72.5 (29/40) ^{A}

A,B represents a significant difference between the treatments.

Table 4

	Day 0	After pre-IVM
TCM-199	107.1 ± 0.9µm^{a,A}	111.4 ± 0.9µm^{b,A}
EGF	107.3 ± 1.1µm^{aA}	110.8 ± 1.8µm^{a,A}
P4	110.3 ± 1.0µm^{a,A}	115.2 ± 0.5µm^{b,B}
EGF+P4	110.5 ± 1.0µm^{a,A}	115.3 ± 1.2µm^{b,B}

a,b represents a significant difference between the culture time.

A,B represents a significant difference between the treatments.

Table 5

	Day 0	After pre-IVM
TCM-199	107.1 ± 0.9µm^{a,A}	111.4 ± 0.9µm^{b,A}
EGF	107.3 ± 1.1µm^{aA}	110.8 ± 1.8µm^{a,A}
P4	110.3 ± 1.0µm^{a,A}	115.2 ± 0.5µm^{b,B}
EGF+P4	110.5 ± 1.0µm^{a,A}	115.3 ± 1.2µm^{b,B}

a,b represents a significant difference between the culture time.

A,B represents a significant difference between the treatments.

8 CONCLUSÕES GERAIS

- O crescimento de folículos secundários até os estágios de folículos antrais pequenos, médios e grandes é acompanhando de um aumento nos níveis de RNAm para H1FOO, GDF9 e PARN em seus oócitos, .

- O cultivo *in vitro* de folículos secundários, associado com a pré-maturação e a maturação dos oócitos dos folículos antrais aumentam a expressão de RNAm para eIF4E, PARN, H1FOO, cMOS, GDF9 e CCNB1.

- P4 sozinho ou P4 associado ao EGF promove o crescimento de oócitos derivados de folículos antrais médios, mas não influencia o crescimento de oócitos derivados de folículos antrais pequenos.

- P4 sozinho ou P4 associado ao EGF aumentam a expressão de RNAm armazenados no oócito, tais como cMOS, CCNB1 e H1FOO.

9 PERSPECTIVAS

O conhecimento dos níveis de expressão de RNAm que são estocados nos oócitos, bem como, dos efeitos de EGF e P4 no crescimento e pré-maturação de oocitos e sua influência no nível de expressão de genes relacionados ao desenvolvimento oocitário, abre novas perspectivas para a elucidação do papel das diversas substâncias que atuam na regulação da meiose oocitária. Além disso, podem contribuir para o aumento da taxa de competência oocitária após o cultivo *in vitro* de folículos secundários, bem como, o crescimento e pré-maturação de oócitos derivados de pequenos e médios folículos antrais aptos a assegurar o desenvolvimento embrionário inicial.

REFERÊNCIAS

ABD, E.L.; *et al*. Expression analysis of regulatory microRNAs in bovine cumulus oocyte complex and preimplantation embryos. **Zygote**, [S.I], v.21, p.31-51, 2013.

ADASHI, E. Y. Endocrinology of the ovary. **Human Reproduction**, Baltmore street, v. 9, p. 815-827, 1994.

AGARWAL, A; DURAIRAJANAYAGAM, D; DU PLESSIS, S.S. Utility of antioxidants during assisted reproductive techniques: an evidence based review. **Reproductive Biology and Endocrinology**, [S.I], v.12, p.112, 2014.

AKAKI, Y. *et al.* Successful piglet production in a chemically defined system for in-vitro production of porcine embryos: dibutyryl cyclic AMP and epidermal growth factor-family peptides support invitro maturation of oocytes in the absence of gonadotropins. **J Reprod Dev**, Okayama, v.55, p.446–453, 2009.

ALAM, M. H; LEE, J; MIYANO, T. GDF9 and BMP15 induce development of antrum-like structures by bovine granulosa cells without oocytes. **Journal Reproduction Development**, v.64(5), [S.I], p.423-431, 2018.

ALBUZ, F.K. *et al.* Simulated physiological oocyte maturation (SPOM): a novel *in vitro* maturation system that substantially improves embryo yield and pregnancy outcomes. **Human Reproduction**, Adelaide, v. 25, p. 2999-3011, 2010.

APARICIO, I.M., *et al.* Expression, regulation and function of genomic and non-genomic progesterone receptors in bovine cumulus oocyte complexes during *in vitro* maturation. **Biol Reprod,** Dublin, v. 84, p. 910–921, 2011.

ARAUJO, V. R. et al. *In vitro* culture of bovine preantral follicles: a review. **Reproductive Biology and Endocrinology**, Illinois, v.13, p.12–78, 2014.

ARMSTRONG, D.G. *et al.* Insulin-like growth factor binding protein -2 and -4 messenger ribonucleic acid expression in bovine ovarian follicles: effect of gonadotropins and developmental status. **Endocrinology,** [S.I], v.139, p.2146–54, 1998.

ARUNAKUMARI, G; SHANMUGASUNDARAM, N; RAO, V. H. Development of morulae from the oocytes of cultured sheep preantral follicles. **Theriogenology**, [S.I],v.74, p.884–894, 2010.

ASHKENAZI, H. *et al.* Epidermal growth factor family members: endogenous mediators of the ovulatory response. **Endocrinology**, Stanford, v. 146, p. 77–84, 2005.

ASSIDI, M. *et al.* Identification of Potential Markers of Oocyte Competence Expressed in Bovine Cumulus Cells Matured with Follicle-Stimulating Hormone and/or Phorbol Myristate Acetate *in vitro*. **Biology of Reproduction**, [S.I], v. 79, p. 209–222, 2008.

ASSOU, S. *et al.* The human cumulus--oocyte complex gene-expression profile. **Human Reproduction,** [S.I], v. 21(7), p.1705-1719, 2006.

AZARI-DOLATABAD, N. *et al.* Effects of cilostamide and/or forskolin on the meiotic resumption and development competence of growing ovine oocytes selected by brilliant cresyl blue staining. **Theriogenology**, [S.I], v.85, p.1483–1490, 2016.

BACHVAROVA, R. Gene expression during oogenesis and oocyte development in mammals. **Developmental Biology**, [S.I], v.1, p.453-524, 1985.

BALATSOS, N. A. *et al.* Modulation of poly(A)-specific ribonuclease (PARN): current knowledge and perspectives. **Current Medicinal Chemistry**, [S.I], v.19(28), p.4838-49, 2012.

BARNETT, K.R. *et al.* Ovarian follicle development and transgenic mouse models. **Humam Reproduction Update**, [S.I], v. 12, p. 537-555, 2006.

BATTAGLIA, R. *et al.* MicroRNAs are stored in human MII oocyte and their expression profile changes in reproductive aging. **Biol Reprod**, [S.I], v.131, p.1-13, 2016.

BAUMGARTEN, S.C. *et al*. IGF1R Expression in Ovarian Granulosa Cells Is Essential for Steroidogenesis, Follicle Survival, and Fertility in Female Mice. **Endocrinology**, [S.I], v.158, p.2309-2318, 2017.

BEHL, R.; KAUL, R. Insulin like growth factor 1 and regulation of ovarian function in mammals. **Indian J Exp Biol**, [S.I], v.40, p.25-30, 2002.

BERNAL-ULLOA, S.M. *et al.* Cyclic AMP Affects Oocyte Maturation and Embryo Development in Prepubertal and Adult Cattle. **PLoS ONE,** [S.I], doi:10.1371/journal, 2016.

BERNDT, H. *et al*. Maturation of mammalian H/ACA box snoRNAs: PAPD5-dependent adenylation and PARN-dependent trimming. RNA. **Animal Reproduction**, [S.I], v.18(5), p.958-72, 2012.

BERTAGNOLLI, A.C. *et al*. Interação entre células do cumulus e atividade da proteína quinase C em diferentes fases da maturação nuclear de oócitos bovinos. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, Belo Horizonte, v. 56, p. 488-496, 2004.

BETTEGOWDA, A; Smith, G. W. Mechanisms of maternal mRNA regulation: implications for mammalian early embryonic development. **Frontiers in Bioscience**, [S.I], v.12, p.3713-26, 2007.

BEVERS, M.M. *et al.* Regulation and modulation of oocyte maturation in the bovine. **Theriogenology**, [S.I], v. 47, p. 13-22, 1997.

BÉZARD, J. Aspects of *in vivo* and *in vitro* fertilization of the equine oocyte. **Arquivos da Faculdade de Veterinária**, [S.I],v. 25, n. 1, p. 36-61, 1997.

BEZERRA, F. T. G. *et al*. Cilostamide and follicular hemisections inhibit oocyte meiosis resumption and regulate gene expression and cAMP levels in bovine cumulus-oocyte complexes. **Livestock Science**, [S.I], v.184, p.112-118, 2016.

BEZERRA, F. T. G., *et al. In vitro* culture of secondary follicles and prematuration of cumulus-oocyte complexes from antral follicles increase the levels of maturation-related transcripts in bovine oocytes. **Mol Reprod Dev.,** [S.I], v.38, p.23-32, 2019.

BIASE, F. H; KIMBLE, K. M. Functional signaling and gene regulatory networks between the oocyte and the surrounding cumulus cells. **BMC Genomics**, [S.I],v.19(1), p.351, 2018.

BIASE, F.H.; CAO, X.; ZHONG, S. Cell fate inclination within 2-cell and 4-cell mouse embryos revealed by single-cell RNA sequencing. **GENOME RES**, [S.I],v.24, p. 1787-1796, 2014.

BILODEAU-GOESEELS, S. Bovine oocyte meiotic inhibition before *in vitro* maturation and its value to *in vitro* embryo production: Does it improve developmental competence? **Reprod Domest Anim**, [S.I],v. 47, p. 687–93, 2012.

BILODEAU-GOESEELS, S. Manganese inhibits spontaneous nuclear maturation via cAMP⁄ protein kinase A pathway in bovine cumulus-enclosed oocytes**. Journal of Animal and Veterinary Advances,** [S.I],v. 2, p. 12–21, 2003a.

BINELLI, M. et al Manipulation of ovarian and uterine function to increase conception rates in Cattle. **Animal Reproduction**, [S.I],v.6(1), p.125-134, 2009.

BLAHA, M. *et al*. Prostaglandin E2 stimulates the expression of cumulus expansion-related genes in pigs: the role of protein kinase B. **Prostaglandins Other Lipid Mediat**, [S.I], v.130, p.38-46, 2017.

BLONDIN, P.; SIRARD, M.A. Oocyte and follicular morphology as determining characteristics for developmental competence in bovine oocytes. **Molecular Reproduction and Development**, [S.I], v. 41, p. 54-62, 1995.

BOLAMBA, D., et al. Effects of epidermal growth factor and hormones on granulosa expansion and nuclear maturation of dog oocytes *in vitro*. **Theriogenology: an International Journal of Animal Reproduction**, [S.I], v. 65, n. 6, p. 1037-1047, 2006.

BONI, A. *et al*. Notch1 regulates the fate of cardiac progenitor cells. **Proc Natl Acad Sci**, [S.I], v.105, p.29-34, 2008.

BONNET, A. *et al.* An overview of gene expression dynamics during early ovarian folliculogenesis: specificity of follicular compartments and bi-directional dialog. **BMC Genomics**, [S.I], v.19, p.814-904, 2013.

BREVINI, T. A. *et al.* Temporal and spatial control of gene expression in early embryos of farm animals. **Reproduction Fertility Development**, [S.I],v.19(1), p.35-42, 2007.

BREVINI-GANDOLFI, T. A., GANDOLFI, F. The maternal legacy to the embryo: cytoplasmic components and their effects on early development. **Theriogenology**, [S.I], v.55, p.1255-1276, 2001.

BRISTOL-GOULD, S.; WOODRUFF, T.K. Folliculogenesis in the domestic cat (*Felis catus*). **Theriogenology**, [S.I], v. 66, p. 5–13, 2006.

BROEKMANS, F. J. *et al.* Female reproductive ageing: current knowledge and future trends. **Trends in Endocrinology and Metabolism**, [S.I],v. 18, p. 58-65, 2007.

BUDNA, J. *et al*. Expression of genes associated with BMP signaling pathway in porcine oocytes before and after IVM – a microarray approach. **Reprod Biol Endocrinol**, [S.I], v.15, p.43-55, 2017.

BUNEL, A. *et al.* Individual bovine *in vitro* embryo production and cumulus cell transcriptomic analysis to distinguish cumulus-oocyte complexes with high or low developmental potential. **Theriogenology,** [S.I],v.83 p.228-37, 2015.

BUSTIN, M., Catez, F., & Lim, J. H. The dynamics of histone H1 function in chromatin. **Molecular Cell**, [S.I],V.17, p.17-20, 2005.

CAMARGO, L. S. A. *et al*. Factors influencing *in vitro* embryo production. **Animal Reproduction**, [S.I],V.3, p.19-28, 2006.

CARRÉ, G.A. *et al.* Gene expression profiling reveals new potential players of gonad differentiation in the chicken embryo. **PLoS One**, [S.I], v.6(9), p.23959, 2011.

CARTER, F. *et al*. Effect of elevated circulating progesterone concentration on bovine blastocyst development and global transcriptome following endoscopic transfer of *in vitro* produced embryos to the bovine oviduct. **Biol Reprod**, [S.I], v.83, p.5-14, 2010.

CAVALCANTE, B.N. *et al*. Effects of melatonin on morphology and development of primordial follicles during *in vitro* culture of bovine ovarian tissue. **Reproduction in Domestic Animals**, [S.I],v. 54, p.13565-1573, 2019.

CAYO-COLCA, I. *et al.* A combination of FSH and dibutyryl cyclic AMP promote growth and acquisition of meiotic competence of oocytes from early porcine antral follicles. **Theriogenology**, [S.I], v. 75, p. 1602-1612, 2011.

CECCONI, S. *et al*. Meiotic maturation of incompetent prepubertal sheep oocytes is induced by paracrine factor(s) released by gonadotropin-stimulated oocyte–cumulus cell complexes and involves mitogen-activated protein kinase activation. **Endocrinology**, [S.I], v. 149, p. 100–107, 2008.

CELESTINO, J. J. H. et al. Recombinant epidermal growth factor maintains follicular ultrastructure and promotes the transition to primary follicles in caprine ovarian tissue cultured *in vitro*. **Reproductive Sciences**, [S.I],v. 16, n. 3, p. 239-246, 2009.

CHAPPEL, S. The role of mitochondria from mature oocyte to viable blastocyst. **Obstet Gynecol Int**, [S.I],v.18, p.30-24, 2013.

CHEN, J. *et al.* Somatic cells regulate maternal mRNA translation and developmental competence of mouse oocytes. **Nat Cell Biol**, [S.I],v.15, p.1415–1423, 2013.

COLLEDGE, W. H. *et al.* Disruption of c-mos causes parthenogenetic development of unfertilized mouse eggs. **Nature**, [S.I],v.370, p.65-68, 1994.

CONTI, M., HSIEH, M., PARK, J. Y., SU, Y. Q. Role of the epidermal growth factor network in ovarian follicles. **Molecular Endocrinology**, [S.I],v. 20, n. 4, p. 715-723, 2006.

CONTI, M; FRANCIOSI, F. Acquisition of oocyte competence to develop as an embryo: integrated nuclear and cytoplasmic events. **Hum Reprod**, [S.I],v.24, p.245-266, 2018.

COPELAND, P. R., WORMINGTON, M. The mechanism and regulation of deadenylation: Identification and characterization of Xenopus PARN. **RNA**, [S.I],v.7(6), p.875–886, 2001.

COSTA, J.J.N. *et al*. Levels ofmRNA for bonemorphogenetic proteins, their receptors and SMADs in goat ovarian follicles grown in vivo and *in vitro*. **Reprod. Fertil. Dev.,** [S.I],v. 24, p. 723–732, 2012.

COTICCHIO, G. *et al*. Human oocyte maturation *in vitro*. **Int J Dev Biol**, [S.I],v.56, p.909-918, 2012.

COUTINHO, M.F.; PRATA, M.J.; ALVES, S. Mannose-6-phosphate pathway: A review on its role in lysosomal function and dysfunction. **Mol Genet Metab**, [S.I], v.105, p.542-550, 2012.

CURNOW, E.C. *et al*. Oocyte glutathione and fertilization outcome of Macaca nemestrina and Macaca fascicularis in vivo and *in vitro* matured oocytes. **Reprod Fertil Dev**, [S.I], v.22, p.1032–1040, 2010.

CURNOW, E.C. *et al*. Primate model of metaphase I oocyte *in vitro* maturation and the effects of a novel glutathione donor on maturation, fertilization, and blastocyst development. **Fertil Steril**, [S.I], v.95, p.1235–1240, 2011.

D´HAESELEER, M.; SIMOENS, P.; VAN DEN BROECK, W. Ell-specific localization of progesterone receptors in the bovine ovary at different stages of the oestrous cycle. **Anim Reprod Sci,** [S.I],v.98, p.271-281, 2007.
DA ROSA, P.R.A. *et al.* Reversible meiotic arrest of bovine oocytes by EGFR inhibition and follicular hemisections. **Theriogenology**, [S.I], v. 99, p. 53-62, 2017.

DA SILVEIRA , J. C. *et al* . Supplementation with small-extracellular vesicles from ovarian follicular fluid during *in vitro* production modulates bovine embryo development. **PLoS One**, [S.I],v.12, p.179-451, 2017.

DADARWAL, D. *et al*. Organelle reorganization in bovine oocytes during dominant follicle growth and regression. **Reprod Biol Endocrinol,** [S.I],v.13 p.124-130, 2015.

DAI, J. *et al.* Changes in mitochondrial function in porcine vitrified MII-stage oocytes and their impacts on apoptosis and developmental ability. **Cryobiology,** [S.I],v.71, p.291–298, 2015.

DALTON, T. P., Shertzer, H. G., & Puga, A. Regulation of gene expression by reactive oxygen. **Annual Review of Pharmacology and Toxicology**, [S.I],v.39, p.67–101, 1999.

DAS, S.K. *et al*. Expression of betacellulin and epiregulin genes in the mouse uterus temporally by the blastocyst solely at the site of its apposition is coincident with the "window" of implantation. **Dev Biol**, [S.I],v.190, p.178-190, 1997.

DE CESARO, M. P. *et al*. The functional role of oxytocinin the induction of oocyte meiotic resumption incattle. **Reproduction in Domestic Animals**, [S.I],v.48, p.844–849, 2013.

DE SMEDT, V.; CROZET, N.; GALL, L. Morphological and functional changes accompany in the activation of meiotic competence in ovarian goat oocytes. **Reprod Biol**, [S.I],v. 269, p. 128—139, 1994.

DE VANTÉRY, C., GAVIN, A. C., VASSALLI, J. D. An accumulation of p34cdc2 at the end of mouse oocyte growth correlates with the acquisition of meiotic competence. **Developmental Biology**, [S.I], v.174, p.335-344, 1996.

DEKEL, N. Protein phosphorylation/dephosphorylation in the meiotic cell cycle of mammalian oocytes. **Reviews of Reproduction**, [S.I],v. 1, p.82–88, 1996.

DEKEL, N.; SHERIZLY, I. Epidermal growth factor induces maturation of rat follicleenclosed oocytes. **Endocrinology**, [S.I], v.116, p.406–409, 1985.

DELA PEÑA, E. C. *et al*. Birth of pups after transfer of mouse embryos derived from vitrified preantral follicles. **Reproduction**, [S.I],v.123, p.593–600, 2012.

DIAS, F. C.*et al*. Length of the follicular growing phase and oocyte competence in beef heifers. **Theriogenology**, [S.I],v.79, p.1177-1183, 2013.

DICKINSON, A.J.; SIVE, H.L. The Wnt antagonists Frzb-1 and crescent locally regulate basement membrane dissolution in the developing primary mouth. **Development**, [S.I], v.136, p.1071–1081, 2009.

DIECI, C. *et al*. The effect of cilostamide on gap junction communication dynamics, chromatin remodeling, and competence acquisition in pig oocytes following parthenogenetic activation and nuclear transfer. **Biol Reprod,** [S.I], v. 89, p. 1–11, 2013.
DIELEMAN, S. J. *et al.* Effects of in vivo prematuration and in vivo final maturation on developmental capacity and quality of pre-implantation embryos. **Theriogenology**, [S.I], v. 57, p. 5-20, 2002.

DIELEMAN, SJ. *et al*. Changes in oestradiol, progesterone and testosterone concentrations in follicular fluid and in the micromorphology of preovulatory bovine follicles relative to the peak of luteinizing hormone. **J Endocrinol**, [S.I], v.97(1), p.31-42, 1983.

DIJK, T.P.; MIYAZONO, K.; HELDIN, C.H. Signaling inputs converge on nuclear effectors in TGF-b signaling. **Trends Biochem. Sci.,** [S.I], v.25, p.64–70, 2000.

DOLCE, V. *et al*. A fourth ADP/ATP carrier isoform in man: identification, bacterial expression, functional characterization and tissue distribution. **FEBS Lett**, [S.I], v.579, p.633-637, 2005.

DOWNS SM. Factors affecting the resumption of meiotic maturation in mammals oocytes. **Theriogenology**, [S.I], v.39, p.65-79, 1993.

DOWNS, S.M.; CHEN, J. EGF-like peptides mediate FSH-induced maturation of cumulus cell-enclosed mouse oocytes. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v.75, p.105–114, 2008.

DOWNS, S.M.; DANIEL, S.A.; EPPIG, J.J. Induction of maturation in cumulus cell-enclosed mouse oocytes by follicle-stimulating hormone and epidermal growth factor: evidence for a positive stimulus of somatic cell origin. **J Exp Zool**, [S.I], v.245, p.86–96, 1988.

DRIANCOURT, M.A. *et al*. Roles of KIT and KIT LIGAND in ovarian function. **Rev Reprod**, [S.I], v.5, p.143-52, 2000.

DUFFY, D.M.; STOUFFER, R.L. Progesterone receptor messenger ribonucleic acid in the primate corpus luteum during the menstrual cycle: possible regulation by progesterone. **Endocrinology**, [S.I], v.136, p.1869-1876, 1995.

EICHENLAUB-RITTER, E. U. *et al.* Exposure of mouse oocytes to bisphenol a causes meiotic arrest but not aneuploidy. **Mutat. Res.**, [S.I], v.651, p.82–92, 2008.
ELVIN, J. A., Clark, A. T., Wang, P., Wolfman, N. M., & Matzuk, M. M. Paracrine actions of growth differentiation factor-9 in the mammalian ovary. **Molecular Endocrinology**, [S.I], v.13, p.1035 -1048, 1999.

ELVIN, J. A., YAN, C. N., & MATZUK, M. M. Growth differentiation factor-9 stimulates progesterone synthesis in granulosa cells via a prostaglandin E-2/EP2 receptor pathway. **Proceedings of the National Academy of Sciences USA**, [S.I], v.97, p.10288 -10293, 2000.

ELVIN, JA; YAN, C; MATZUK, MM. Oocyte-expressed TGF-beta superfamily members in female fertility. **Mol. Cellular Endocrinol**, [S.I], v.159, p.1-5, 2000.

EPPIG, JJ; SCHROEDER, AC. Capacity of mouse oocytes from preantml follicles to undergo embryogenesis and development to live young after growth, maturation and fertilization *in vitro*. **Biol Reprod**, [S.I], v.41, p.268-276, 1989.

ERICKSON, B.H. Development and Senescence of the Postnatal Bovine Ovary. **Journal of Animal Science**, [S.I], v. 25, n. 3, p. 800-805, 1966.

FADINI, R. *et al.* Effect of different gonadotrophin priming on IVM of oocytes from women with normal ovaries: a prospective randomized study. **Reprod Biomed Online,** [S.I], v. 19, p. 343–351, 2009.

FAIR, T. *et al*. Global gene expression analysis during bovine oocyte *in vitro* maturation. **Theriogenology**, [S.I], v. 68, p. 91-97, 2007.
FAIR, T.; HYTTEL, P.; GREVE, T. Bovine oocyte diameter in relation to maturational competence and transcriptional activity. **Molecular Reproduction and Development**, [S.I], v. 42, p.437-442, 1995.

FAIR, T.; HYTTEL, P.; GREVE, T.; BOLAND, M. Nucleolus structure and transcriptional activity in relation to oocyte diameter in cattle. **Molecular Reproduction and Development**, [S.I], v. 43, p. 503-512, 1996.

FAIR, T.; LONERGAN, P. The Role of Progesterone in Oocyte Acquisition of Developmental Competence. **Reprod Dom Anim**, [S.I], v.47, p.142–147, 2012.

FARSI, M.M.; KAMALI, N.; POURGHASEM, M. Embryological aspects of oocyte *in vitro* maturation. **Int J Mol Cell Med Summer**, [S.I], v.2, p.99-109, 2013.

FERREIRA, A. C. A.*et al*. Balance of insulin and FSH concentrations improves the *in vitro* development of isolated goat preantral follicles in médium containing GH. **Animal Reproduction Science**, [S.I], v.165, p.1–10, 2016.

FERREIRA, E. M. *et al*. Cytoplasmic maturation of bovine oocytes: structural and biochemical modifications and acquisition of developmental competence. **Theriogenology**, [S.I], v.71, p. 836-48, 2009.

FERREIRA, R. *et al*. The Role of Angiotensin II in Bovine Follicular Growth. **41th Annual Meeting of the Society for the Study of Reproduction.** 714 ed. 41th Annual Meeting of the

Society for the Study of Reproduction: Society for the Study of Reproduction, p 240–241, 2008.

FIELD, S.L. *et al.* Cytokines in ovarian folliculogenesis, oocyte maturation and luteinisation. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v.81, p.284–314, 2014.

FIGUEIREDO, J. R., Celestino, J. J. H., Faustino, L. R., & Rodrigues, A. P. R. (2011). *In vitro* culture of caprine preantral follicles: Advances, limitations and prospects. **Small Ruminant Research**, [S.I], v.98, p.192-195, 2011.

FIGUEIREDO, J. R. *et al.* Manipulação de oócitos inclusos em folículos ovarianos pré-antrais. *In*: Gonçalves PBD, Figueiredo JR, Freitas VJF (Org.). **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. ed. São Paulo: Editora Roca, v. 1, p.303-327, 2008.

FISSORE, R. A., *et al*. Potential role of mitogen-activated protein kinase during meiosis resumption in bovine oocytes. **Biol. Reprod.,** [S.I], v.55, p.1261-1270, 1996.

FORTUNE, J.E. The early stages of follicular development: Activation of primordial follicles and growth of preantral follicles. **Animal Reproduction Science**, [S.I], v. 78, p. 135-163, 2003.

FRANCIOSI, F. *et al*. Changes in histone H4 acetylation during in vivo versus *in vitro* maturation of equine oocytes. **Mol Hum Reprod**, [S.I], v.18, p.243-252, 2012.

FRANCIOSI, F; MANANDHAR, S; CONTI, M. FSH Regulates mRNA translation in mouse oocytes and promotes developmental competence. **Endocrinology**, [S.I], v.157, p.872–882, 2016.

FROTA, I.M.A. *et al.* Effects of BMP-7 and FSH on the development of goat preantral follicles and levels of mRNA for FSH-R, BMP-7 and BMP receptors after in-vitro culture. **Animal Reproduction**, [S.I], v. 8, p. 25-31, 2011b.

FROTA, I.M.A. *et al.* Levels of BMP-6 mRNA in goat ovarian follicles and *in vitro* effects of BMP-6 on secondary follicle development. **Zygote**, [S.I], v. 10, p. 1-9, 2011a.

FROTA, I.M.A. *et al.* Stability of housekeeping genes and expression of locally produced growth factors and hormone receptors in goat preantral follicles. **Zygote**, [S.I], v.19, p.71-83, 2011c.

FU, G. *et al.* Mouse oocytes and early embryos express multiple histone H1 subtypes. **Biol Reprod,** [S.I], v.68, p.1569–1576, 2003.

FURUYA, M. *et al.* H1foo is indispensable for meiotic maturation of the mouse oocyte. **Journal of Reproduction and Development**, [S.I], v.53, p.5-902, 2007.

GALL, L., et al. Expression of epidermal growth factor receptor in the goat cumulus-oocyte complex. **Molecular Reproduction and Development,** [S.I], v. 67, n. 4, p. 439-445, 2004.

GALLI, C. *et al.* Ovum pick up, intracytoplasmic sperm injection and somatic cell nuclear transfer in cattle, buffalo and horses: from the research laboratory to clinical practice. **Theriogenology**, [S.I], v.81, p.138–151, 2014.

GARLANDA, C. *et al*. Pentraxins at the crossroads between innate immunity, inflammation, matrix deposition, and female fertility. **Annu Rev Immunol**, [S.I], v.23, p.66-337, 2005.

GAVA, N. *et al.* Expression of progesterone receptors A and B in the mouse ovary during the estrous cycle. **Endocrinology**, [S.I], v.145, p.3487-3494, 2004.

GILCHRIST, R.B. Recent insights into oocyte-follicle cell interactions provide opportunities for the development of new approaches to *in vitro* maturation. **Reprod Fertil Dev**, [S.I], v.23, p.23–31, 2011.
GREEN, L.J., SHIKANOV, A. *In vitro* culture methods of preantral follicles. **Theriogenology,** [S.I], v.1, p.229-38, 2016.

GUDAS, J.M. *et al*. Cyclin E2, a novel G1 cyclin that binds Cdk2 and is aberrantly expressed in human cancers. **Mol Cell Biol**, [S.I], v.19, p.612-622, 1999.
GUI, LM; JOYCE, IM. *et al*. RNA interference evidence that growth differentiation factor-9 mediates oocyte regulation of cumulus expansion in mice. **Biol Reprod**, [S.I], v.72, p.195-199, 2005.

GUO, B.Q. *et al*. Meiotic maturation and developmental capability of ovine oocytes at germinal vesicle stage following vitrification using different cryodevices. **Cryobiology**, [S.I], v. 72, p. 33-40, 2016.

HANSEN, J.M.; HARRIS, C. Glutathione during embryonic development. **Biochim Biophys Acta,** [S.I], v.1850, p.1527–1542, 2015.
HATOYA, S. *et al*. Canine oocyte maturation in culture: Significance of estrogen and EGF receptor gene expression in cumulus cells. **Theriogenology**, [S.I], v.71, p.560-567, 2009.

HATZIRODOS N. *et al*. Transcriptome profiling of granulosa cells of bovine ovarian follicles during growth from small to large antral sizes. **BMC Genomics,** [S.I], v.14, p.15-24, 2014.
HELLER, DT; CAHILL, DM; SCHULTZ, RM. Biochemical studies of mammalian oogenesis: metabolic cooperativity between granulosa cells and growing mouse oocytes. **Dev Biol**, [S.I], v.84, p.455-464, 1981.
HILD-PETITO, S.; STOUFFER, R.L.; BRENNER, R.M. Immunocytochemical localization of estradiol and progesterone receptors in the monkey ovary throughout the menstrual cycle. **Endocrinology**, [S.I], v.123, p.2896-2905, 1988.

HUANG, W. *et al*. Effects of *in vitro* growth culture duration and prematuration culture on maturational and developmental competences of bovine oocytes derived from early antral follicles. **Theriogenology**, [S.I], v. 80, p. 793-9, 2013.
HUARTE, J. *et al*. Transient translational silencing by reversible mrna deadenylation. **Cell**, [S.I], v.69, p.1021-1030, 1992.

HYTTEL, P.; GREVE, T.; CALLESEN, H. Ultrastructural aspects of oocyte maturation and fertilization in cattle. **J Reprod Fertil Suppl**, [S.I], v. 38, p. 35–47, 1989.
IRELAND, JJ; COULSON, PB; MURPHREE, RL. Follicular Development during Four Stages of the Estrous Cycle of Beef Cattle. **J Anim Sci**, [S.I], v.49, p.1261–1269, 1979.

IVANOVA, I. *et al* The RNA m6A Reader YTHDF2 Is Essential for the Post-transcriptional Regulation of the Maternal Transcriptome and Oocyte Competence. **Mol Cell**, [S.I], v.67, p.1059-1067, 2017.

IWAI, M. Luteinizing hormone induces progesterone receptor gene expression in cultured porcine granulose cells. **Endocrinology**, [S.I], v.129, p.1621-1627, 1991.

IWAI, T. Immunohistochemical localization of estrogen receptors and progesterone receptors in the human ovary throughout the menstrual cycle. **Virchow Arch,** [S.I], v.417, p.369-375, 1990.

IWATA, H. *et al.* Effect of maternal age on mitochondrial DNA copy number, ATP content and IVF outcome of bovine oocytes. **Reprod Fertil Dev**, [S.I], v.23p.424-432, 2011.
JEE, B.C.; CHEN, H.Y.; CHIAN, R.C. Effect of a phosphodiesterase type 3 inhibitor in oocyte maturation medium on subsequent mouse embryo development. **Fertility and sterility,** [S.I], v.91, p.2037-42, 2008.

JIANG, Z. *et al*. mRNA levels of imprinted genes in bovine in vivo oocytes, embryos and cross species comparisons with humans, mice and pigs. **Scientific reports**, [S.I], v.5, p.98-178, 2015.
JUENGEL, J.L. *et al.* Growth Differentiation Factor 9 and Bone Morphogenetic Protein 15 are essential for ovarian follicular development in sheep. **Biol Reprod,** [S.I], v.67, p. 1777–1789, 2002.

KARLACH, V. The effect of FSH, LH, oestradiol-17 beta, and progesterone on cytoplasmic maturation of bovine follicular oocytes *in vitro*. **Folia Biologica**, [S.I], v.33, p.258–265, 1986.
KAWAMURA, K. *et al.* Pre-ovulatory LH/hCG surge decreases C-type natriuretic peptide secretion by ovarian granulosa cells to promote meiotic resumption of pre-ovulatory oocytes. **Hum Reprod,** [S.I], v.26, p.094-101, 2011.
KEITA, M. *et al.* Endometrioid ovarian cancer and endometriotic cells exhibit the same alteration in the expression of interleukin-1 receptor II: to a link between endometriosis and endometrioid ovarian câncer. **J Obstet Gynaecol Res**, [S.I], v.37, p.99–107, 2011.

KILINGENBERG, M. The ADP and ATP transport in mitochondria and its carrier. **Biochim Biophys Acta,** [S.I], v.1778; p.1978-2021, 2008.

KIM, Y.J. *et al* Predictive value of serum progesterone level on β-hCG check day in women with previous repeated miscarriages after *in vitro* fertilization. **PLoS ONE,** [S.I], 12(7): e0181229, 2017.
KORNER, CG. et al. The deadenylating nuclease (DAN) is involved in poly(A) tail removal during the meiotic maturation of Xenopus oocytes. **EMBO Journal**, [S.I], v.17, p.5427–5437, 1998.

KUSCU, N.; CELIK-OZENCI, C. FOXO1, FOXO3, AND FOXO4 are differently expressed during mouse oocyte maturation and preimplantation embryo development. **Gene Expr Patterns**, [S.I], v.18, p.16-20, 2015.

LABRECQUE, R.; FOURNIER, E.; SIRARD, M.A. Transcriptome analysis of bovine oocytes from distinct follicle sizes: Insights from correlation network analysis. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v.32, p. 1-32, 2016.
LE ROITH, D. *et al.* The somatomedin hypothesis. **Endocr. Rev.,** [S.I], v.22, p.53–74, 2001.

LEE, H. *et al*. Supplement of cilostamide in growth medium improves oocyte maturation and developmental competence of embryos derived from small antral follicles in pigs. **Theriogenology**, [S.I], v.91, p.1-8, 2017.

LEE, J. *et al.* Pig oocytes with a large perivitelline space matured *in vitro* show greater developmental competence after parthenogenesis and somatic cell nuclear transfer. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v.80, p.753-762, 2013.

LEE, T.H.; WISNIEWSKI, H.G.; VILCEK, J. A novel secretory tumor necrosis factor-inducible protein (TSG-6) is a member of the family of hyaluronate binding proteins, closely related to the adhesion receptor CD44. **J Cell Biol,** [S.I], v.116, p.57-545, 1992.

LEESE, H.J. History of oocyte and embryo metabolism. **Reprod Fert Dev**, [S.I], v.27, p.567–571, 2015.

LEESE, H.J.; BARTON, A.M. Production of pyruvate by isolated mouse cumulus cells. J. **Exp. Zool**, [S.I], v.234; p.231-236, 1985.

LEITAO, C.C.F. *et al.* Effects of GDF-9 and FSH on mRNA expression for FSH-R, GDF-9 and BMPs in *in vitro* cultured goat preantral follicles. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, [S.I], v.57, p.200-208, 2014.

LI, L.; ZHENG, P.; DEAN, J. Maternal control of early mouse development. **Development**, [S.I], v. 137, p. 859–870, 2010.

LI, R. *et al.* Spindle function in Xenopus oocytes involves possible nanodomain calcium signaling. **Mol Biol Cell**, [S.I], v.27, p.3273-3283, 2016.

LIMA, F.E.O. *et al*. Influence of interleukin 1 beta and tumour necrosis factor alpha on the *in vitro* growth, maturation and mitochondrial distribution of bovine oocytes from small antral follicles. **Zygote**, [S.I], v. 26, p. 1-7, 2018.

LIU, R.H. *et al.* Extracellular and intracelular factors affecting nuclear and cytoplasmic maturation of porcine oocytes collected from different sizes of follicles. **Zygote**, v.10, p.253-260, 2002.

LIVAK, KJ; SCHMITTGEN, TD. Analysis of relative gene expression data using real-time quantitative PCR and the 2(-Delta Delta C(T)) Method. **Methods**, [S.I], v.25(4), p.402-8, 2001.

LODDE, V. *et al*. Oocyte morphology and transcriptional silencing in relation to chromatin remodeling during the final phases of bovine oocyte growth. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v.75, p.915-924, 2008.

LODDE, V. *et al.* Large-scale chromatin remodeling in germinal vesicle bovine oocytes: interplay with gap junction functionality and developmental competence. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v. 74(6), p. 740-9, 2007.

LODDE, V. *et al.* Accumulation of chromatin remodelling enzyme and histone transcripts in bovine oocytes. **Results Probl Cell Differ,** [S.I], v. 63, p. 223-255, 2017.

LONERGAN, P.; FORDE, N. Maternal-embryo interaction leading up to the initiation of implantation of pregnancy in cattle. **Animal**, [S.I], v. 1, p. 64–69, 2014.

LUCIANO, A.M. *et al*. Gap junction mediated communications regulate chromatin remodeling during bovine oocyte growth and differentiation through cAMP-dependent mechanism(s). **Biol Reprod**, [S.I],v. 85, p. 1252–1259, 2011.

LUCIANO, A.M. *et al*. Progesterone receptor membrane component 1 expression and putative function in bovine oocyte maturation, fertilization, and early embryonic development. **Reproduction**, [S.I],v.140, p.663–672, 2010.

LY-HUYNH, J.D. *et al*. A. Importin alpha2-interacting proteins with nuclear roles during mammalian spermatogenesis. **Biol Reprod**, [S.I], v.85, p.1191-1202, 2011.

MACHACA, K. Ca2+ signaling differentiation during oocyte maturation. **J Cell Physiol**, [S.I], v.213 p.331-340, 2007.

MAMO, S. *et al.* Sequential analysis of global gene expression profiles in immature and *in vitro* matured bovine oocytes: potential molecular markers of oocyte maturation. **BMC genomics,** [S.I], v.12, p. 141-151, 2011.

MANN, J.S.; LOWTHER, K.M.; MEHLMANN, L.M. Reorganization of the Endoplasmic Reticulum and Development of Ca2+ Release Mechanisms During Meiotic Maturation of Human Oocytes. **Biol Reprod**, [S.I], v.83, p.578–583, 2010.

MANN, J.S.; LOWTHER, K.M.; MEHLMANN, L.M. Reorganization of the Endoplasmic Reticulum and Development of Ca2+ Release Mechanisms During Meiotic Maturation of Human Oocytes. **Biol Reprod**, [S.I], v.83, p.578–583, 2010.

MAO, P.; *et al.* Chromosomal landscape of UV damage formation and repair at single-nucleotide resolution. **Proc Natl Acad Sci**, [S.I], v.113, p.9057-62, 2016.
MAQUAT, L.E.; TARN, W.Y.; ISKEN, O. The pioneer round of translation: Features and Functions. **Cell**, [S.I], v.142, p.368–374, 2010.
MARINHO, L.S.R. *et al*. Pregnancy Rates to Fixed Embryo Transfer of Vitrified IVP Bos indicus, Bos taurus or Bos indicus 3 Bos taurus Embryos. **Reprod Domest Anim,** [S.I], v. 50(5), p. 807-811, 2015.

MARTINS, J.P.S.; CONTI, M. Profiling maternal mRNA translation during oocyte development. **Methods Mol Biol,** [S.I], v.1818, p. 43-50, 2018.
MCPHERRON. H1FOO is essential for *in vitro* meiotic maturation of bovine oocytes. **Zygote**, [S.I], v.23(3), p.416-425, 1993.

MICHAELS, G.S.; HAUSWIRTH, W.W.; LAIPIS, P.J. Mitochondrial DNA copy number in bovine oocytes and somatic cells. **Dev Biol**, [S.I], v.94 p.246–251,1982.
MONTANO, E; OLIVERA, M; RUIZ-CORTES, ZT. Association between leptin, LH and its receptor and luteinization and progesterone accumulation (P4) in bovine granulosa cell *in vitro*. **Reprod Domest Anim**, [S.I], v.44, p.699–704, 2009.

MOTLIK, J.; CROZET, N.; FULKA, J. Meiotic competence *in vitro* of pig oocytes isolated from early antral follicles. **J Reprod Fertil**, [S.I], v. 72, p. 323–328, 1984b.

MOUSSA, M. *et al*. Maternal control of oocyte quality in cattle “a review”. **Anim Reprod Sci**, [S.I], v.155, p.11–27, 2015.

MUNAKATA, Y.; KAWAHARA-MIKI, R.; SHIRATSUKI, S. Gene expression patterns in granulosa cells and oocytes at various stages of follicle development as well as in *in vitro* grown oocyte-and-granulosa cell complexes. **J Reprod Dev**, [S.I], v.62, p.359-366, 2016.

NAGANO, M.; KATAGIRI, S.; TAKAHASHI, Y. ATP content and maturational/developmental ability of bovine oocytes with various cytoplasmic morphologies. **Zygote,** [S.I], v.14*; p.*299-304, 2006.

NAGPAL, S. *et al*. Tazarotene-induced gene 1 (TIG1), a novel retinoic acid receptor-responsive gene in skin. **J Invest Derm**, [S.I], v.106, p.269-274, 1996.
NAGYOVA, E. *et al*. Effects of RU486 and indomethacin on meiotic maturation, formation of extracellular matrix, and progesterone production by porcine oocyte-cumulus complexes. **Dom Anim End**, [S.I], v.48, p.7–14, 2014.

NISHIMURA, T. *et al*. Analyses of the involvement of PKA regulation mechanism in meiotic incompetence of porcine growing oocytes. **Biol Reprod,** [S.I], v. 87, p. 53-62, 2012.
NOGUEIRA, D. *et al.* Effect of phosphodiesterase type 3 inhibitor on developmental competence of immature mouse oocytes *in vitro*. **Biol Reprod**, [S.I], v.69, p.2045-2052, 2003.

O'SHEA, L.C. *et al.* Developmental competence in oocytes and cumulus cells: candidats genes and networks. **Syst Biol Repro Med**, [S.I],v.58, p.88–101, 2012.

OKLU, R.; HESKETH, R. The latent transforming growth factor beta binding protein (LTBP) Family. **Biochem J**, [S.I], v.352, p.601-610, 2000.

OTOI, T.; *et al*. Bovine oocyte diameter in relation to developmental competence. **Theriogenology**, [S.I], v.48, p.769-74, 1997.

OTTANDER, U. *et al.* A putative stimulatory role of progesterone acting via progesterone receptors in the steroidogenic cells of the human corpus luteum. **Biol Reprod,** [S.I],v.62, p.655-663, 2000.

OUANDAOGO, Z.G. *et al.* Differences in transcriptomic profiles of human cumulus cells isolated from oocytes at GV, MI and MII stages after in vivo and *in vitro* oocyte maturation. **Hum Reprod**, [S.I], v.27, p.2438-2447,2012.

PARAMIO, M.T.; IZQUIERDO, D. Current status of *in vitro* embryo production in sheep and goats. **Reprod Domest Anim,** [S.I], v. 49, p. 37–48, 2014.

PARK, J.Y. *et al*. EGF-like growth factors as mediators of LH action in the ovulatory follicle. **Science**, [S.I], v.303, p.682-4, 2004.

PARK, S.H.; CHO, H.S.; YU, I.J. Effect of bovine follicular fluid on reactive oxygen species and glutathione in oocytes, apoptosis and apoptosis-related gene expression of *in vitro*-produced blastocysts. **Reprod Dom Anim**, [S.I], v.49 p.370–377, 2014.

PASQUALOTTO, E.B.; AGARWAL, A.; SHARMA, R.K. Effect of oxidative stress in follicular fluid on the outcome of assisted reproductive procedures. **Fertil Steril**, [S.I],v.81, p.973–976, 2004.
PASSOS, J.R.S. *et al.* Protein and messenger RNA expression of interleukin 1 system members in bovine ovarian follicles and effects of interleukin 1b on primordial follicle activation and survival *in vitro*. **Domestic Animal Endocrinology,** [S.I], v.54, p. 48-59, 2016.

PASSOS, M.J. *et al.* Accelerated growth of bovine preantral follicles *in vitro* after stimulation with both FSH and BMP-15 is accompanied by ultrastructural changes and increased atresia. **Theriogenology**, [S.I], v.79, p.1269-1277, 2013.

PATRIZIO, P.; SAKKAS, D. From oocyte to baby: a clinical evaluation of the biological efficiency of *in vitro* fertilization. **Fertil Steril**, [S.I], v. 91, p. 1061–1066, 2009.

PAULINO, L.R.F.M. *et al.* Effects of epidermal growth factor and progesterone on development, ultrastructure and gene expression of bovine secondary follicles cultured *in vitro*. **Theriogenology**, [S.I], v. 142, p. 1-9, 2019.

PAVLOK, A.; LUCAS-HAHN, A.; NIEMANN, H. Fertilization and developmental competence of bovine oocytes derived from different categories of antral follicles. **Molecular Reproduction and Development,** [S.I], v.31, p.63-67, 1992.

PEDDINTI, D.; MEMILI, E.; BURGESS, S.C. Proteomics-Based Systems Biology Modeling of Bovine Germinal Vesicle Stage Oocyte and Cumulus Cell Interaction. **PLoS ONE**, [S.I], v.5(6), 2010.

PELUFFO, M.C. *et al.* Amphiregulin promotes the maturation of oocytes isolated from the small antral follicles of the rhesus macaque. **Hum Reprod**, [S.I], v. 27(8), p. 24-30, 2012.

PEREIRA, L.M.C. *et al.* Effect of EGF on expression and localization of maturation-promoting factor, mitogen-activated protein kinase, p34cdc2 and cyclin B during different culture periods on *in vitro* maturation of canine oocytes. **Reproduction in Domestic Animals**, [S.I], v.23, p. 211-219, 2018.

PHILLIPS, KP. et al. Inhibition of MEK or cdc2 kinase parthenogenetically activates mouse eggs and yields the same phenotypes as Mos parthenogenotes. **Develop Biol**, [S.I], v.247(1), p.210-223, 2002.

PINCUS, G.; ENZMANN, E.V. The Comparative Behavior of Mammalian Eggs in vivo and *in vitro*: I. **The Activation of Ovarian Eggs. J Exp Med,** [S.I], v.62, p.665-75, 1935.

PINCUS, G.; ENZMANN, E.V. The Comparative Behavior of Mammalian Eggs in vivo and *in vitro*: I. The Activation of Ovarian Eggs. **J Exp Med**, [S.I],v.62, p.665-75, 1935.

PORRAS-GÓMEZ, T.J.; MORENO-MENDOZA, N. Neo-oogenesis in mammals. **Zygote,** [S.I], v.25, p.404-422, 2017.

PROCHAZKA, R. *et al.* Effect of epidermal growth factor-like peptides on pig cumulus cell expansion, oocyte maturation, and acquisition of developmental competence *in vitro*: comparison with gonadotropins. **Reproduction**, [S.I], v.141, p.425–435, 2011.

QUIRK, S.M.; COWAN, R.G.; HARMAN, R.M. Progesterone receptor and the cell cycle modulate apoptosis in granulosa cells. **Endocrinology**, [S.I], v.145, p.5033-5043, 2004.

REBOUÇAS, E.L. *et al.* Expression levels of mRNA for insulin-like growth factors 1 and 2, IGF receptors and IGF binding proteins in in vivo and *in vitro* grown bovine follicles. **Zygote**, [S.I], v. 22, p. 521-532, 2014.

REYES, J.M.; ROSS, P.J. Cytoplasmic polyadenylation in mammalian oocyte maturation. **WIREs RNA**, [S.I], v.7, p.71–89, 2016.

RICHANI, D. *et al*. Mode of oocyte maturation affects EGF-like peptide function and oocyte competence. **Mol Hum Reprod,** [S.I], v.19, p.500–509, 2013.

RICHANI, D. *et al*. Pre-maturation with cAMP modulators in conjunction with EGF-like peptides during *in vitro* maturation enhances mouse oocyte developmental competence. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v.81, p.422–435, 2014.

RICHANI, D.; GILCHRIST, R.B. The epidermal growth factor network: role in oocyte growth, maturation and developmental competence. **Hum Reprod Update**, [S.I],v.24, p.1-14, 2018.

RICHANI, D; *et al.*. Effect of epidermal growth factor-like peptides on the metabolism of *in vitro*- matured mouse oocytes and cumulus cells. **Biol Reprod**, [S.I], v.90, p.1-10, 2014.

RICHARD, FJ; SIRARD, MA. Effect of folicular cells on oocyte maturation. I: Effects of folicular hemisections on bovine oocyte maturation *in vitro*. **Biol Reprod**, [S.I], v.54, p.16–21, 1996.

RICHTER, J.D.; LASKO, P. Translational control in oocyte development. **Cold Spring Harbor Perspectives in Biology,** [S.I], v.3(9), p.257-265, 2011.
RICHTER, JD. *et al*. Cytoplasmic polyadenylation in development and beyond. **Microbiology and Molecular Biology Reviews**, [S.I], v.63, p.446–456, 1999.

ROSSI, R.O.D.S *et al.* Influence of BMP-2 on early follicular development and mRNA expression of oocyte specific genes in bovine preantral follicles cultured *in vitro*. **Histology and Histopathology**, [S.I], v.31, p.339-348, 2016.

ROSSI, R.O.D.S. *et al.* Effects of BMP-4 and FSH on growth, morphology and mRNA expression of oocyte-secreted factors in cultured bovine secondary follicles. **Animal Reproduction**, [S.I], v.12, p.910-919, 2015.

ROSSI, R.O.D.S. *et al.* Influence of BMP-2 on early follicular development and mRNA expression of oocyte specific genes in bovine preantral follicles cultured *in vitro*. **Histology and histopathology**, [S.I], v.31, p. 339-348, 2014.

SABATINI, L.; WILSON, C.; LOWER, A. Superoxide dismutase activity in human follicular fluid after controlled ovarian hyperstimulation in women undergoing in-vitro fertilization. **Fertil Steril**, [S.I], v.72, p.1027–1034, 1999.

SALEM, AB. *et al*. Vascular endothelial growth factor (VEGFA) gene variation in polycystic ovary syndrome in a Tunisian women population. **BMC Genomics**, [S.I], v.17, p.748-755, 2016.

SALUSTRI, A.; CAMAIONI, A.; ALESSANDRIS, C. Endocrine and paracrine regulation of cumulus expansion. **Zygote**, [S.I], v.4, p.313–315, 1996.

SÁNCHEZ, F.; SMITZ, J. Molecular control of oogenesis. **Biochim Biophys Acta,** [S.I], v.1822, p.1896-1912, 2012.

SANTIQUET, N.W. Regulation of gap-junctional communication between cumulus cells during *in vitro* maturation in swine, a gap-FRAP study. **Biol Reprod**, [S.I], v. 87(2), p.1–8, 2012.

SARAIVA, M.V.A. *et al* Dynamic medium produces caprine embryo from preantral follicles grown *in vitro*. **Reproductive Science**, [S.I], v.17(12), p. 35–43, 2010.

SCHNEIDER, M.R.; WOLF, E. The epidermal growth factor receptor ligands at a glance. **J Cell Physiol**, [S.I], v.218, p.460–466, 2009.

SENBON, S.; MIYANO, T. Bovine oocytes in early ant ral follicles grow in serum- free media: effect of hypoxant hine on follicular morphology and oocyt e growth. **Zygote**, [S.I], v. 10, p. 301-309, 2002.

SHIMADA, M. *et al*. Downregulated expression of A disintegrin and metalloproteinase with thrombospondinlike repeats-1 by progesterone receptor is associated with impaired expression of porcine cumulus-oocyte complexes. **Endocrinology**, [S.I], v.145, p.4603–4610, 2004.

SHIMADA, M. *et al.* Paracrine and autocrine regulation of epidermal growth factor-like factors in cumulus oocyte complexes and granulosa cells: key roles for prostaglandin synthase 2 and progesterone receptor. **Mol Endocrinol**, [S.I], v.20, p.1352–1365, 2006.

SHIMIZU, T. *et al.* Effects of interleukin-8 on estradiol and progesterone production by bovine granulosa cells from large follicles and progesterone production by luteinizing granulosa cells in culture. **Cytokine**, [S.I], v.57, p.175–81, 2012.
SHU, Y.M. *et al.* Effects of cilostamide and forskolin on the meiotic resumption and embryonic development of immature human oocytes. **Hum Reprod**, [S.I], v.23(3), p.504-513, 2008.

SILVA, A.W.B *et al.* mRNA expression profile of the TNF-a system in LH-induced bovine preovulatory follicles and effects of TNF-a on gene expression, ultrastructure and expansion of cumulus-oocyte complexes cultured *in vitro*. **Theriogenology,** [S.I], v.90, p.1-10, 2017a.

SILVA, A.W.B. *et al.* Differential effects of activin-A and FSH on growth, viability and messenger RNA expression in cultured bovine preantral follicles. Livestock Science (Print), Sobral, v. 160, p. 199-207, 2013.

SILVA, J.R.V *et al*. Gene expression during early follicular development and mechanisms of activation and growth of primordial follicles in mammals. **Acta Scientiae Veterinariae,** [S.I], v.38, p.437-443, 2010.

SILVA, J.R.V. *et al.* Degeneration rate of preantral follicles in the ovaries of goats. **Small Ruminant Research,** [S.I], v.43, p.203-209, 2002.

SILVA, J.R.V.; FIGUEIREDO, J.R.; VAN DEN HURK, R. Involvement of growth hormone (GH) and insulin-like growth factor (IGF) system in ovarian folliculogenesis. **Theriogenology**, [S.I], v.71, p.1193-1208, 2009.

SILVA, JRV. *et al*. Expression of growth differentiation factor-9 (GDF9), bone morphogenetic protein 15 (BMP-15) and BMP receptors in the ovaries of goats. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v.70, p.11-19, 2004.
SILVESTRE, F. *et al*. Ca2þ signaling during maturation of cumulus-oocyte complex in mammals. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v.78, p. 744–56, 2011.

SIRARD, M.A. *et al*. Contribution of the oocyte to embryo quality. **Theriogenology**, [S.I], v. 65, p. 126-136, 2006.
SIRARD, M.A. Temporary inhibition of *in vitro* meiotic resumption *in vitro* by adenylate cyclase stimulation in immature bovine oocytes. Theriogenology, [S.I], v. 33, p. 757-767, 1989.
SIRARD, M.A.; COENEN, K. Effects of inhibition of meiotic resumption upon the subsequente development of bovine oocytes *in vitro*. **Journal of Reproduction and Development**, [S.I], v.41, p.255-262, 1994a.
SLOMCZYNSKA, M.; KROK, M.; PIERSCINSKI, A. Localization of the progesterone receptor in the porcine ovary. **Acta Histochem**, [S.I], v.102, p.183-191, 2000.

SMITCH, L.C.; ALCIVAR, A.A. Cytoplasmic inheritance and its effects on development and performance. **J Reprod Fertil Suppl,** [S.I], v.48, p.31–43, 1993.

SON, W.Y.; CHUNG, J.T.; CHIAN, R.C. A 38h interval between hCG priming and oocyte retrieval increases in vivo and *in vitro* oocyte maturation rate in programmed IVM cycles. **Hum Reprod**, [S.I], v.23, p.2010-2016, 2008.

SON, W.Y.; CHUNG, J.T.; DAHAN, M. Comparison of fertilization and embryonic development in sibling in vivo matured oocytes retrieved from different sizes follicles from *in vitro* maturation cycles. **J Assist Reprod Genet,** [S.I], v. 28, p. 539-544, 2011.

SON, W.Y.; TAN, S.L. Laboratory and embryological aspects of hCG-primed *in vitro* maturation cycles for patients with polycystic ovaries. **Hum Reprod Update**, [S.I], v.16, p.675-689, 2010.

SONG, Y.N. *et al*. Global analysis of the ovarian microRNA transcriptome: implication for miR-2 and miR-133 regulation of oocyte meiosis in the Chinese mitten crab, Eriocheir sinensis (Crustacea:Decapoda). **BMC Genomics**, [S.I], v.1, p.15-547, 2014.

SPICER, LJ. *et al*. Growth differentiation factor 9 (GDF9) stimulates proliferation and inhibits steroidogenesis by bovine theca cells: influence of follicle size on responses to GDF9. **Biol Reprod**, [S.I], v.78(1), p.243-253, 2008.

ST JOHN, J.C. *et al.* Mitochondrial DNA transmission, replication and inheritance: a journey from the gamete through the embryo and into offspring and embryonic stem cells. **Hum Reprod Update**, [S.I], v.16, p.488– 509, 2010.

STOJKOVIC, M. *et al*. Mitochondrial distribution and adenosine triphosphate content of bovine oocytes before and after *in vitro* maturation: Correlation with morphological criteria and developmental capacity after *in vitro* fertilization and culture. **Biol Reprod,** [S.I], v.64; p.904-909, 2001.

SU, Y.Q. EPPIG, J.J. Oocyte regulation of metabolic cooperativity between mouse cumulus cells and oocytes: BMP15 and GDF9 control cholesterol biosynthesis in cumulus cells. **Development,** [S.I],v.135, p.111–121, 2008.

SUGIMURA, S. *et al.* Amphiregulin co-operates with bone morphogenetic protein 15 to increase bovine oocyte developmental competence: effects on gap junctionmediated metabolite supply. **Mol Hum Reprod**, [S.I], v.20, p.499–513, 2014.
SUGIMURA, S. *et al.* Promotion of EGF receptor signaling improves the quality of low developmental competence oocytes. **Dev Biol**, [S.I],v.403, p.139–149, 2015.

SUI, H.S. *et al.* Configurations of germinal vesicle (GV) chromatin in the goat differ from those of other species. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v. 71, p. 227–236, 2005.

SUN, X.S. *et al.* Changes in germinal vesicle (GV) chromatin configurations during growth and maturation of porcine oocytes. **Mol Reprod Dev**, [S.I], v. 69, p. 228–234, 2004.

SUZUKI, T. *et al.* Immunohistochemical distribution of progesterone, androgen and oestrogen receptors in the human ovary during the menstrual cycle: relationship to expression of steroidogenic enzymes. **Hum Reprod**, [S.I], v.9, p.1589-1595, 1994.

SWAIN, J.E.; SMITHM, G.D. Reversible phosphorylation and regulation of mammalian oocyte meiotic chromatin remodeling and segregation. **Soc Reprod Fertil Suppl,** [S.I], v.63, p.343-358, 2007.

SZKANDERA, J. *et al*. Hedgehog signaling pathway in ovarian cancer. **Int J Mol Sci**, [S.I], v.14, p.1179–1196, 2013.

TAMASSIA, M. *et al. In vitro* embryo production efficiency in cattle and its association with oocyte adenosine triphosphate content, quantity of mitochondrial DNA, and mitochondrial DNA haplogroup. **Biol Reprod,** [S.I], v.71, p697-704, 2004.

TAN, J.H. *et al.* Chromatin configurations in the germinal vesicle of mammalian oocytes. **Mol Hum Reprod**, [S.I], v.15, p.1–9, 2009.

TANAKA, M. et al. A mammalian oocyte-specific linker histone gene H1oo: homology with the genes for the oocyte-specific cleavage stage histone (cs-H1) of sea urchin and the B4/H1M histone of the frog. Development, [S.I], v.17(3), p.157–160, 2001.

TANAKA, M. *et al.* H1FOO is coupled to the initiation of oocytic growth. **Biology of Reproduction,** [S.I], v.72, p.135–142. 2005.

TATEMOTO, H.; MUTO, N.; SUNAGAWA, I. Protection of porcine oocytes against cell damage caused by oxidative stress during in-vitro maturation: role of superoxide dismutase activity in porcine follicular fluid. **Biol Reprod**, [S.I], v.71, p.1150–1157, 2004.

TIWARI, M. *et al*. Involvement of reactive oxygen species in meiotic cell cycle regulation and apoptosis in mammalian oocytes. **React Oxyg Spec,** [S.I], v.1, p.110–6, 2016.

TOMEK, W. et al. Regulation of translation during *in vitro* maturation of bovine oocytes: the role of MAP kinase, eIF4E (cap binding protein) phosphorylation, and eIF4E-BP1. **Biology Reproduction,** [S.I], v.66(5), p.1274-1282, 2002.

TORNELL, J.; BILLIG.,H.; HILLENSJO, T. Regulation of oocyte maturation by changes in ovarian levels of cyclic nucleotides. **Human Reproduction**, [S.I], v. 6, p. 411– 422, 1991.

TOSTI, E. Calcium ion currents mediating oocyte maturation events. **Reproductive Biology and Endocrinology**, [S.I], v.4, p.26, 2006.

TROUNSON, A.; ANDERIESZ, C.; JONES, G. Maturation of human oocytes *in vitro* and their developmental competence. **Reproduction**, [S.I], v. 121, p. 51-75, 2001.

VALADEZ-COSMES, P. *et al.* Membrane progesterone receptors in reproduction and câncer. **Molecular and Cellular Endocrinology,** [S.I], v.434, p. 166-175, 2016.

VAN BLERKOM, J. Mitochondrial function in the human oocyte and embryo and their role in developmental competence. **Mitochondrion,** [S.I], v.11(5), p.797-813, 2011

VAN DEN BROECK, W. *et al.* Cell-specific distribution of progesterone receptors in the bovine ovary. **Reprod Domest Anim**, [S.I], v.37, p.164-170, 2002.

VANHOUTTE, L. *et al.* Assessment of a new *in vitro* maturation system for mouse and human cumulus-enclosed oocytes: three-dimensional prematuration culture in the presence of a phosphodiesterase 3-inhibitor. **Hum Reprod**, [S.I], v.24(8), p.1946-1959, 2009.

VASCONCELOS, G.L. *et al.* Effects of growth differentiation factor-9 and FSH on *in vitro* development, viability and mRNA expression in bovine preantral follicles. **Reproduction, Fertility and Development**, [S.I], v.10, p.1194-1203, 2012.

VASSALLI, J.D.; STUTZ, A. Translational control: awakening dormant mRNAs. **Curr Biol**, [S.I], v.5, p.476-479, 1995.

VERMEIRSCH, H.; SIMOENS, P.; CORYN, M.; VAN DEN BROECK, W. Immunolocalization of androgen receptors in the canine ovary and their relation to sex steroid hormone concentrations. **Reproduction**, [S.I], v.122, p.711-721, 2001.

VIEUX, K.F.; CLARKE, H.J. CNOT6 regulates a novel pattern of mRNA deadenylation during oocyte meiotic maturation. **Scientific Reports,** [S.I], v.8, p.68-82, 2018.

WEI, L.L.; MINER, R. Evidence for the resistance of a third progesterone receptor protein in human breast cancer line T47D. **Cancer Res**, [S.I], v.54, p.340-343, 1994.
WIJAYAGUNAWARDANE, M.P.B. *et al*. Effect of epidermal growth factor (EGF) on the phosphorylation of mitogen-activated protein kinase (MAPK) in the bovine oviduct *in vitro*: Alteration by heat stress. **J Reprod Dev,** [S.I], v.61, p.123-132, 2015.

WRIGHT, R.M. *et al.* cDNA cloning, characterization, and tissue-specific expression of human xanthine dehydrogenase/xanthine oxidase. **Proc Nat Acad Sci**, [S.I], v.90, p.10690-10694, 1993.
WU, B. *et al*. Dynamics of maturation-promoting factor and its constituent proteins during *in vitro* maturation of bovine oocytes. **Biol Reprod**, [S.I], v.56(1), p.253–259, 1997.

XIAO, G. *et al.* MiR-133b regulates the expression of the Actin protein TAGLN2 during oocyte growth and maturation: a potential target for infertility therapy. **PLoS ONE**; [S.I], v. 9, p.100751, 2014.

XIAO, S. *et al.* Size-specific follicle selection improves mouse oocyte reproductive outcomes. **Reproduction,** [S.I], v. 150(3), p.183–192, 2015.

YAMADA, M; ISAJI, Y. Structural and functional changes linked to, and factors promoting, cytoplasmic maturation in mammalian oocytes. **Reproductive Medicine and Biology**, [S.I], v. 10, p. 69-79, 2011.

YAMAMOTO, K. *et al*. Development to live young from bovine small oocytes after growth, maturation and fertilization *in vitro*. **Theriogenology**, [S.I], v. 52, p. 81–89, 1999.
YAMASHITA, Y. *et al*. Production of progesterone from de novo-synthesized cholesterol in cumulus cells and its physiological role during meiotic resumption of porcine oocytes. **Biol Reprod**, [S.I], v.68, p.1193–1198, 2003.
YAN, Y. et al. H1FOO is essential for *in vitro* meiotic maturation of bovine oocytes. **Zigote,** [S.I], v.23(03), p.1-10, 2015.

YANG, S.H.; SON, W.Y.; YOON, S.H. Correlation between *in vitro* maturation and expression of LH receptor in cumulus cells of the oocytes collected from PCOS patients in HCG-primed IVM cycles**. Hum Reprod**, [S.I], v.20, p.2097-103, 2005.

YANG, Y. *et al*. Extension of the culture period for the *in vitro* growth of bovine oocytes in the presence of bone morphogenetic protein-4 increases oocyte diameter, but impairs subsequent developmental competence. **Anim Sci J**, [S.I], v.88, p. 1686-1691, 2017.
YOON, J.D. *et al.* Effects of coculture with cumulus-derived somatic cells on *in vitro* maturation of porcine oocytes. **Theriogenology**, [S.I], v. 83, p. 294-305, 2015.

.YUAN, B. *et al.* The Role of Glucose Metabolism on Porcine Oocyte Cytoplasmic Maturation and Its Possible Mechanisms. **PLoS ONE**, [S.I], v.11(12), 2016.

ZENG, H.T. *et al*. Heparin and cAMP modulators interact during pre-*in vitro* maturation to affect mouse and human oocyte meiosis and developmental competence. **Hum Reprod**, [S.I], v.28, p.1536–1545, 2013.

ZENG, H.T. *et al*. Prematuration with cyclic adenosine monophosphate modulators alters cumulus cell and oocyte metabolism and enhances developmental competence of *in vitro*-matured mouse oocytes. **Biol Reprod**, [S.I], v.91, p.47–57, 2014.

ZHOU, H.M.; JIN, S.Y. Ca2+ cascade and meiotic resumption of the caprine primary oocyte. **Reprod Domest Anim**, [S.I], v.42, p.555-559,2007.

ZIELAK-STECIWKO, A.E.; EVANS, A.C. Genomic portrait of ovarian follicle growth regulation in cattle. **Reprod Biol,** [S.I], v.16, p.197–202, 2016